



EDP Brasil
Relatório Anual 2022
Caderno ESG

We choose earth

Sumário

01 Apresentação	3	07 Inovação	43	13 Sumário de Conteúdo GRI	134
02 Mensagem da administração	7	08 Proteção do meio ambiente	47	14 Conceitos e Definições	139
03 Changing Tomorrow Now	12	09 Pessoas	75	15 Verificação externa	141
04 Destaques 2022	14	10 Impacto positivo na sociedade	89	16 Créditos	144
05 Ambições para o amanhã	17	11 Estrutura sólida de governança	101		
06 Desempenho 2022	31	12 Anexos	112		

Apresentação



Matriz de materialidade

5



Sobre o relatório GRI 2-2, 2-3

O Relatório Anual de Sustentabilidade da EDP Brasil é composto por este Caderno ESG (da sigla em inglês para ambiental, social e governança) e por um Caderno de Cases. Juntos, eles reúnem os fatos mais relevantes relacionados à geração de valor da Companhia ocorridos entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022 – mesmo período coberto pelo relatório financeiro, sendo ambos de divulgação anual.

A publicação foi construída com base nos conteúdos da Global Reporting Initiative (GRI) em sua versão 2021 e traz indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), sinalizados ao longo dos capítulos. Além disso, o Modelo de Negócios da Companhia foi elaborado segundo as recomendações da International Integrated Reporting Framework (IIRC).

O reporte abrange todas as unidades da EDP Brasil e os ativos em *joint venture* com outras empresas, com exceção das atividades de participações minoritárias, como é o caso da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina).

Qualquer dúvida, sugestão ou pedido de informação sobre o Relatório pode ser enviado para sustentabilidade.edp@edpbr.com.br

Matriz de materialidade

GRI 2-29, 3-1, 3-2

O conteúdo deste relatório foi definido com base na matriz de materialidade da EDP Brasil, que considera os temas de sustentabilidade mais importantes para a sociedade de acordo com os diferentes *stakeholders* da Companhia. Além de baseado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), ele segue a norma AccountAbility AA1000.

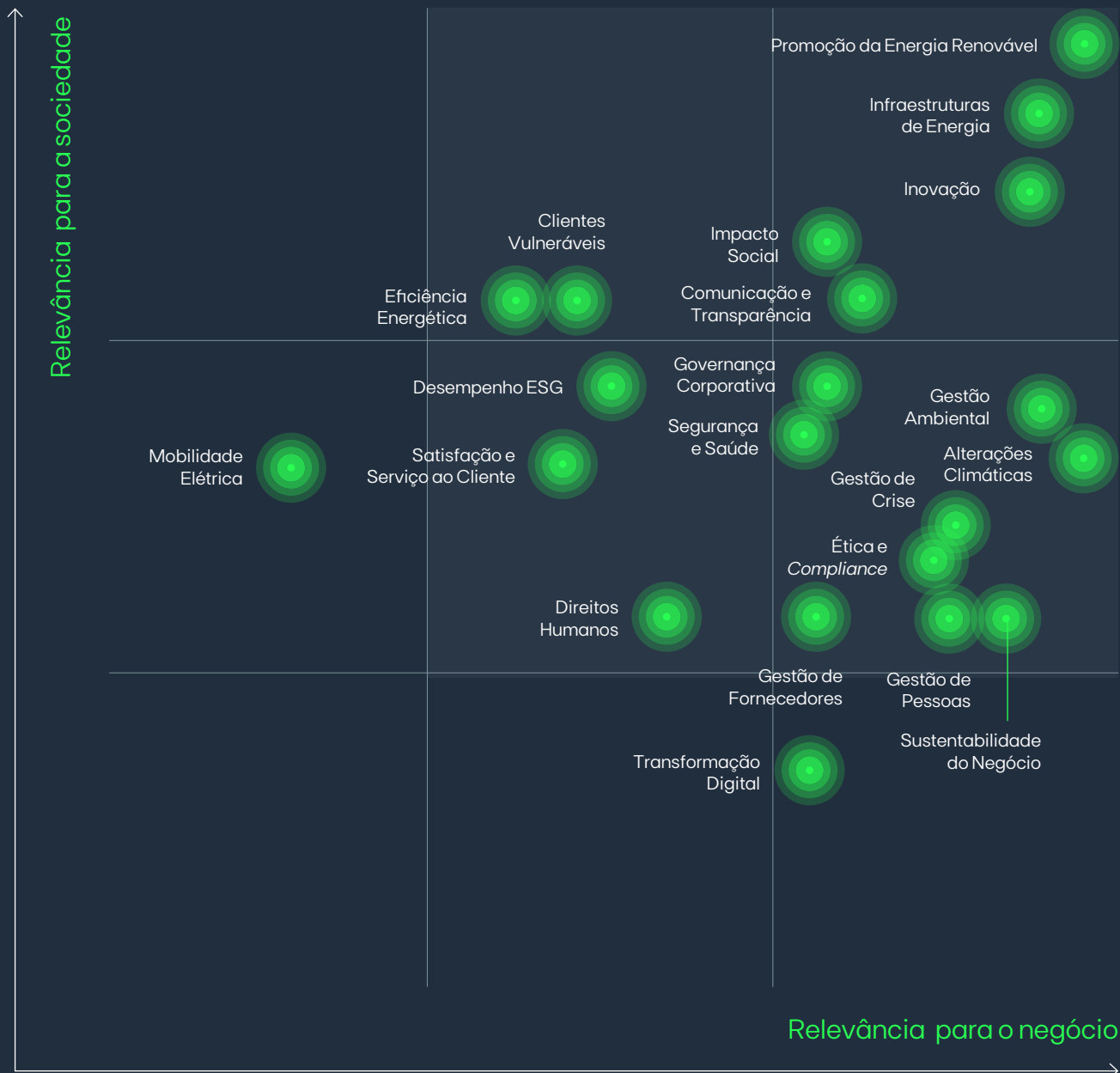
A elaboração da matriz de materialidade contou com o auxílio de uma ferramenta interna do Grupo EDP, a análise de canais de relacionamento, entrevistas com *stakeholders* e estudos setoriais. Também analisamos documentos da Companhia para considerar o nosso cenário interno – que envolve fatores como objetivos estratégicos, metas e matriz de riscos corporativos e visão da Diretoria. Os limites de cada tema material consideram os segmentos de negócio da EDP e os públicos externos e internos mais relevantes na interface entre a Companhia e a sociedade. O processo de elaboração de nossa matriz de materialidade é realizado a cada dois anos, e a atual matriz foi atualizada considerando o contexto de 2022.

PÚBLICOS CONSULTADOS:

- **Acionistas e investidores**
- **Autarquias**
- **Clientes**
- **Colaboradores**
- **Comunidade científica**
- **Comunidades locais**
- **Concorrência**
- **Fornecedores**
- **Governo**
- **Órgãos públicos**
- **Órgãos regulatórios**
- **Instituições internacionais**
- **Mídias**
- **Líderes de Opinião**
- **ONGs**
- **Instituições financeiras**

Matriz de Materialidade

Tema Material	GRI 3-2	Indicadores
Alterações Climáticas		305-1; 305-2; 305-3
Clientes Vulneráveis		Clientes cadastrados na Tarifa Social
Comunicação e Transparência		2-12; 2-29
Desempenho ESG		Performance ISE
Direitos Humanos		406-1
Eficiência Energética		302-1
Ética e Compliance		2-23, 2-26, 205-1, 205-2
Gestão Ambiental		303-3; 304-3; 305-7
Gestão de Crise		Descrição do comitê de crise
Gestão de Fornecedores		2-6; 414-2
Gestão de Pessoas		405-2
Governança Corporativa		2-9; 2-22
Impacto social		EU25
Infraestruturas de Energia		EU12
Inovação		EU8
Promoção da Energia Renovável		EU1; 302-3
Satisfação e Serviço ao Cliente		EU28; EU29
Saúde e Segurança		403-9
Sustentabilidade econômica do negócio		205-1



Mensagem da administração



Mensagem do CEO	8
Mensagem do Conselho de Administração	10

Mensagem do CEO

GRI 2-22



O ano de 2022 foi marcado por conquistas importantes que culminaram na entrega de bons resultados e no excelente desempenho operacional dos negócios, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador. O reflexo desse trabalho é a entrega de um EBITDA de R\$ 5,3 bilhões em 2022, que representa um aumento de R\$ 953 milhões em comparação à 2021, e Lucro Líquido de R\$ 1.021 milhões, que corrobora o crescimento sustentável da EDP Brasil nos últimos dois anos, uma vez que o incremento do EBITDA foi de 56% nesse período.

Este desempenho é resultado da construção diária dos negócios e da dedicação de todas as nossas equipes, dos quais tenho a oportunidade de destacar aqui algumas delas.

Segurança

A segurança de todas as nossas pessoas é inegociável. Ao longo dos últimos anos esse tema tem sido uma preocupação de todos, especialmente da gestão da companhia e dos fornecedores. Mas ainda temos que melhorar para que ao final de cada dia todos possam voltar para suas famílias sem acidentes. Cada evento de risco serve de aprendizado profundo para revisão dos processos e lições de como evitar concretamente que estes eventos voltem a acontecer. Para isso reforço sempre e conto com o esforço e engajamento de todos, seja interno seja dos nossos parceiros e fornecedores.

Eficiência operacional em Distribuição e Geração

Assim como em 2021, o ano que se encerra foi marcado pelo aumento dos investimentos no segmento de distribuição. Entre as alocações dos recursos, vale ressaltar o foco no reforço das linhas de distribuição, através de 10 novas subestações inauguradas, apenas em 2022, nas áreas de concessão da EDP SP e da EDP ES. O objetivo, para além do aumento da qualidade do fornecimento de energia, é atingir os valores de referência dos indicadores técnicos estabelecidos pelo regulador, meta esta já atendida para o índice de perdas da EDP ES, uma vez que desde agosto, a distribuidora passou a ficar abaixo do limite determinado para este indicador.

Adicionalmente, a conclusão do processo de revisão tarifária formalizou a posição da EDP ES com a menor glosa histórica de 0,18%, um valor que passou a ser referência para todo o setor, e que corrobora a eficiência e a capacidade técnica da Companhia. Tais resultados demonstram que os investimentos realizados foram determinantes para a melhor operação do ativo, assim como a capacidade da companhia em gerir de forma eficiente e responsável os seus investimentos.

O segmento de geração também foi marcado por entregas relevantes, entre elas o reconhecimento das usinas Enerpeixe e Lajeado, pela Aneel, como as duas melhores geradoras do país em 2022. Referente à meta de construirmos um portfólio de geração mais balanceado, concluímos em dezembro a venda de Mascarenhas, a fim de reduzirmos a exposição hídrica da Companhia.

Outro marco importante foi a produção da primeira molécula de hidrogênio verde da América Latina em Pecém, uma aposta da Companhia para proporcionar e acelerar a transição energética justa. Entretanto, não poderia deixar de mencionar a contabilização de uma imparidade no ativo. Dado que 2022 foi o primeiro ano em que Pecém poderia participar do leilão de reserva de capacidade, e uma vez que ele foi cancelado, a consideração dessas premissas no teste de imparidade resultou em um impacto no valor de R\$ 1,2 bilhão. A decisão da Companhia em fazer tal reconhecimento, neste momento, se baseia no fato de que a EDP Brasil sempre preza pela fiabilidade, prudência e transparência em todas as suas atividades.

Excelência na execução em Transmissão

O ano que se encerra foi marcado pela conclusão da aquisição da EDP Goiás em tempo recorde. Um processo de transição claro e coordenado, realizado em menos de 100 dias, permitiu a integração do ativo com os sistemas da Companhia, garantindo sinergias importantes e mais agilidade nos processos.

Uma das marcas registradas da EDP Brasil, concluímos também antecipadamente lotes relevantes do nosso portfólio, tais como EDP Transmissão Aliança SC e EDP Transmissão SP-MG. A energização dessas linhas representa 90% da RAP total do portfólio, cuja antecipação reflete diretamente na geração de margem e valor aos nossos acionistas. Em relação a novos investimentos, nos sagramos vencedores do lote 2 do último leilão, ativo este que possui sinergia com o lote previamente adquirido em 2021 na região norte do país.

Foco no modelo EDP de Geração Solar Distribuída

Uma de nossas conquistas mais significativas do ano foi a validação do modelo EDP de Geração Solar Distribuída. Lançamos um novo produto, as fazendas solares de energia remota compartilhada, a fim de levar energia limpa e economia para pequenas e médias empresas. Com a rápida e positiva resposta do mercado iremos neste ano expandir as unidades produtoras e regiões atendidas. A meta é de, até 2025, chegarmos a 1 GW de geração solar no Brasil oferecendo soluções que contribuam para o controle das mudanças climáticas e que proporcionem mais eficiência e economia aos nossos clientes. Anunciamos, também, em parceria com a EDP Renováveis, um novo projeto fotovoltaico de larga escala, com capacidade de 255 MWac e previsão de iniciar a operação em 2024. Com essas ações, a EDP Brasil fechou o ano com 450MWac em seu portfólio.

Solidez Financeira

Em um cenário adverso de inflação e taxas de juros elevadas, a solidez financeira e a eficiência tornam-se princípios ainda mais necessários. A EDP Brasil manteve-se sempre focada em manter

seus níveis financeiros adequados e de acordo com as políticas da Companhia. Fruto do trabalho e do comprometimento das nossas pessoas, demonstramos mais uma vez a nossa efetividade nessa área, com uma alavancagem equilibrada de 2,4x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado.

Liderança em ESG

Por fim, mas não menos importante, o ano de 2022 refletiu, também, no fortalecimento da nossa cultura e do nosso compromisso com a sustentabilidade, algo que aplicamos diariamente em cada uma de nossas atividades e que apuramos através de um sistema interno de métricas. Pelo segundo ano consecutivo, lideramos o *ranking* de sustentabilidade do ISE na B3, com notas acima da média setorial em cinco dimensões, além de sermos *benchmarking* da carteira na dimensão Capital Humano.

Em Inclusão e Diversidade, outra agenda prioritária, avançamos com realizações significativas, como a formação das duas primeiras turmas da Escola de Eletricistas Afirmativa para Pessoas Trans, uma iniciativa pioneira no Brasil, além da adesão ao Movimento Salário Digno, que faz parte do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas). Diante de um cenário social desafiador, outra iniciativa que merece destaque é o Iluminando Oportunidades, ação que teve como objetivo dar oportunidades e proporcionar condições de formação e emprego a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Com tantos avanços e realizações, quero agradecer a cada uma das quase 12 mil pessoas que formam a EDP Brasil pelo seu comprometimento, dedicação e trabalho diário. Estou confiante de que 2023 será um ano ainda mais importante na história da Companhia e na concretização da nossa estratégia de crescimento, que tem sempre como base a sustentabilidade e a excelência.

Obrigado,

João Marques da Cruz
Diretor Presidente da EDP Brasil

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22



O ano de 2022 foi muito significativo para a EDP Brasil no que diz respeito ao seu posicionamento na Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, do inglês). Presentes há 16 anos no Índice de Sustentabilidade da Brasil Bolsa Balcão (B3 S.A.), fomos reconhecidos com o primeiro lugar desta importante referência pelo segundo ano consecutivo, após começar a ser divulgado o *ranking* de todos os participantes. É um forte testemunho de nosso compromisso com as três dimensões desta Agenda estratégica.

Alinhada com a visão internacional do Grupo EDP, a EDP Brasil assume como sua principal ambição liderar o processo de transição energética no competitivo mercado brasileiro. Com sua matriz energética limpa, o Brasil larga na frente nesta urgente corrida pela transição energética, considerada fundamental para o processo de descarbonização da economia e para limitar o aquecimento global.

A EDP Brasil quer fazer parte deste movimento ao prever, em seu Plano Estratégico, uma aceleração sem precedentes do crescimento em energias renováveis. Este desenvolvimento se dará principalmente pela geração solar, segmento que vem se expandindo a cada dia, acompanhando o crescimento

dos investimentos privados em sistemas de geração distribuída em residências, comércios e empresas, que aumentou 41% no País, ao longo do primeiro semestre de 2022. Além disso, novas tecnologias como o hidrogênio verde, o armazenamento de energia elétrica por meio de baterias, a criação de soluções de eficiência energética e a expansão das redes inteligentes também são fundamentais dentro da nossa estratégia.

No ano de 2022, demos provas do nosso compromisso com o setor elétrico brasileiro e da nossa contribuição para a transição energética. Destaco: (1) no segmento de Geração, a produção da primeira molécula de hidrogênio verde do Brasil, na usina termelétrica de Pecém; (2) na Geração Distribuída, um fortalecimento dos projetos próprios e da parceria com a EDP Renováveis; (3) na Transmissão de eletricidade, a aquisição da EDP Goiás, bem como a finalização de construção de quatro lotes e a obtenção de um novo em leilão, com investimento total de R\$ 449 milhões; na Distribuição, um aumento de 40% do investimento para R\$ 1,5 bilhões, a par da melhor qualidade de serviço da nossa história neste segmento.

Nosso compromisso com o processo de descarbonização da economia está claramente refletido na meta de chegar a 2030 com um mix de geração inteiramente renovável, que se traduza na neutralidade carbônica (emissões tipo 1 e 2) e, ainda, na meta de não ter geração elétrica baseada em carvão no nosso balanço, após 2025.

Mas a pauta ESG inclui outros objetivos de elevada importância para a EDP Brasil para além da dimensão Ambiental, nomeadamente na componente Social. Neste ponto, destaco e enalteço o forte engajamento de todos nossos colaboradores. Acreditamos que a promoção da diversidade foi um dos fatores que mais contribuiu para esse engajamento e para a busca de inovação e novas soluções para a evolução do nosso negócio. Investimos na equidade e na inclusão de forma a ampliar a participação de grupos sub-representados na sociedade. Além disso, priorizamos o bem-estar dos nossos colaboradores, implementando, tanto internamente quanto junto a terceiros e parceiros, ações que visam eliminarmos acidentes, com foco prioritário nos graves e fatalidades. Infelizmente, em 2022, registramos um óbito de um colaborador terceiro – uma cultura de segurança, com zero fatalidades e acidentes graves, é a prioridade para todos na EDP, e estamos trabalhando nesse sentido.

Estimulamos diariamente os nossos fornecedores a atuar de forma sustentável, envolvendo-os em temas como mudanças climáticas, igualdade de gênero, segurança do trabalho, economia circular, biodiversidade, direitos humanos e ética. Esta preocupação faz parte de um movimento maior, que em dezembro de 2022, levou a EDP Brasil a integrar o Movimento Salário Digno, iniciativa do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Esta adesão reafirma o compromisso do Grupo EDP com os direitos humanos e com a Agenda 2030, além de contribuir para engajar empresas parceiras neste necessário propósito.

Ao longo de toda a nossa história, com destaque particular após a abertura de capital, em 2005, a EDP Brasil sempre investiu na robustez de sua Governança Corporativa. Nosso Conselho de Administração, publicamente reconhecido como um dos que tem maior diversidade de gênero no Brasil, sempre contou com a participação de exímios e muito experientes Conselheiros Independentes, a quem agradecemos a inestimável contribuição para a condução dos destinos da Companhia, sempre em estreita e fluida colaboração com a nossa competente Diretoria Executiva.

Deixamos registrado também um sincero agradecimento a todos nossos Acionistas, que sempre confiaram na Companhia e alicerçaram o nosso crescimento ao longo do tempo. A nossos Clientes e Parceiros de negócio dirigimos igualmente uma palavra de agradecimento pelo relacionamento fiel. Finalmente, uma palavra de gratidão aos mais de 3.000 colaboradores da EDP Brasil, que dão vida ao nosso propósito e fazem acontecer o nosso negócio diariamente, com profissionalismo e dedicação.

A todos muito obrigado pelo compromisso com nossa excelência ESG.

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas,
Presidente do Conselho de Administração.

Changing Tomorrow Now



Nova assinatura de marca

Acreditamos que transformar de maneira concreta o futuro exige ações efetivas no presente. Por isso, o Grupo EDP desenvolveu uma nova assinatura de marca: Changing Tomorrow Now (Mudando Hoje o Amanhã, em tradução livre do inglês). Alinhados a este novo posicionamento, estamos criando uma nova energia no planeta. Uma energia mais inclusiva, mais partilhada e mais verde.

Com a evolução da marca EDP, a identidade gráfica remete às curvas da natureza, do planeta e das várias fontes de energia renovável. Reflete também a ambição da EDP por uma economia circular mais sustentável e reforça a importância da inovação, tão necessária no setor energético para responder ao desafio da independência energética e da redução do uso de combustíveis fósseis.

Ao mesmo tempo, as cores escolhidas, verde, azul e roxo, representam a sustentabilidade da natureza, as energias limpas, a tecnologia e as pessoas e se alinham ao objetivo da EDP de ser neutra em carbono até o final desta década.

NOSSAS INICIATIVAS PARA LIDERAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- Zerar a capacidade instalada em carvão
- Aumentar a capacidade instalada solar descentralizada em clientes
- Aumentar a capacidade instalada de energia solar fotovoltaica
- Reduzir a intensidade das emissões de CO₂eq nos escopos 1, 2 e 3
- Investimento em inovação e digitalização de redes

Destques 2022



Operações	15
Resultados financeiros	15
ESG	15

Destaques 2022

Operacionais

+ de 100 MWp

(megawatts-pico) em geração solar distribuída

EDP Goiás

totalmente integrada e com início da operação das linhas localizadas nas divisas entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul e entre São Paulo e Minas Gerais

188 km

de linhas de transmissão a serem construídos a partir do leilão do Lote 2, situado no estado de Rondônia e conquistado em dezembro de 2022

Redução das perdas

considerando as perdas totais, a redução foi de 0,39 p.p. na EDP São Paulo e 0,50 p.p. na EDP Espírito Santo

Resultados financeiros

R\$ 5.265,63 milhões

de EBITDA

R\$ 1.021,44 milhões

de lucro líquido

R\$ 2,3 bilhões

em investimento (CAPEX)

0,18%

foi o valor de glosa¹ da EDP Espírito Santo, o menor do mercado

ESG

3.337

colaboradores, sendo 23% de mulheres

94,5%

de valorização em resíduos operacionais da Distribuição

33%

mulheres no Conselho de Administração

R\$ 16,8 milhões

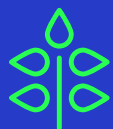
em investimento social

1º lugar

no ranking do ISE B3 pelo 2º ano consecutivo

Destaques ESG

Os resultados de todos os indicadores ESG divulgados trimestralmente nos Relatórios de Desempenho ESG encontram-se nos anexos, página 114.



Ambiental

Indicador	Unidade	2021	2022	Variação	Meta 2025	Meta 2030
EBITDA em Renováveis	%	64,8*	62	-4%	-	100
Emissões de Escopo 1 & 2	tCO ₂ /MWh	0,39	0,02	-94%	- 25%	-85%**
Geração Renovável	%	70	100	42%	-	100



Social

Indicador	Unidade	2021	2022	Variação	Meta 2025	Meta 2030
Mulheres no quadro colaborativo	%	23	23	0,5%	30	35
Taxa de frequência de acidentes	Fr	1,31	1,12	-15%	0	0



Governança Corporativa

Indicador	Unidade	2021	2022	Variação	Meta 2025	Meta 2030
Mulheres em cargos de liderança	%	19	21	10%	30	35
Cybersecurity	%	790	799	1%	> 740	"Keep Advanced"

* O histórico de 2021 foi ajustado seguindo para alinhamento de premissas de divulgação dos Resultados de 2022. Dados desconsiderado o GSF (Generation Scaling Factor). GRI 2-4

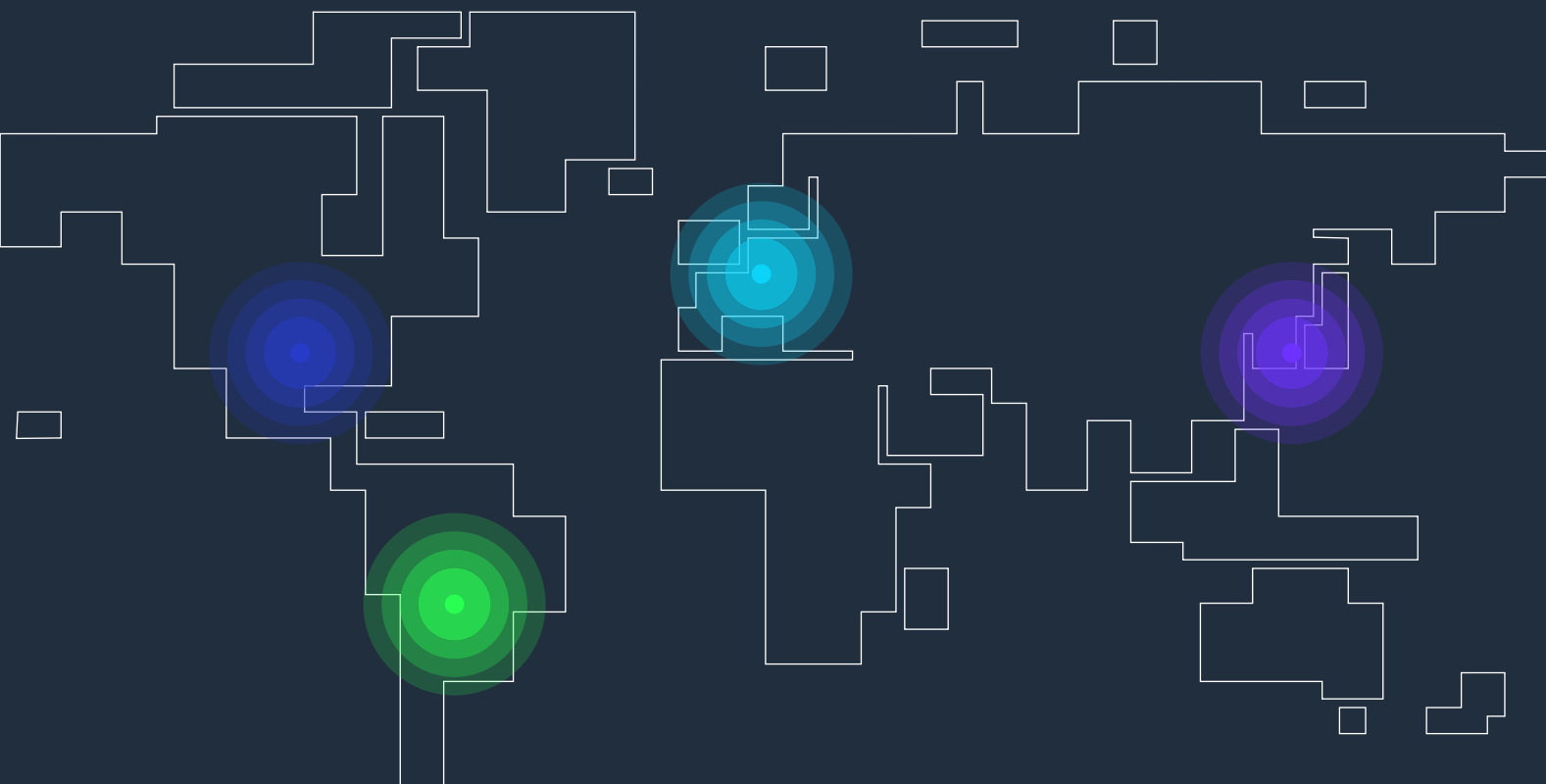
** Meta aprovada pela iniciativa Science Based Targets (SBTi) com horizonte em 2032, o valor da meta se refere ao desempenho face a 2017.

Ambições para o amanhã



EDP no mundo	18
EDP Brasil	19
O jeito de ser EDP	22
Plano Estratégico 2021-2025	23
Estratégia, desempenho ESG e resultados	26
A EDP Brasil em índices ESG	30
Compromissos externos	30

TEMAS MATERIAIS
PERFORMANCE ESG
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



A EDP no mundo

GRI 2-1

Esta página reflete a atuação do Grupo EDP no mundo. O total considera apenas as empresas controladas pela EDP (colaboradores próprios), bem como os colaboradores da EDP Renováveis que atuam no Brasil.

Europa	Lisboa, Porto, Oviedo, Madri
	11,187 5,540
	285 8.311
Ásia-Pacífico	Singapura
	726 531
América do Norte	Houston
	7,242 1.041
América do Sul	São Paulo
	3,066 3.586
	98 3.328

Capacidade de geração solar (MW)
 Capacidade de geração eólica (MW)
 Capacidade de geração hidrelétrica (MW)
 Redes de transmissão (000 km)
 Clientes ('000 #)
 Colaboradores (#)
 Escritórios principais



EDP Brasil GRI 2-1, 2-6

Desde 1996 no país, a EDP – Energias do Brasil S.A. – é uma companhia integrada de energia elétrica. Atuando na geração, distribuição, comercialização, transmissão e soluções voltadas para o segmento B2B*, nossas atividades estão presentes em 19 estados brasileiros: Acre, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rondônia e Tocantins. Tanto os nossos projetos de geração distribuída quanto as nossas atividades de comercialização e soluções em energia se distribuem por todo o território nacional.

Com sede em São Paulo, somos ligados à EDP – Energias de Portugal – ou seja, fazemos parte de uma das maiores companhias europeias do setor elétrico, com atuação em 29 países.

* Sigla para "Business to Business", termo em inglês utilizado para se referir a empresas que oferecem produtos e serviços para outras empresas, modelo de negócio em que uma é fornecedora e outra é cliente.

Geração

5

unidades de geração hidrelétrica, das quais três são em *joint venture**

2,7 GW

de capacidade instalada**

1

unidade termelétrica

73%

composta por fontes de energia renovável

*A UHE Mascarenhas foi vendida no final de 2022.

**Referente à participação da EDP Brasil nos ativos.

Transmissão

2.713,86 km

de linhas de transmissão

Aquisição

de novo lote de transmissão em Rondônia

6

lotes de transmissão nos estados do Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e EDP Goiás.

Distribuição

+ 2 milhões

de clientes em 28 municípios de São Paulo

26.491,31 GWh

foi o volume total de energia distribuída

+ 1,7 milhão

de clientes em 70 municípios no Espírito Santo

Comercializadora e Serviços em energia (EDP B2B)

184,66 GWh

de energia comercializada em I-RECs (Certificado Internacional de Energia Renovável)

Maior

comercializadora no mercado varejista

2.331,84 MWh

de economia a partir de projetos de eficiência energética

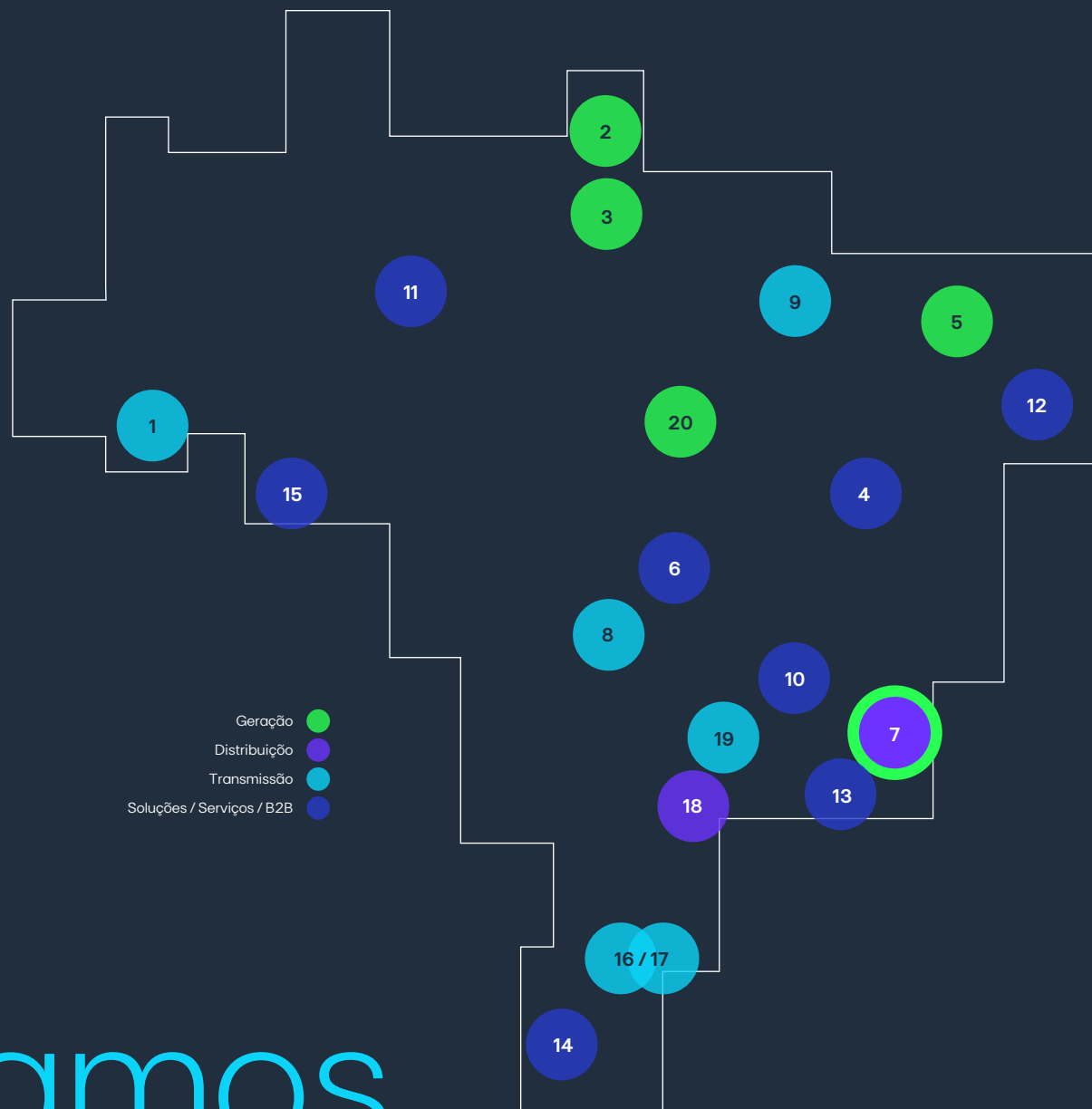
+100 MWp

em geração solar distribuída

1	AC	Transmissão – Lote 1	327 km
2	AP	Geração – UHE Cachoeira Caldeirão*	109,5 MW
3	AP/PA	Geração – UHE Santo Antônio do Jari*	196,48 MW
4	BA	EDP B2B – Geração Distribuída	3,45 MWp
5	CE	Geração – UTE Pecém	720,27 MW
		EDP B2B – Geração Distribuída	3,00 MWp
6	DF	EDP B2B – Geração Distribuída	3,90 MWp
7	ES	Distribuição – EDP Espírito Santo	1.656.624 clientes
		EDP B2B – Geração Distribuída	1,34 MWp
8	GO	Transmissão EDP Goiás (antiga CELG-T)	756 km
9	MA	Transmissão – Mata Grande Transmissão	112 km
10	MG	EDP B2B – Geração Distribuída	34,83 MWp
11	PA/MT	Geração – UHE São Manoel*	245,28 MW
12	PE	EDP B2B – Geração Distribuída	0,56 MWp
13	RJ	EDP B2B – Geração Distribuída	3,93 MWp
14	RS	EDP B2B – Geração Distribuída	7,08 MWp
15	RO	Transmissão – Lote 2	188 km
16	SC	Transmissão – Lote 21	434 km
17	SC/RS	Transmissão – Lote Q	157 km
18	SP	Distribuição – EDP São Paulo	2.023.814 clientes
		EDP B2B – Geração Distribuída	27,39 MWp
19	SP/MG	Transmissão – Lote 18	740 km
20	TO	Geração – UHE Peixe Angical	498,75 MW
		Geração – UHE Luis Eduardo Magalhães	902,5 MW

* Dados referentes somente à participação da EDP Brasil.

Além das capacidades instaladas citadas na tabela, há outros 0,61 MWp instalados em clientes B2C e 24,62 MWp instalados pela Blue Sol (empresa que a EDP detém 40% de participação).



Onde estamos

A cultura EDP

Formada pela valorização do nosso legado e pela construção do nosso futuro, a cultura EDP é fruto do engajamento dos nossos colaboradores e demais *stakeholders*, da transparência das nossas ações e da eficiência de nossos processos e negócios.

Valores

Somar é construir com o outro, valorizando a inclusão e a diversidade. É cuidar das pessoas e se aproximar delas, somando de forma a promover o equilíbrio e uma sociedade mais sustentável.

Olhar para si mesmo e para a sociedade, proporcionando bem-estar e saúde para as gerações atuais e futuras. Olhar para o todo, cultivando relações éticas e construindo valores com nossos clientes e demais *stakeholders*.

Mudar é estar aberto para o novo, reconhecendo riscos a serem assumidos para criar valor e inovar nas diversas ações que a EDP realiza para as pessoas, sociedade e meio-ambiente.

Organizar nossos processos para promover eficiência e orientação para o resultado – garantindo também segurança, coerência e transparência.

Simplificar a jornada em busca de novos negócios, aprendizagens, processos e resultados, por meio da digitalização e do uso de novas tecnologias.

O jeito de ser EDP

EDP: Uma empresa global de energia, líder na transição energética e que objetiva a criação de valor superior.

EDP Brasil: Ser uma companhia integrada de referência no mercado energético brasileiro, com foco na criação de valor e no crescimento, e potencializando resultados aderentes aos pilares ESG.

Plano Estratégico 2021-2025

GRI 2-23

A EDP Brasil está comprometida com a excelência nos pilares ESG e acredita na sustentabilidade como o principal valor de uma estratégia integrada de negócios. Sabemos que, para que seja possível mudar o amanhã, é preciso agir no presente (como sustenta o posicionamento global do Grupo EDP, Changing Tomorrow Now – que pode ser conhecido em mais detalhes na página 13).

O Plano Estratégico 2021-2025 guia a nossa visão de futuro, e é orientado por quatro eixos, conforme destacados na sequência. Ele é um compromisso arrojado que prevê uma aceleração sem precedentes do nosso crescimento em energias renováveis, mesmo considerando nossa história de sucesso enquanto líderes em transição energética.



Liderança em uma transição energética justa

Para que possamos seguir liderando nessa frente, investimos na redução das nossas emissões de CO₂ por meio do aumento da capacidade instalada de energia limpa e da desconsolidação do nosso portfólio de carvão.

Paralelamente, buscamos também desenvolver tecnologias que permitam ampliar a capacidade renovável e o armazenamento de energia, e proporcionar outras iniciativas de redução das emissões.

Além disso, os nossos clientes também fazem parte dessa jornada rumo a um consumo mais sustentável, razão pela qual oferecemos a eles serviços de geração solar distribuída, soluções de mobilidade elétrica e venda de serviços energéticos.



Compromisso com a proteção do meio ambiente

Na EDP Brasil, a proteção do meio ambiente é sustentada pela integração dos princípios da preservação do capital natural e da economia circular nos processos de tomada de decisão.

Guiados pela redução, recuperação e reciclagem de materiais utilizados nas nossas atividades, esses processos reduzem os impactos ambientais. Ao mesmo tempo, a Companhia implementa planos de ação para a proteção da biodiversidade próxima às operações. Ainda nos empenhamos em adaptar nossas infraestruturas e operações ao cenário de alterações climáticas que vivemos.



Impacto positivo na sociedade

Buscamos gerar impacto social positivo dentro e fora da Companhia. Para isso – e de forma a garantir uma experiência de carreira envolvente aos nossos colaboradores – investimos na diversidade, na equidade e na inclusão, procurando ampliar a participação de grupos sub-representados, como mulheres, pessoas com deficiências, LGBTQIAP+ e pessoas negras em todos os níveis ocupacionais.

Priorizamos o bem-estar dos nossos colaboradores, implementando ações para reduzir o número de acidentes e fatalidades. Externamente, por sua vez, estimulamos nossos parceiros e fornecedores a atuar de forma sustentável, envolvendo-os em temas como gestão de mudanças do clima, igualdade de gênero, segurança do trabalho, economia circular, biodiversidade, direitos humanos e ética.

Em outra frente, a EDP Brasil conta com uma política de investimento social a fim de impactar positivamente as comunidades com as quais se relaciona. Executada pelo Instituto EDP, esta política tem como objetivo contribuir para uma

transição energética justa, promover iniciativas em prol de uma educação e cultura inclusivas e implementar programas que aumentem o bem-estar social geral.



Estrutura de governança forte

Reconhecida por sua excelência por diversas instituições de mercado, nossa estrutura de governança é pautada pela conformidade e pela garantia dos melhores princípios éticos. Além disso, a estrutura de controle ESG da EDP Brasil atua constantemente para promover uma relação saudável e sustentável entre remuneração variável, práticas ESG e valor aos acionistas. Para fazermos frente a todas essas ambições no tema governança, contamos com um quadro de colaboradores de referência que possui um conjunto de metas a serem atingidas até 2025.

Conheça os eixos em que as nossas metas são divididas e as metas-destaque de cada eixo na página 27.

COMPROMISSO COM A AGENDA 2030

A EDP Brasil se comprometeu em 2015 com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), cujo fim é engajar organizações de todo o mundo em torno de metas que estabelecem propósitos a serem atingidos até o ano de 2030 em temas como equidade de gênero, combate às mudanças climáticas e preservação dos recursos naturais. Consequentemente, tanto a nossa estratégia quanto o nosso plano de negócios são alinhados aos ODS e a outras agendas globais de sustentabilidade. Ao longo dos dois cadernos que compõem nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, será possível encontrar informações sobre como as nossas iniciativas e desempenho se relacionam às metas dos ODS.

Nosso modelo de negócios



Capital natural

Recursos naturais renováveis

- Água (energia hidrelétrica)
- Luz solar (energia solar)

Recursos naturais não-renováveis

- Carvão mineral (energia termelétrica)
- Minerais utilizados na produção de placas fotovoltaicas e baterias de armazenamento de energia



Capital Intelectual

- Digitalização humanizada do negócio com geração de patentes, direitos autorais, *softwares* e licenças.
- Conhecimento técnico da equipe
- Inovação com ênfase no Centro de Excelência em Robotização; Mobilidade elétrica; EDP Ventures; e Innovation factory.



Capital Social e de Relacionamento

- Clientes B2B e B2C;
- Relacionamento com comunidades locais;
- Órgãos reguladores



Capital Manufaturado (infraestrutura)

- Capacidade instalada de Geração, Transmissão e Distribuição;
- Soluções em energia
- Agência e lojas de atendimento



Capital Humano

- Colaboradores próprios; e
- Colaboradores Terceirizados.



Capital Financeiro

- Receitas
- Capital de terceiros e financiamentos

Nossos negócios

Estratégia

- Crescimento orientado
- Risco controlado
- Eficiência superior

Políticas corporativas

- Relacionamento de *stakeholders*
- Desenvolvimento humano
- Gestão de negócio
- Sistemas de gestão e sustentabilidade
- Gestão de riscos corporativos

Produtos e serviços

- Geração
- Transmissão
- Distribuição
- Comercialização
- Geração Solar



Triângulo das Metas

ESG como parte dos resultados



Propósito

Our energy and heart drive a better tomorrow



Visão

Manter-se como uma empresa global de energia, líder na transição energética com vista à criação de valor superior

Principais impactos

Positivos Negativos



Capital natural

- Emissões evitadas pelos projetos de Eficiência Energética
- Iniciativas de conversão e recuperação de *habitats* naturais
- Compensação de GEE
- Emissões de GEE
- Geração de resíduos de queima de carvão



Capital Intelectual

- Projetos de P&D e Inovação
- Gestão do conhecimento
- Desenvolvimento de tecnologias e soluções para a sociedade
- Investimentos em *startups*



Capital Social e de Relacionamento

- Licença social para operar
- Desenvolvimento de parceiros
- Voluntariado
- Satisfação do cliente
- Desenvolvimento das comunidades do entorno
- Segurança das comunidades
- Deslocamento de pessoas



Capital Manufaturado (infraestrutura)

- Manutenção da capacidade instalada
- Extensão de redes de distribuição e transmissão
- Energia gerada, transmitida e distribuída para a sociedade
- Energia economizada por meio das soluções energéticas
- Risco de acidentes envolvendo ativos da empresa



Capital Humano

- Engajamento de colaboradores
- Desenvolvimento de competências de colaboradores
- Segurança e bem-estar de colaboradores e parceiros
- Geração de vagas de emprego
- Acidentes



Capital Financeiro

- EBITDA
- Remuneração dos colaboradores
- Remuneração do capital próprio e de terceiros
- Valor adicionado distribuído
- Valor de impostos, taxas e contribuições.

Estratégia, desempenho ESG e resultados

GRI 3-3

Na EDP Brasil, o conceito de excelência é expandido para além do desempenho financeiro, razão pela qual muitas das metas dizem respeito a temas relacionados à pauta ESG — como segurança em relação à força de trabalho própria e à terceira, meio ambiente, desenvolvimento de fornecedores, diversidade, inclusão, alterações climáticas, ações socioambientais, compliance e gestão de riscos.

Os resultados obtidos no Triângulo das Metas são atrelados à *performance* de todos os colaboradores, incluindo a liderança, e impactam também na Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Além disso, o acompanhamento e a governança das metas acontecem por meio de uma revisão crítica mensal e uma revisão anual, ambas realizadas juntamente à liderança e à Diretoria. Desta forma, um ciclo virtuoso de melhoria e aprendizado é estabelecido.

O sistema de avaliação das metas foi desenhado para atingir os objetivos estratégicos da Companhia e mede o desempenho das Unidades de Negócio e as respectivas Plataformas (agrupamento de Unidades de Negócio para avaliação padrão em todas as geografias da Companhia). Ele é estruturado em três dimensões, com pesos e metas definidas.

Valor Adicionado

Indicadores financeiros que revelam a situação da Companhia com base nos resultados contábeis. Este conjunto representa 60% do sistema de gestão de *performance*.

Pessoas e organização preparada para o futuro

Monitora indicadores relativos aos colaboradores, como bem-estar, diversidade, inclusão e segurança — além de acompanhar o desenvolvimento de iniciativas de inovação e novos *skills* para o aumento da produtividade. A função dos indicadores desta dimensão é garantir que os colaboradores sejam tratados de maneira equitativa dentro dos processos nos quais estão envolvidos e que as suas necessidades estejam alinhadas com as do negócio. Este conjunto representa 20% do sistema de gestão de *performance*.

Excelência em ESG

Monitora indicadores de meio ambiente, desenvolvimento de fornecedores, alterações climáticas, ações socioambientais, *compliance* e gestão de riscos, todos eles ligados às ações da EDP Brasil no plano da gestão ambiental e do combate às mudanças climáticas, entre outros temas de sustentabilidade. Estas ações são controladas por meio de indicadores e metas, e o conjunto representa 20% do total do sistema de gestão de *performance*, incluindo métrica como o desempenho no ISE e CDP.



Metas do Plano Estratégico para 2021-2025

Eixo	Metas para 2025	Status 2022
Liderança na transição energética   	Reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) 20% de redução na intensidade* das emissões de Escopo 1 em relação ao ano de 2017** 25% de redução na intensidade* das emissões de Escopo 1+2 em relação ao ano de 2017** 30% de redução na intensidade* das emissões de Escopo 1+2+3 em relação ao ano de 2017**. Aumentar a capacidade renovável 1 GWp de capacidade instalada de energia solar fotovoltaica (PV); Aumentar a frota elétrica interna 30% de participação da frota elétrica leve da EDP na frota total; Fortalecer a inovação Investir anualmente 2,5% da Receita Operacional Líquida (ROL) em inovação; Melhorar a resiliência da infraestrutura de TI Classificação BitSight > 740 (nível Avançado)	-97,6% -96,6% -80,5% 86,11 MWp 2% 1,63% 799,17
Compromisso com a proteção do meio ambiente  	Manter altos índices de reciclagem 85% de resíduos operacionais enviados para valorização na UTE Pecém, com cinzas enviadas para coprocessamento; 95% de resíduos operacionais enviados para valorização na Distribuição – Resíduos operacionais (com exceção de podas);	- Não ocorreu geração de cinzas no período devido à ausência de despacho da UTE Pecém, porém foram destinadas mais de 88 mil toneladas de cinzas volantes que estavam no pátio interno de cinzas para coprocessamento na indústria cimenteira. 94,5%

*Considerado (a) 100% de participação da EDP Brasil na UTE Pecém (b) Cenário hidrico desfavorável onde Pecém despachará 75% do ano ; (c) Fator de Emissão do grid sendo média 2017-2020 e (d) cumprimento das metas específicas; *Intensidade de emissões é medida em tCO₂e/MWh. Para intensidade considerando o Escopo 1 ou 1+2 o denominador utilizado foi a energia centralizada gerada líquida em MWh para nossas empresas controladas. Para os Escopos 1+2+3 o denominador passa a somar energia comercializada (incluindo solar e o mercado livre) e energia distribuída;

**Ano base para nossa meta Science Based Target (SBT).

Metas do Plano Estratégico para 2021-2025

Eixo

Compromisso com a proteção do meio ambiente



Metas para 2025

Todas as unidades de negócio com planos de adaptação climática implementados

100% de implantação e divulgação dos planos de ação em cada unidade de negócio;

Estabelecimento de teto ecológico

Desenvolver uma ferramenta de valoração econômica da biodiversidade para fomentar o teto ecológico dos principais aspectos que impactam diretamente as atividades da EDP Brasil.

Status 2022

- **20%**
Os planos de Adaptação Climática estão em processo de implementação nas empresas que compõem o Grupo EDP Brasil.
- Atualmente, a EDP Brasil está em processo de avaliação de meios para desenvolver uma ferramenta confiável e robusta de valoração da biodiversidade dentro do prazo estabelecido para a meta.

Impacto positivo na sociedade



Aumentar a diversidade de gênero

- 30% de colaboradoras do gênero feminino;
- 30% de colaboradoras do gênero feminino em cargos de liderança;

- **23,1%**
- **20,6%**

Melhorar a saúde e a segurança

Zero acidentes fatais;

- Até 2022, infelizmente, ocorreram 6 acidentes fatais, sendo 5 em 2021 e 1 em 2022 - o que demonstra a nossa trajetória de melhoria das práticas e cultura de segurança.

Compras com critérios sustentáveis

- 40% de volume de compras vindo de fornecedores com metas de sustentabilidade;
- 40% de volume de compras vindo de fornecedores com metas de diversidade de gênero;
- 40% de volume de compras vindo de fornecedores com objetivos de descarbonização;

- Foi realizada a fase 1 de diagnóstico e a fase 2 de estruturação do projeto de Compras Sustentáveis. Em 2023, o intuito é iniciar a implementação das práticas por meio de um piloto na Companhia.

Fornecedores em conformidade com ESG

- 100% de fornecedores em conformidade;
- 100% de fornecedores principais sendo objeto de avaliação e auditoria;

- Em 2022, 100% dos fornecedores estratégicos foram avaliados a partir do IDF (mais informações na página 92).

Metas do Plano Estratégico para 2021-2025

Eixo

Impacto positivo na sociedade



Metas para 2025

Investir em comunidades de forma alinhada aos ODS

- R\$ 100 milhões de investimento no período (21-25);
- R\$ 8,2 milhões de retorno social por parte dos projetos de inclusão social;
- R\$ 3,6 milhões de renda;
- R\$ 6,2 milhões de recursos alavancados por organizações capacitadas (acesso a crédito e captações);
- 5,7 de média do IDEB das escolas participantes do EDP nas Escolas.

Investir em uma transição energética justa

R\$ 4 milhões de investimento em soluções em energia para clientes vulneráveis;

Reduzir as emissões de carbono dos clientes

Um acúmulo de 162.260 tCO₂eq. de emissões de CO₂eq. evitadas (2021-2025);

Manter elevados os níveis de satisfação com nossos serviços

> 75% de índice de satisfação por parte dos clientes.

Status 2022

- **R\$ 39,89 milhões**
- **R\$ 1,3 milhão**

- **R\$ 1,71 milhão**
- **R\$ 1,4 milhão**

- **4,9**

- **R\$ 326.000,00**

- **106.635 tCO₂eq**

- **EDP SP: 69,5%**
EDP ES: 74%

Estrutura de governança forte

Liderança no desempenho ESG

Ficar no quartil superior no desempenho de classificação ESG: ISE e CDP – *Keep advanced*

- **ISE: 1º lugar no ranking geral**
- **CDP: A-**

A EDP Brasil em índices ESG

O desempenho da EDP Brasil:

- **Primeiro lugar no *ranking* geral do ISE B3 (saiba mais no destaque abaixo)**
- **Nota A- no Carbon Disclosure Project (CDP)**
- **Nota B no Carbon Disclosure Project (CDP Water)**
- **Seleção, pela terceira vez consecutiva, para integrar a carteira do Índice CDP de Resiliência Climática (ICDPR70)**
- **Integrante desde 2021 do ICO₂, o Índice Carbono Eficiente da B3**

EXCELÊNCIA NO ISE GRI 2-2, 2-3

Em seu 17º ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a EDP Brasil conquistou pela segunda vez o primeiro lugar no *ranking* geral. Na comparação com 2021, a Companhia aumentou a sua pontuação em 2,13 pontos, com notas acima da média setorial em cinco dimensões avaliadas – capital humano, na qual também foi considerada *benchmark*, governança corporativa e alta gestão, capital social, meio ambiente e mudança do clima.

O desempenho neste tão importante *ranking*, e que contribui para nortear os investidores na tomada de decisão baseada em práticas ESG reafirma o reconhecimento da liderança da EDP como uma referência nos pilares ambiental, social e de governança corporativa em todo o mundo.

Compromissos externos

Aos compromissos e metas assumidos internamente, a EDP Brasil soma compromissos externos, de forma a fazer a sua parte no enfrentamento de grandes desafios – tais como a pobreza, a desigualdade social e as mudanças climáticas.

Em mais uma demonstração da nossa ambição de seguirmos sendo referência em ESG, aderimos nos últimos anos a várias iniciativas externas e diversos grupos (*ver lista abaixo*).

- **Business Ambition for 1,5°C**, uma iniciativa do Pacto Global composta por um grupo de mais de 9 mil empresas que pactuaram reduzir as suas emissões para garantir que o aquecimento global não exceda 1,5°C. A EDP Brasil está entre essas organizações, e se comprometeu a garantir que até 2030 100% da energia gerada pela Companhia será de origem renovável;
- **Science Based Targets Initiative**, iniciativa do CDP, Pacto Global, World Resources Institute (WRI) e World Wide Fund for Nature (WWF), que conta com a adesão de empresas que definem sua meta climática baseada na ciência;
- **Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade**: proposto pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), esta iniciativa tem como objetivo enfatizar a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para as empresas, assim como o papel fundamental que estas podem desempenhar em sua conservação e uso sustentável;
- **Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero**, do Instituto Ethos, Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e do Institute for Human Rights and Business (IHRB);
- **Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência**, do Instituto Ethos;
- **Coordenação da Plataforma Ação pelo Clima**, da Rede Brasil do Pacto Global;
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**, do Instituto Ethos;
- **Princípios de Empoderamento das Mulheres**, da ONU Mulheres;
- **Programa Brasileiro GHG Protocol**, iniciativa empresarial de contabilização de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- **Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas**;
- **Women On Board**, que tem o objetivo de reconhecer organizações com pelo menos duas mulheres no Conselho de Administração;
- **Movimento Mulher 360**;
- **Movimento Salário Digno do Pacto Global da ONU Brasil e ONU Mulheres**.

Desempenho 2022

Cenário setorial e regulatório	32
Desempenho operacional	33
EDP B2B	37
Transição energética: geração limpa	38
Desempenho econômico-financeiro	39



TEMAS MATERIAIS

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA
PROMOÇÃO DA ENERGIA RENOVÁVEL
SATISFAÇÃO E SERVIÇO AO CLIENTE
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO

Cenário setorial e regulatório

Levantamento realizado recentemente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), no âmbito dos Estudos de Energia e Meio Ambiente para a elaboração do Plano Decenal de Energia 2032, aponta que o setor energético brasileiro contribuiu, em 2021, com apenas 18% do total das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no país.

Dessa maneira, sob a ótica macro, o caráter altamente renovável da matriz energética brasileira coloca o país em uma posição vantajosa para atingir as metas estabelecidas no Acordo de Paris. Por outro lado, há que se registrar que, em um passado recente, a alta dependência de fontes hídricas e térmicas colocou o Brasil em cenário de estresse durante a crise hídrica mais severa dos últimos 91 anos. Desta forma, impõe-se ao Brasil o desafio de aumentar a diversificação da sua matriz sem perder de vista a sua natureza eminentemente renovável.

A diversificação das fontes de energia – em especial em direção às fontes solar e eólica – demanda investimentos massivos em sistemas de transmissão, de forma a escoar o potencial elétrico do Nordeste em direção aos maiores centros de carga, localizados na região Sudeste. Essa expansão da malha de transmissão implica a necessidade de atenção à supressão de vegetação nativa e à conservação da biodiversidade. O mesmo se pode dizer com relação à exploração de novos potenciais hidráulicos, que já se encontram próximos ou dentro de regiões ambientalmente sensíveis – o que demanda avaliações complexas que busquem conciliar a conservação do meio ambiente com a expansão da matriz elétrica.

Oportunidades adicionais para manter a matriz elétrica brasileira renovável passam pela exploração da hibridização das

fontes com empreendimentos já existentes – sendo que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já regulamentou o tema – e pela repotenciação e modernização das usinas hidrelétricas existentes.

Ainda assim, uma resposta mais direta em direção à diversificação já vem sendo dada ao longo dos últimos anos com a expansão da fonte solar fotovoltaica. Em 2022, verificou-se um aumento desse crescimento. Levantamento feito pela Elgin (distribuidora de equipamentos fotovoltaicos) a partir de dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) mostra que os investimentos privados em sistemas de geração distribuída de energia solar em residências, comércios e empresas cresceram 41% ao longo do primeiro semestre de 2022, indo de R\$ 42 bilhões a R\$ 59,5 bilhões.

O estudo da EPE citado anteriormente aponta que, em 2021, a geração distribuída solar superou a expansão de todas as fontes centralizadas, com 3,9 GW de potência instalada (ante 3,7 GW de eólicas), respondendo por 3,2% do consumo do mercado cativo e por 10% de algumas distribuidoras. A previsão é que, na próxima década, a geração distribuída solar deverá alcançar a marca de 37 GW.

Boa parte desse impulso se explica pela publicação, no início de 2022, da Lei nº14.300/22, que fixou o marco legal para a mini e microgeração distribuída e deu maior clareza quanto à duração dos subsídios tarifários a serem usufruídos por quem instalasse painéis fotovoltaicos até o início de janeiro de 2023. Como ainda resta pendente a regulamentação dos benefícios sistêmicos da geração distribuída, o crescimento deste mercado pode se revelar ainda maior.

Os desafios no negócio da energia solar

O principal desafio na atividade de geração solar diz respeito ao custo e à disponibilidade dos equipamentos, que hoje têm entre 80% e 90% do seu total sendo produzido na

China – sendo que, no caso das placas solares, a produção toda se faz praticamente apenas neste país.

Com a política de covid-zero do governo chinês e os consequentes *lockdowns*, criou-se um problema na oferta desses insumos, cujos preços tiveram um aumento acentuado. Além disso, há que se levar em conta a demanda crescente, já que a produção de energia solar está aumentando em todo o mundo. Este cenário afeta todos os *players* do mercado, ainda que em diferentes graus, o que acaba por elevar o investimento em capital e resultar em preços menos competitivos para os clientes.

Outro desafio é a alta da inflação em todo o mundo, que se mostrou especialmente forte nos custos com o transporte de equipamentos por conta dos ainda existentes gargalos decorrentes de medidas de enfrentamento à pandemia. Embora tenham apresentado uma ligeira queda, esses custos devem se manter estáveis em um alto patamar.

Desempenho operacional

Geração

O portfólio de geração da EDP Brasil hoje é composto por cinco usinas hidrelétricas e uma usina termelétrica, somando 2.672,78 MW de capacidade instalada (valor que considera a participação da EDP Brasil nos ativos em *joint venture*), com 2.213 MW médios de garantia física. A UHE Mascarenhas, cuja venda foi concluída em 2022, não está computada nesta lista e nestes números. Todas as plantas são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Na geração hídrica, a disponibilidade acumulada atingiu o valor histórico de 93,8%, ficando 2,1% acima da disponibilidade de referência equivalente prevista pelo regulador.

As duas melhores usinas do País

Um dos grandes destaques de 2022 na Geração foi o reconhecimento, mais uma vez, das UHE Peixe Angical e UHE Lajeado, ambas localizadas no Tocantins, como as duas melhores usinas hidrelétricas do Brasil de acordo com *ranking* da Aneel que avaliou 148 plantas no ano. A UHE Peixe Angical recebeu nota máxima em todos os requisitos avaliados – que incluem gestão da operação e manutenção, além de questões relacionadas ao meio ambiente e segurança. A UHE Lajeado, por sua vez, recebeu nota máxima em cinco dos seis requisitos, ficando com 99,95 na nota geral.

Na geração térmica, o destaque no ano foi a disponibilidade de 97,5% da UTE Pecém, o que se traduziu em um resultado acumulado (em 60 meses) de 89,3% – contra uma referência de 83,7%, o que representa um FID (fator de disponibilidade) de 106,6%. Outra conquista histórica da planta foi a taxa de falha, que atingiu a marca de 0,0 falhas/ano.

Geração por usina

Produção líquida de energia	Unidade	2020	2021	2022
UTE Pecém	GWh	1.627,75	3.416,62	5,82*
Energist	GWh	759,83	820,73	864,22
Enerpeixe	GWh	2.098,90	1.904,01	2.088,68
Investco	GWh	2.684,74	2.753,47	2.867,32
UHE Cachoeira Caldeirão	GWh	384,91	550,05	493,24
UHE São Manoel	GWh	959,10	1.087,30	1.061,63
UHE Santo Antônio do Jari	GWh	634,05	1.008,00	991,59

* A produção líquida da UTE Pecém 2022 refere-se ao teste de carga ocorrido no mês de maio. Com exceção do teste, a UTE não foi despachada para a geração de energia ao longo do ano.

Distribuição GRI 3-3

EDP São Paulo

O ano de 2022 foi de significativas melhoras na qualidade da energia entregue pela EDP São Paulo. Uma medida desse desempenho é a *performance* da Companhia no DEC¹, que foi de 6,35 horas em 2021 para 6,11 em 2022 – contra os 12 em média verificados no país e os 7,05 exigidos pelo agente regulador, o que deixa a EDP São Paulo entre as primeiras no *ranking* nacional.

No FEC², a EDP São Paulo foi de 4,3 em 2021 para 3,28 em 2022.

Indicador muito importante no setor, as perdas são um ponto particularmente desafiante em um país com a complexidade social do Brasil. Afinal, além das perdas técnicas inerentes à atividade, existem também as chamadas perdas não técnicas, que são invariavelmente ligadas ao furto de energia. Em 2022, a EDP São Paulo registrou 7,9% de perdas totais, contra 8,3% em 2021.

¹ Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, índice que descreve por quanto tempo uma unidade consumidora ficou sem fornecimento de energia elétrica.

² Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, índice que mede o número de vezes em que uma unidade consumidora ficou sem energia elétrica em um determinado período.



Em 2022, a EDP São Paulo recebeu destaque na 24ª edição do Prêmio Abradee na categoria de Qualidade da Gestão e Gestão Operacional.

Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total EU12

EDP São Paulo	Unidade	2020	2021	2022
Perda na transmissão / rede básica	%	2,14	2,07	2,13
Perdas na rede básica	MWh	193.524,15	185.875,40	193.220,35
Perdas elétricas globais	%	8,59	8,30	7,91
Perdas técnicas	%	5,54	5,76	3,57
Perdas não técnicas (comerciais)	%	3,05	2,54	4,33
Perdas técnicas	MWh	910.724,74	993.300,08	625.168,95
Perdas não técnicas (comerciais)	MWh	502.027,47	437.801,40	758.712,97
Perdas Elétricas Globais	MWh	1.412.752,21	1.431.101,49	1.383.881,92

Frequência das interrupções no fornecimento de energia EU28

EDP São Paulo	Unidade	2020	2021	2022
FEC – Valor apurado	Vezes	4,62	4,13	3,27
FEC – Limite (meta Aneel)	Vezes	6,03	5,79	5,22

Duração média da interrupção de energia EU 29

EDP São Paulo	Unidade	2020	2021	2022
DEC – Valor apurado	Horas	7,18	3,35	6,07
DEC Limite (Meta Aneel)	Horas	7,71	7,38	7,05

EDP Espírito Santo

O ano de 2022 foi de recorde de *performance* para a EDP Espírito Santo – e em várias frentes. A Companhia foi eleita pelo Prêmio Abradee como a sétima melhor distribuidora do país na categoria nacional, a terceira melhor distribuidora da região sudeste na categoria regional e na categoria Responsabilidade Socioambiental e a segunda melhor distribuidora na categoria Evolução do Desempenho (*saiba mais sobre este e outros prêmios na página 5 do Caderno de Cases*).

Duração média da interrupção de energia (em horas) EU 29

EDP Espírito Santo	2020	2021	2022
DEC – Valor apurado	7,85	7,56	6,87
DEC Limite (Meta Aneel)	9,45	9,31	9,05

No DEC, por exemplo, a Companhia passou de 7,56 em dezembro de 2021 para 6,98 em outubro de 2022 – contra os 9,05 estabelecidos pelo regulador. No FEC, por sua vez, a *performance* da EDP Espírito Santo foi de 3,36 em outubro de 2022 – contra 3,92 ao final de 2021 e o marco de 6,41 estabelecido pela regulação.

No campo das perdas (*ver quadro ao lado*), a Companhia conseguiu pela primeira vez em sua história atingir um índice menor do que o exigido pela Aneel, um desempenho positivo tendo em vista o cenário economicamente desafiador que o país atravessa.

Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total EU12

EDP Espírito Santo	Unidade	2020	2021	2022
Perda na transmissão / rede básica	%	1,49	1,48	1,62
Perdas na rede básica	MWh	108.371,08	109.803,47	123.972,73
Perdas elétricas globais	%	13,36	12,45	11,95
Perdas técnicas	%	8,19	7,78	6,99
Perdas não técnicas (comerciais)	%	5,17	4,67	4,96
Perdas técnicas	MWh	910.408,35	907.195,29	823.176,75
Perdas não técnicas (comerciais)	MWh	574.578,31	543.997,68	584.007,04
Perdas Elétricas Globais	MWh	1.484.986,65	1.451.192,97	1.407.183,79

Frequência das interrupções no fornecimento de energia EU28

EDP Espírito Santo	Unidade	2020	2021	2022
FEC – Valor apurado	Vezes	4,01	3,92	3,25
FEC – Limite (meta Aneel)	Vezes	6,86	6,54	6,41

RECORDE NO INVESTIMENTO

A EDP Espírito Santo somou um Capex de R\$ 690 milhões em 2022, o mais alto desde o início da sua operação. A maior parte deste valor foi direcionada ao atendimento ao mercado e, em seguida, ao combate a perdas. Entre os outros destinos do investimento estão novas subestações, readaptações em subestações já existentes, um novo ponto de ligação entre a rede de suprimento do estado e o sistema brasileiro e a troca de equipamentos em final de vida útil.



A EDP Espírito Santo tornou-se um *benchmark* nacional em glosa, registrando apenas 0,18% neste indicador em 2022.

Transmissão

O ano de 2022 do segmento de Transmissão da EDP Brasil foi marcado pela entrega e início da operação comercial de três importantes linhas. São elas:

- Trecho final da EDP Aliança SC, uma parceria entre a EDP e a Celesc Geração S.A., na proporção de 90% e 10%, respectivamente. A entrega ocorreu seis meses antes do cronograma previsto junto à Aneel.
- Trecho final da EDP Transmissão SP-MG S.A., com a entrega sendo feita três meses antes do cronograma previsto junto à Aneel. Este trecho é constituído por duas linhas de transmissão cujas 1.533 torres passam por 30 municípios, interligando as subestações de Estreito (MG) e Cachoeira Paulista (SP).
- Entrada em operação da Mata Grande Transmissão de Energia LTDA (MGTE). Localizada no estado do Maranhão, a MGTE é composta por uma linha de transmissão de 230 kV com 113 km de extensão.

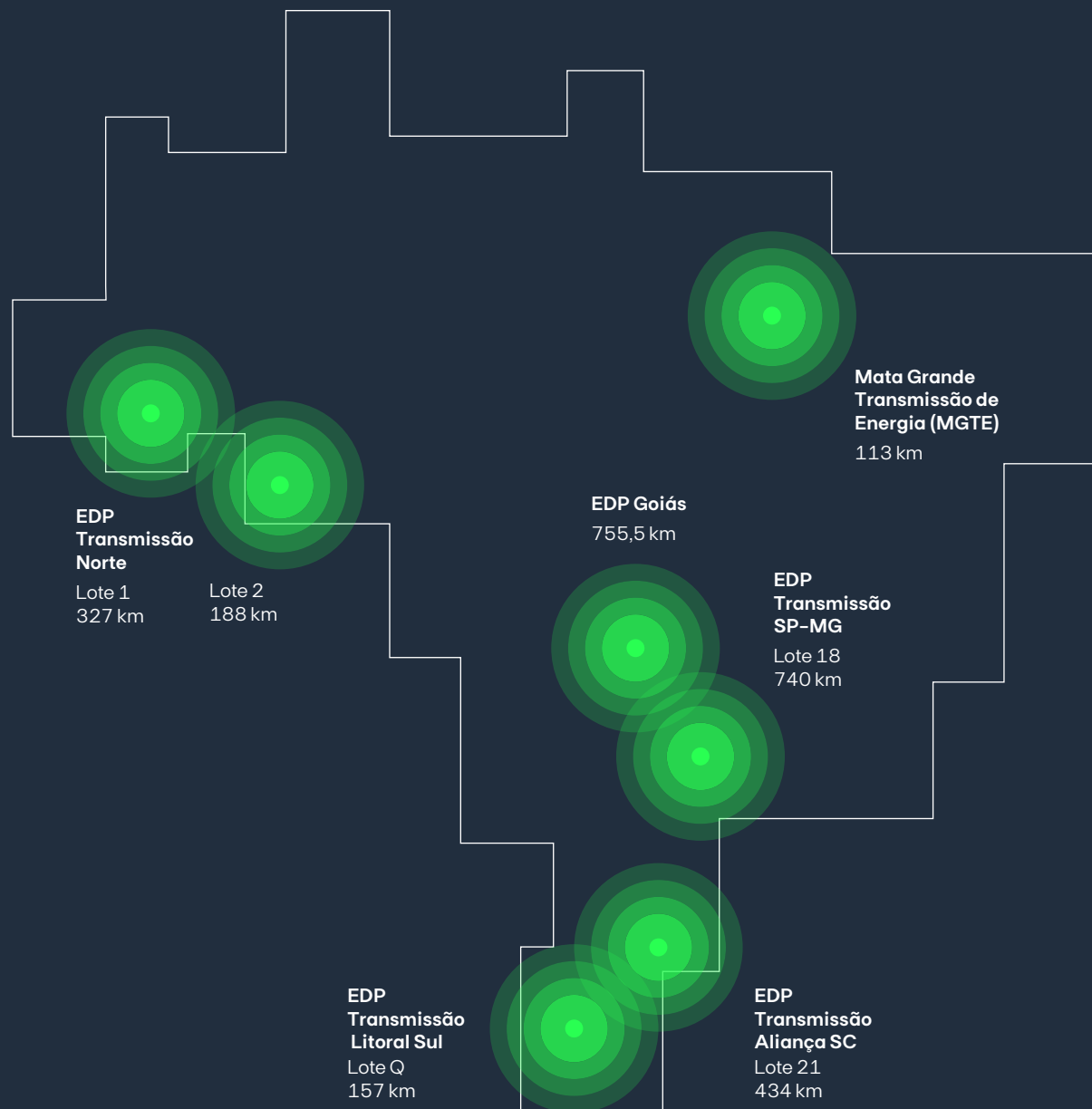
Além disso, em dezembro de 2022 a EDP venceu o leilão para o Lote 2, situado no estado de Rondônia. Este lote possui 188 km de linhas de transmissão e grande sinergia com a EDP Transmissão Norte, que se localiza na mesma região e já está com mais de 20% de avanço nas obras de construção.

2.198,96 km

Rede de transmissão em operação

514,90 km

Rede de transmissão em construção



EDP B2B GRI 3-3

A EDP B2B, então EDP Smart, foi criada em 2019 para acelerar o crescimento do negócio em soluções e serviços em energia e hoje concentra o centro da nossa estratégia na transição energética a partir de projetos de geração solar.

Além de projetos de geração solar para grandes empresas como Arcos Dourados, Drogaria Araujo, TIM, Farmácia São João, Intermédica, Claro e Banco do Brasil, nossos primeiros projetos de Geração Compartilhada já estão sendo comercializados e logo estarão compensando energia limpa e mais barata para diversas PMEs (pequenas e médias empresas) nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Somente no ano de 2022, adicionamos mais de 50 MWp nessa modalidade entre novos contratos, aditivos a contratos existentes e plantas direcionadas para Geração Compartilhada, o que mostra nosso comprometimento com a transição energética no Brasil e no mundo.

Até o ano de 2025, outros 467 MWac serão acrescentados à capacidade instalada dos parques, graças à entrada em operação de dois projetos realizados em parceria com a EDP Renováveis no segmento de Solar Utility Scale: os parques solares Monte Verde Solar e Novo Oriente.

Com previsão de entrada em operação em 2024, o Parque Monte Verde terá capacidade instalada de 212 MWac e ficará localizado no estado do Rio Grande do Norte, nas cidades de Pedro Avelino, Lajes e Jandaíra.

O parque Novo Oriente, por sua vez, será construído em Ilha Solteira (SP) e terá 254 MW de capacidade instalada. Assim como no caso do Monte Verde Solar, a usina Novo Oriente já está outorgada e deve entrar em operação em 2024, com um PPA de 120 MWac.

Para além da energia solar, a EDP B2B atua também nos setores de mobilidade elétrica e eficiência energética – além de apoiar a EDP Brasil na preparação para o negócio de comercialização de energia após a esperada abertura do mercado livre (incluindo aí a comercialização varejista), além de outros serviços para o consumidor final (*leia sobre geração compartilhada de energia no Caderno de Cases página 13*).

+100 MWp

em geração solar distribuída, e com meta de ultrapassar os 250 MWp já em 2023

45.282,94 tCO₂eq

evitadas em 2022 por meio de projetos de eficiência energética e energia solar



Transição energética: geração limpa GRI 3-3

O ano de 2030 foi estabelecido por diversos acordos internacionais do clima como um marco decisivo para limitar o aumento da temperatura global em até 1,5°C. Entre as ambições internas da EDP Brasil está o compromisso de sermos 100% verdes até 2030, o que será possível por meio de grandes investimentos em prol da transição energética, ou seja, gerando energia de maneira limpa, acessível e confiável. Como consequência, almejamos ser uma referência em transição energética e assumir a liderança desta mudança globalmente.

Entendemos que a magnitude do desafio climático que o mundo hoje enfrenta é de tal ordem que exige um compromisso ambicioso de todo o setor elétrico com a transição energética.

Por tudo isso, o nosso crescimento será sustentado por um portfólio diferenciado e resiliente na geração de energia de origem renovável, com aumento da capacidade em energia solar e o aprofundamento do negócio de redes inteligentes e soluções para os nossos clientes. Também apostamos em novas tecnologias como o hidrogênio verde, o armazenamento de energia elétrica por meio de baterias e a criação de soluções de eficiência energética.

A descarbonização de nossa operação também é um ponto central dentro desses planos. Nossa meta – reduzir a intensidade das nossas emissões diretas e indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 85% até 2032 – foi traçada levando em conta a recomendação da ciência de limitar o aquecimento global a 1,5°C e aprovada pela Science Based Targets Initiative (SBTi). Além disso, estamos traçando metas intermediárias para melhor desenhar os caminhos que nos levarão a este objetivo (*conheça as metas na página 27*).

1 O conceito de neutralidade pode envolver a eliminação de emissões, a sua compensação ou uma combinação de ambas as coisas. As emissões podem ser compensadas por meio da compra de créditos de carbono, situação em que uma empresa adquire um crédito correspondente a uma dada quantidade de emissão evitada por um terceiro.

Desempenho econômico-financeiro

O ano de 2022 foi marcado pela instabilidade do cenário macroeconômico mundial, influenciado pela guerra na Ucrânia, Inflação nos EUA e casos de covid-19 na China. No Brasil, apesar dos efeitos externos, a economia nacional se mostrou resiliente com o avanço da vacinação contra a covid-19, propiciando melhora na indústria e comércio.

O Produto Interno Bruto (PIB), que é soma dos bens e serviços finais produzidos no país, cresceu 3,2% no acumulado até setembro, com destaque para o setor de serviços (+4,4%) e a indústria (+1,3%), enquanto a agropecuária registrou variação negativa (1,5%). Os temores causados pela guerra na Ucrânia, o surgimento de novas variantes do coronavírus e o período eleitoral no Brasil provocaram receios em relação à perspectiva futura do país e, como consequência, na possibilidade de possíveis mudanças relacionadas com as políticas econômicas, provocando redução do crescimento.

A Companhia apresentou desempenho operacional baseado, em especial, em cinco frentes: (1) melhoria operacional da Distribuição, com destaque para a revisão tarifária da EDP Espírito Santo; (2) estratégia de investimento em Transmissão, com excelência na execução e entrega antecipada de projetos; (3) excelência operacional dos ativos hídricos; (4) aumento da presença em energia solar distribuída; e (5) liderança e compromisso com a sustentabilidade.

Em Distribuição foram investidos R\$ 1,5 bilhão em obras de expansão, melhoria da rede e dos indicadores de continuidade de fornecimento, projetos de combate às perdas e investimentos em telecomunicações, informática e infraestrutura, que propiciaram na melhoria operacional das concessionárias. Em

termos de volume, a Companhia distribuiu 26,5 TWH, aumento de 1,8%, em relação ao ano anterior. Ainda neste segmento, merece destaque a revisão tarifária da EDP Espírito Santo, que apresentou um EBITDA regulatório de R\$ 691 milhões.

Em Transmissão, merece destaque a conclusão da EDP Goiás e a entrada em operação total dos lotes EDP Transmissão Aliança SC, EDP Transmissão SP-MG, EDP Transmissão Litoral Sul e Mata Grande Transmissão de Energia, o que representou uma RAP anual de R\$ 635,4 milhões e EBITDA regulatório de R\$ 536,1 milhões. Além disso, merece destaque a aquisição do Lote 2, situado no estado de Rondônia, no Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº2/2022, realizado pela Aneel.

Em Geração Hídrica, mais uma vez a Companhia apresentou uma estratégia de gestão de portfólio assertiva. O ano foi marcado pelo cenário hidrológico favorável refletindo no aumento do nível dos reservatórios. O baixo crescimento na demanda de energia e o crescimento cada vez mais expressivo de capacidade por fontes renováveis reduziram a necessidade de geração por fonte hídrica, impactando diretamente o GSF, que foi abaixo do esperado, e o PLD, que esteve próximo ao piso em todos os períodos do ano. Para reduzir os efeitos deste cenário, a Companhia adotou a estratégia de alocação de energia e *hedge* de 23,8% no ano. Os mitigadores adotados protegeram o portfólio dos efeitos do GSF médio de 85,4%, além da baixa do PLD de R\$ 59,0/MWh (Submercado SE/CO). Em relação ao avanço para a construção de um portfólio de geração mais balanceado, concluímos a venda de Mascarenhas, no valor de R\$ 1,2 bilhão, a fim de reduzirmos nossa exposição hídrica.

Em Solar, alinhados aos objetivos globais do Grupo EDP de liderar a transição energética e possuir um portfólio 100% verde até 2030, a Companhia evoluiu na estratégia de crescimento neste segmento, com a concretização do modelo de geração remoto compartilhado, no qual a energia disponibilizada foi vendida em tempo recorde. Ainda, anunciamos um

novo projeto fotovoltaico de larga escala em parceria com a EDP Renováveis, a usina solar Novo Oriente, em Ilha Solteira (SP), com capacidade de 255 MWac, com previsão de início de operação em 2024, encerrando o ano com 215 MWac no portfólio de solar.

A EDP Brasil está comprometida com a antecipação das tendências do setor, como a descarbonização, a digitalização e a descentralização, para estimular a transição energética no país. A inovação tem papel estratégico nesse processo, e as tendências comentadas anteriormente são pilares para nortear a atuação das ações da Companhia, auxiliando na busca por soluções. Em 2021, o Grupo EDP consolidou mais uma vez, o compromisso com a inovação e anunciou ao mercado que planejava investir globalmente cerca de € 1 bilhão até 2025. Em 2022, foram investidos cerca de R\$ 256 milhões em inovação no Brasil, representando cerca de 1,6% da Receita Líquida, aumento de 17% em relação ao ano anterior. Até 2025, a EDP Brasil planeja investir 3% da Receita Líquida.

A Companhia fechou o ano com um EBITDA de R\$ 5,3 bilhões, aumento de 22,1% e Lucro Líquido de R\$ 1.021 milhões, mantendo sua alavancagem equilibrada em 2,4x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, atendendo aos parâmetros estabelecidos pela Política de Dividendos e permitindo a Companhia distribuir um dividendo de R\$ 1,42 por ação, com um *payout ratio* de 50%.

Destaques do Período

Destaques do Período	Unidade	2021	2022	Var
Margem Bruta	R\$ mil	5.461.028	6.699.699	22,7%
PMSO ¹	R\$ mil	-1.228.749	-1.414.347	15,1%
PMSO Recorrente ²	R\$ mil	-1.171.150	-1.249.171	6,7%
EBITDA	R\$ mil	4.313.072	5.265.625	22,1%
EBITDA Ajustado ³	R\$ mil	2.924.516	4.125.107	41,1%
Lucro Líquido	R\$ mil	2.159.838	1.021.438	-52,7%
Capex ⁴	R\$ mil	2.431.926	2.266.943	-6,8%
Dívida Líquida ⁵	R\$ mil	7.880.504	10.065.173	27,7%

1. PMSO excluindo provisões.

2. PMSO Recorrente exclui Transmissão, EDP Ventures, EDP Smart Serviços + EDP Smart Energia.

3. Ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa.

4. Capex considera ativos consolidados.

5. Saldo de dívida líquida referente a 31/12/2022 e 31/12/2021. Caixa considera disponibilidade, títulos e valores mobiliários e caução referente ao financiamento de transmissão.

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	UNIDADE	2020	2021	2022
1 – RECEITAS	R\$ mil	21.148.745	26.891.761	23.979.533
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	R\$ mil	18.090.950	22.715.006	20.382.575
1.2) Outras receitas	R\$ mil	2.694.000	3.949.769	3.480.866
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	R\$ mil	509.950	362.144	275.906
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	R\$ mil	-146.155	-135.158	-159.814
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	R\$ mil	-12.400.304	-16.306.453	-12.657.106
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	R\$ mil	-9.646.668	-13.079.605	-9.279.392
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	R\$ mil	-695.905	-809.341	-1.030.180
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	R\$ mil	0	0	0
2.4) Outras (especificar)	R\$ mil	-2.057.731	-2.417.507	-2.347.534
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$ mil	8.748.441	10.585.308	11.322.427
4 – DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	R\$ mil	-670.370	-765.102	-2.060.461
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	R\$ mil	8.078.071	9.820.206	9.261.966
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	R\$ mil	550.585	628.582	967.751
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	R\$ mil	79.960	242.416	213.964
6.2) Receitas financeiras	R\$ mil	470.625	386.166	753.787
6.3) Outras	R\$ mil	0	0	0
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	R\$ mil	8.628.656	10.448.788	10.229.717
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	R\$ mil	8.628.656	10.448.788	10.229.717
8.1) Pessoal	R\$ mil	464.631	476.905	583.753
8.1.1 – Remuneração direta	R\$ mil	336.159	334.570	414.244
8.1.2 – Benefícios	R\$ mil	100.674	111.869	127.045
8.1.3 – F.G.T.S	R\$ mil	27.798	30.466	42.464
8.2) Impostos, taxas e contribuições	R\$ mil	5.329.278	6.105.631	6.277.405
8.2.1 – Federais	R\$ mil	2.787.882	3.021.491	3.971.007
8.2.2 – Estaduais	R\$ mil	2.529.398	3.070.062	2.290.860
8.2.3 – Municipais	R\$ mil	11.998	14.078	15.538

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	UNIDADE	2020	2021	2022
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	R\$ mil	1.120.827	1.498.707	2.155.833
8.3.1 – Juros	R\$ mil	1.115.830	1.493.185	2.149.827
8.3.2 – Aluguéis	R\$ mil	4.997	5.522	6.006
8.3.3 – Outras	R\$ mil	0	0	0
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	R\$ mil	615.196	826.598	873.610
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	R\$ mil	162.366	454.811	651.239
8.4.2 – Dividendos	R\$ mil	220.143	126.372	144.025
8.4.3 – Participação dos não controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	R\$ mil	232.687	245.415	191.289
8.4.4 – Demonstração do Valor Adicionado – Partes Beneficiárias	R\$ mil	0	0	31.082
9 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	R\$ mil	1.098.724	1.540.947	339.116

Distribuição do Valor Adicionado

	Unidade	2020	2021	2022
Governo	%	62	58	61
Terceiros	%	13	14	21
Colaboradores	%	5	5	6
Acionistas	%	7	8	9
Retido	%	13	15	3

Inovação



Cultura de inovação	45
Pesquisa & Desenvolvimento	46

TEMAS MATERIAIS

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO
PROMOÇÃO DA ENERGIA RENOVÁVEL
INOVAÇÃO

Eixos estratégicos para a inovação

Liderar a transição energética e transformar o setor de energia no Brasil significa promover novas formas de pensar e fazer. E, para que esta inovação aconteça, é preciso consistência na hora de estabelecer boas parcerias e de incentivar a diversidade nas ideias e nas relações. Afinal, inovação é algo feito por pessoas e para pessoas.

No ano de 2021, a EDP Brasil estabeleceu uma nova estrutura na Diretoria de Inovação, que passou a se desdobrar em dois eixos estratégicos: Gestão e Desenvolvimento de Negócios, sendo que ambos são sustentados por uma estratégia de foco no fomento à Cultura e à Comunicação (*veja mais detalhes no quadro a seguir*). GRI 3-3

GESTÃO	1. Plataforma integrada Busca ampliar a atuação de programas e eventos criando um <i>hub</i> de inovação pioneiro no País, por meio de quatro objetivos: • Estratégia de inovação; • Programas de inovação; • Cultura interna; • Comunicação e reputação.	1 Plataforma Integrada Revisão e integração das iniciativas atuais da área de inovação.	2 Gestão de resultados Gestão integrada da inovação com foco em resultados e priorização de projetos.	2. Sistema de gestão da inovação Busca implementar uma solução sistêmica para processualizar a gestão da inovação do ponto de vista qualitativo e quantitativo por meio de três objetivos: • Gestão de resultados; • Métricas; • Innovation data base.
DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS	3. Innovation Factory Busca dar tração e agilidade à inovação interna com resultados e atendimento estratégico para as Unidades de Negócios por meio de quatro pilares: • <i>Experts</i> em inovação; • Soluções estratégicas; • Foco e agilidade; • Comunicação.	3 Innovation Factory Ampliação da atuação da estrutura e suporte às Unidades de Negócio.	4 Transformação de Alto Impacto Atuação ativa em desenvolvimento de novos negócios.	4. Transformação de alto impacto Busca atuar na criação de novos modelos de negócios, canais de distribuição próprios em parceria com empresas de reconhecido potencial de inovação, alinhada ao conhecimento da atuação da concorrência e tendências, por meio de três objetivos: • Novos negócios; • Parcerias estratégicas; • Inteligência de mercado.
CULTURA E COMUNICAÇÃO CONSTANTES				

Cultura de inovação

Para garantir que a inovação aconteça de ponta a ponta e traga resultados reais para o negócio, promovemos o investimento em *startups* e pequenas empresas e a valorização das ideias surgidas dentro de casa. Na EDP Brasil, os colaboradores são incentivados a aprender metodologias e ferramentas que facilitam a aplicação de diversos níveis de inovação no dia a dia — e reconhecidos quando se dedicam a construir um ambiente inovador. É neste contexto que entra o Somos Play, uma nova jornada de inovação que abraça o ecossistema interno e promove desde a capacitação em inovação até o desenvolvimento de projetos intraempreendedores.

No Caderno de Cases deste relatório é possível conhecer alguns dos projetos em inovação da EDP Brasil, a partir da página 14.

Pesquisa & Desenvolvimento

O investimento da EDP Brasil em Pesquisa & Desenvolvimento faz parte do nosso compromisso com o fomento da inovação em toda a cadeia de valor da Companhia, e se dá em diversas frentes temáticas:

Investimentos em P&D (antigo EU8) DMA Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer eletricidade confiável e promover o desenvolvimento sustentável

	Unidade	2020	2021	2022
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$ mil	2.386	2.923	1.247
Geração Termelétrica	R\$ mil	1.545	617	0
Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$ mil	0	0	0
Meio Ambiente	R\$ mil	548	14	0
Segurança	R\$ mil	2.983	3.245	1.647
Eficiência Energética	R\$ mil	0	0	0
Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$ mil	1.547	1.186	933
Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$ mil	7.320	2.832	898
Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$ mil	2.796	2.454	4.865
Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$ mil	1.282	1.119	4.388
Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$ mil	193	5	1.157
Outros	R\$ mil	6.546	21.089	9.685
Total	R\$ mil	27.146	35.484	24.821

Proteção do meio ambiente

Gestão ambiental	48
Mudanças climáticas	60
Plano Estratégico Climático	63
Riscos e oportunidades	64



TEMAS MATERIAIS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
GESTÃO AMBIENTAL

Gestão ambiental

GRI 3-3

As pressões às quais os ecossistemas naturais estão expostos são uma preocupação constante da EDP Brasil. Por isso, desenvolvemos uma série de iniciativas e assumimos compromissos para proteger o meio ambiente, integrando os princípios do desenvolvimento sustentável aos processos de todas as áreas da Companhia. Desta forma, conseguimos controlar, mitigar e compensar os impactos ambientais das nossas atividades ao longo de toda a cadeia de valor; garantindo operações ambientalmente responsáveis que consideram os seus possíveis efeitos sobre a biodiversidade e os recursos naturais – bem como a questão climática.

Todos os nossos negócios possuem algum tipo de interface com o meio ambiente. Os maiores impactos, porém, estão associados à operação da UTE Pecém e ao processo de implantação de novos ativos – como linhas de transmissão, por exemplo. Por isso, contamos com uma Política de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade e com Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) – sendo estes últimos certificados por terceira parte. Ambos estes instrumentos garantem que as atividades conduzidas pelas áreas locais de Meio Ambiente das nossas unidades de negócio se mantenham alinhadas à Norma ISO 14001.

Atualmente, todas as usinas controladas e parcialmente controladas pela EDP Brasil são certificadas na ISO 14001 (SGA) e 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança), devido à recente certificação da UHE São Manoel. As duas distribuidoras da EDP Brasil, em São Paulo e Espírito Santo, também têm suas subestações certificadas desde 2021 em ambas as normas.

A Diretoria da EDP Brasil se envolve diretamente na definição da estratégia ambiental e na responsabilização em relação à nossa atuação no tema, acompanhando de perto os SGA

e discutindo as questões ambientais que são apresentadas periodicamente ao Comitê de Sustentabilidade. Além disso, o Triângulo das Metas, que direciona a estratégia da EDP Brasil, também promove a integração do desempenho do negócio à gestão de aspectos ambientais e à mitigação de impactos. Assim, os principais indicadores e Metas ESG são discutidos no Fórum Mensal (reunião que envolve toda a liderança da Companhia).

Água e efluentes

GRI 3-3

A captação de água pela EDP Brasil se dá principalmente nas atividades de geração hídrica e térmica.

Para ativar o funcionamento das turbinas das usinas hidrelétricas, a captação da água ocorre a montante das plantas, enquanto a restituição integral é realizada a jusante dos empreendimentos. Essa captação, entretanto, é passiva, sofrendo grandes variações de acordo com a situação hídrica de cada momento.

A EDP Brasil mede a sua evolução na gestão do consumo de água por meio de objetivos e metas que abrangem todas as unidades de negócio e são ligados aos compromissos assumidos na Política Ambiental da Companhia.

Na UTE Pecém, o fornecimento da água é feito pela concessionária local mediante pagamento da taxa de consumo. Como o empreendimento está localizado em uma região de estresse hídrico, a usina acaba por concorrer pelo consumo da água com outros usos locais, como o abastecimento da população. Por isso, o governo do Ceará estabeleceu que, em caso de eventos de seca no Estado, os empreendimentos hidrelétricos devem custear uma taxa complementar chamada de Encargo Hídrico Emergencial (EHE), que consiste em um valor extra cobrado por cada m³ consumido pela usina durante estes períodos.

Com o objetivo de minimizar o consumo hídrico da UTE Pecém, a EDP Brasil implementou o projeto PURATE, que aumenta os ciclos da torre de resfriamento – o que reduz a necessidade de água no processo. Além disso, criamos processos para o reúso dos efluentes gerados pela UTE Pecém, e que têm garantido um reaproveitamento de 40% deles.

Quanto aos impactos causados pelo descarte de efluentes, a UTE Pecém possui uma Estação de Tratamento de Efluentes com mecanismos de controle eficientes que garantem o atendimento à legislação em relação aos limites de emissão de poluentes – respeitando o limite permitido em seu processo de licenciamento, sob pena de multa e paralisação das atividades no caso de não cumprimento dessas condicionantes.

Efluentes

Usinas hidrelétricas não emitem poluentes. No entanto, como as barragens podem contribuir para o agravamento de problemas decorrentes do acúmulo de efluentes no reservatório (como, por exemplo, variações no nível de oxigênio da água e a presença de maiores níveis de metais pesados), a EDP Brasil monitora constantemente uma série de parâmetros de qualidade nas suas usinas em operação. Além disso, as nossas instalações atendem a todos os requisitos legais para prevenir a contaminação por vazamentos acidentais de produtos químicos e óleos, e possuem programas de atendimento a emergências.

Captação de água por fonte em 2022 GRI 303-3

	UNIDADE	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO
Água de superfície (total)	ML	30,16	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	ML	30,16	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	ML	0	0
Água subterrânea (total)	ML	5,68	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	ML	5,68	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	ML	0	0
Água do mar (total)	ML	0,00	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	ML	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	ML	0	0
Água produzida (total)	ML	0,00	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	ML	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	ML	0	0
Água de terceiros (total)	ML	278,14	213,43
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	ML	278,14	213,43
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	ML	0	0
Total	ML	313,98	213,43

Nota: Ferramenta utilizada para identificação de área de estresse hídrico: Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), a única planta operando em área classificada como alto risco para estresse hídrico atualmente é a UTE Pecém, que corresponde a 100% do valor reportado na tabela dentro dessa classificação.

Extração de água por fonte

EDP Brasil consolidada	Unidade	2020	2021	2022
Consumo de águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	m³	67.092,64	39.091,89	30.164,56
Consumo de águas subterrâneas	m³	54.543,76	54.168,06	5.684,11
Consumo de águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	m³	762,40	0,00	0,00
Consumo de águas residuais de outra organização	m³	0,00	0,00	0,00
Consumo de água de abastecimento municipal ou outras empresas de abastecimento	m³	4.316.947,50	9.099.117,53	278.135,88

Descarte total de água GRI 303-4

EDP Brasil consolidada	Unidade	2020	2021	2022
Volume total de descartes de água	m³º	418.015,29	998.238,58	35.368,63
Efluente tratado e descartado em oceano	m³	41.801,52	99.823,86	2.756,56
Água de refrigeração restituída	m³	376.213,77	898.414,72	158.475,00
Efluentes rejeitados que não precisam de tratamento	m³	0	0	0,00
Efluente doméstico enviada para tratamento municipal	m³º	ND	ND	63,00

Água reciclada e reutilizada

EDP Brasil consolidada	Unidade	2020	2021	2022
Percentual de água reciclada e reutilizada do total de água retirada	%	2,3%	1,4%	1,5%
Volume total de água reciclada e reutilizada (incluindo reúso)	m³	101.562,40	131.830,90	168.923,12

Materiais e Resíduos GRI 3-3

Na EDP Brasil, segregamos, armazenamos, tratamos e descartamos os resíduos de forma ambientalmente adequada. Para isso, todas as unidades de negócio da Companhia possuem um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos atualizado e em conformidade com os requisitos legais aplicáveis, a maioria com certificação na norma ISO 14001.

Os resíduos perigosos passam por armazenagem temporária em locais que atendem aos requisitos legais aplicáveis, sendo destinados a locais licenciados conforme exigências da legislação vigente, de forma a reduzir ao máximo a probabilidade de ocorrência de impactos ambientais. Até o momento não existe registro de acidentes ambientais relacionados à geração de resíduos na EDP Brasil.

Para reduzir o impacto ambiental das nossas operações, desenvolvemos o Programa de Economia Circular, que se baseia em uma abordagem sistêmica de conservação do fluxo circular dos materiais e recursos. Nesse sentido, realizamos reformas de equipamentos para prolongamento da vida útil, venda de sucata para empresas de reciclagem e destinação adequada dos demais resíduos conforme a legislação vigente. Na Distribuição, por sua vez, possuímos um contrato de recuperação de transformadores usados e utilizamos transformadores movidos a óleo vegetal (algo que aumenta o tempo de vida dos aparelhos). Além disso, na UTE Pecém realizamos a revalorização das cinzas, que são enviadas para uso como matéria-prima pela indústria cimenteira local.

Resíduos gerados GRI 306-3

	Unidade	2020	2021	2022
Total de resíduos não perigosos	t	84.645	149.001	121.842
Total de resíduos perigosos	t	1.801	2.417	3.260

Os tipos mais comuns de resíduos, separados por atividade:



DISTRIBUIÇÃO

Lâmpadas, itens contaminados com tintas e solventes, óleo mineral isolante, itens e equipamentos contaminados com óleo mineral isolante, restos de herbicidas e pesticidas, baterias chumbo-ácido, equipamentos (como transformadores, medidores e religadores), isoladores de vidro e porcelana, restos de poda de árvores, resíduos de madeira e sucata.



TRANSMISSÃO

Resíduos de construção civil (RCC), óleo lubrificante, itens contaminados com óleo (resíduos de oficina) e resíduos de madeira.



GERAÇÃO HÍDRICA

Óleo, materiais contaminados por óleo e outros produtos químicos, lâmpadas (fluorescentes e a vapor de sódio), sucata metálica e madeira.



GERAÇÃO TERMELÉTRICA

Cinzas geradas no processo de combustão do carvão, óleo lubrificante, madeira e sucata.

SEM PLÁSTICO DE USO ÚNICO

Um dos compromissos estabelecidos pelo Programa de Economia Circular da EDP Brasil foi eliminar, até 2022, em todas as nossas unidades de negócios, os plásticos de uso único empregados em atividades administrativas. Com caráter educativo, esta iniciativa teve como foco a retirada dos copos descartáveis de plástico e contou com ações de informação e conscientização junto aos colaboradores – e evitará o uso de cerca de 3,5 milhões de copos plásticos descartáveis por ano.

89%

dos resíduos gerados pela EDP Brasil em 2022 foram destinados para operações de recuperação

Consumo de produtos químicos – EDP Brasil Consolidado GRI 301-1

	Unidade	2020	2021	2022
Hidróxido de sódio	kg	54.456,00	135.981,00	18.842,20
Ácido clorídrico	kg	52.837,92	112.550,08	5.197,50
Hipoclorito de sódio	kg	129.440,00	198.486,00	43.674,00
Amoníaco	Kg	3.780,00	4.380,00	1.100,00
Hidrazina consumida	kg	7.200,00	8.225,00	3.200,00
Ácido sulfúrico	Kg	168.004,00	414.872,00	15.922,00
Policloreto de Alumínio (PAC)	kg	65.032,50	154.832,50	57.810,90

Materiais usados nas operações – UTE Pecém

	Unidade	2020	2021	2022
Produtos químicos	kg	480.750,42	1.029.326,58	145.746,60
<i>Diesel</i>	m³	2.375,70	1.909,55	284,20
Carvão	t	691.402,46	1.514.667,08	8.476,65

Materiais usados nas operações provenientes de reciclagem e/ou reaproveitamento GRI 301-2

	2020	2021	2022
Transformadores	45%	17%	3%*

* Em 2022, por questões contratuais, a reforma de transformadores sofreu redução, porém, as atividades já foram retomadas em São Paulo e espera-se que sejam retomadas no Espírito Santo.

Mais indicadores sobre Materiais e Resíduos estão nos Anexos, na página 129.



Biodiversidade

Sabemos que as nossas operações têm o potencial de gerar impacto na biodiversidade dos locais onde operamos. Por isso, buscamos no nosso negócio um engajamento que reconheça e proteja os limites ecológicos. As diretrizes de gestão da biodiversidade em todas as atividades e segmentos do negócio da EDP Brasil estão na Política de Meio Ambiente da Companhia – que contempla a realização de atividades como o acompanhamento aéreo e fluvial das represas das usinas e o monitoramento da fauna e flora das nossas áreas de atuação.

Os impactos das nossas atividades na biodiversidade se concentram nos segmentos de Geração, Transmissão e Distribuição; e os riscos são mapeados individualmente e mitigados desde o planejamento dos empreendimentos. Os maiores riscos ocorrem nas áreas alagadas das usinas – mas não há unidade de geração do tipo sendo construída ou em compra neste ciclo de relato. Na transmissão e distribuição, por sua vez, os acessos e limpezas das faixas de linha são as maiores fontes de impacto; sendo que a distribuição traz também como pontos de atenção as redes de energia elétrica de média e baixa tensão e a consequente necessidade de manejo das árvores vizinhas para garantir a manutenção do fornecimento de energia.

Merece destaque dentro do segmento de Geração o Programa de Recomposição Florestal da UHE São Manoel (ativo que possuímos em *joint venture*). Esta iniciativa prevê o plantio de 1.174,85 hectares em Áreas de Preservação Permanente (APP) na bacia do Rio Teles Pires – valor que corresponde ao montante previsto para reposição florestal e à área de compensação por intervenção em APP. Deste total, 695,03 hectares já haviam sido recompostos até o final de 2022, atendendo à meta estabelecida de 100 hectares/ano.

Na Distribuição, fazemos uso do geoprocessamento e de visitas a campo para subsidiar as análises que ocorrem durante o planejamento de projetos de implantação de linhas. Assim,

é possível avaliar a presença de unidades de conservação, reservas legais, APPs e vegetação nativa, de forma que encontremos alternativas que causem o menor impacto possível – ou soluções para mitigar estes impactos, incluindo aí a utilização de estruturas mais elevadas do que as convencionais e o uso de *drones* para realizar o lançamento de cabos condutores em áreas de vegetação nativa e de reserva legal sem que seja necessária a supressão de vegetação. No tema da arborização urbana e manutenção das podas, a EDP Brasil utiliza desde 2020 penetrógrafos para avaliar a saúde e qualidade da madeira das árvores, fatores com grande influência no risco de queda. Com base nesse tipo de diagnóstico, podemos, portanto, avaliar quais são as árvores mais adequadas para a convivência com a rede elétrica – o que acaba diminuindo de forma significativa a ocorrência de interrupções de energia, acidentes com a população, podas e supressões constantes.

Indo além do cumprimento, por parte do Grupo EDP, da legislação local aplicável, assumimos o compromisso com a iniciativa No Net Loss (NNL) – abordagem que propõe que as perdas de biodiversidade sejam sempre balanceadas pelos ganhos obtidos com medidas de mitigação. A meta da EDP Brasil é chegar ao ano de 2030 aplicando a NNL a todos os novos projetos com potenciais impactos residuais.



São quatro os eixos em torno dos quais se organiza a gestão da biodiversidade na EDP Brasil:



MITIGAÇÃO DE IMPACTOS

A EDP Brasil conta com uma sequência hierárquica de ações para antecipar e evitar possíveis impactos ambientais, minimizá-los quando eles se concretizam, restaurar os danos causados e compensar estes danos quando impactos residuais ainda permanecem.



INOVAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Buscamos desenvolver e incentivar estudos, projetos de pesquisa, projetos educacionais, tecnologia e ações de inovação que têm como base a natureza – e que contribuem para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.



ATUAÇÃO VOLUNTÁRIA

Várias das nossas ações de conservação da natureza ocorrem independentemente das obrigações legais da EDP Brasil. Além disso, essas ações podem contar com a participação voluntária dos nossos colaboradores.



ENGAJAMENTO DE COMUNIDADES

Estamos comprometidos com a promoção do desenvolvimento humano e social. No âmbito da biodiversidade, isso significa engajar as comunidades das regiões em que atuamos de forma a fortalecer o envolvimento delas na conservação.

COMPROMISSO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE

Em 2020 a EDP Brasil aderiu ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, proposto pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). A iniciativa tem como objetivo enfatizar a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para as empresas, assim como o papel fundamental que elas podem desempenhar na conservação e uso sustentável dos recursos naturais. São justamente a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, aliás, que formam os princípios fundamentais por trás das nove metas que fazem parte do compromisso. Saiba mais [aqui](#).

Localização e tamanho de unidades operacionais em áreas protegidas e com alto valor para biodiversidade GRI 304-1

NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (km²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (km²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (km²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA / VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
ESD Mirim	SP	Parcialmente	0,0004	Não aplicável	Não aplicável	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ESD Amazonas			0,0020			Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Biritiba			0,0048			Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Ussu			0,0013			Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Santa Branca			0,0034			Mananciais do Rio Paraíba do Sul
ETD Barra do Una			0,0020			Ribeirão Silveira
ETD César de Souza			0,0077			Várzea do Rio Tietê
ETD Skol	ES	Parcialmente dentro	0,0043	Não aplicável	Não aplicável	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
SD Bento Ferreira			0,0021			AVE do Morro Bento Ferreira
SD Conceição da Barra			0,0047			Zona de Amortecimento Parque Estadual de Itaúnas
SD Goiabeiras			0,0000			Reserva Ecológica Mata de Goiabeiras
SD Industrial			0,0005			ZPA PDM Serra
SD Itapemirim			0,0022			APA Centro - Lagoa do Belvederes
SD Pitanga			0,0021			ZPA PDM Serra
SD Xuri			0,0039			Zona de Amortecimento Parque Estadual Paulo César Vinha
SD Juncado	SP	Dentro	0,0956	Não aplicável	Não aplicável	Zona de amortecimento Rebio Sooretama
Mcdonald's Cotia			0,04			Área de Proteção Ambiental de Uso Sustentável
UFV ITAI e ITAI	MG	Dentro	0,24	ND	97,23	Zona de Amortecimento de Parque Nacional
UHE Peixe Angical	TO	Parcialmente	294,1			Área de Proteção Permanente com alto valor para biodiversidade
UHE Santo Antonio do Jari	AP/PA	Parcialmente	53,49			Área prioritária para conservação
UHE Cachoeira Caldeirão	AP	Parcialmente/Adjacente	45,51			FLOTA, área prioritária para conservação, RPPN Seringal Triunfo
UHE São Manoel	MT/PA	Dentro	63,96			Área prioritária para conservação

NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (km ²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (km ²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (km ²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA / VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
EDP Transmissão SP-MG S.A. – Lote 18	SP/MG	Parcialmente dentro	APA do Rio Machado 6,708 km ²	Não aplicável	0,84	A Área de Proteção Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Machado, unidade de conservação estadual de uso sustentável, criada em 30 de setembro de 1999 por meio da Lei Estadual 13.373/1999, tem seus limites definidos pelo perímetro da bacia hidrográfica do rio do Machado, com uma área de 101.600 hectares, abrangendo 11 municípios no estado de Minas Gerais. A APA ainda não possui plano de manejo. Um trecho de 55,9 km da LT corta essa UC nos municípios de Espírito Santo Dourado, Ipuiúna e Poço Fundo, em uma região caracterizada pelo predomínio de culturas agrícolas, pastagens e silvicultura. A Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira, unidade de conservação federal de uso sustentável, criada em 03 de junho de 1985 pelo Decreto Federal nº91.304/1985, possui 431.040,73 hectares, abrangendo 27 municípios dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. O Plano de Manejo da APA da Serra da Mantiqueira encontra-se em elaboração, de acordo com os preceitos estabelecidos no SNUC – Lei Nº9.985/2000 e Decreto 4.340/2002. Um trecho de 25,6 km da LT corta essa UC nos municípios de Delfim Moreira, MG e Wenceslau Braz, MG, em uma região de relevo altamente movimentado com presença escarpas e cotas que ultrapassam os 1.900 m de altitude, em meio a áreas com o predomínio de Floresta Ombrófila Densa e Mista. A Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Paraíba do Sul, unidade de conservação federal de uso sustentável, foi criada em 13 de setembro de 1982 pelo Decreto Federal nº 87.561/1982, com o objetivo de auxiliar a proteção de importantes mananciais da bacia do rio homônimo. De acordo com o artigo 6º do Decreto de criação, também estão incluídas na APA as áreas de proteção de mananciais definidas nos mapas de que trata o art. 1º, bem como as encostas, cumeadas e vales da vertente vale-paraibana da Serra da Mantiqueira, formando um conjunto de áreas isoladas ao longo do trecho paulista da Bacia do Paraíba do Sul, algumas delas sobrepostas a outras unidades de conservação. Um trecho de 2,3 km da LT corta uma das áreas desta UC que se encontra em sobreposição com a APA da Serra da Mantiqueira, no município de Guaratinguetá, SP, em uma região ocupada por Floresta Ombrófila Densa.
			APA da Bacia do Paraíba do Sul 0,276 km ²			
			APA da Serra da Mantiqueira 3,07 km ²			

NOME DA OPERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À ÁREA PROTEGIDA	TAMANHO DA ÁREA AFETADA (km ²)	TAMANHO DA ÁREA INUNDADA DENTRO DE ÁREA PROTEGIDA (km ²)	TAMANHO DA ÁREA CLASSIFICADA COMO APP (km ²)	TIPO DE ÁREA PROTEGIDA / VALOR PARA A BIODIVERSIDADE
EDP Transmissão Aliança S.A. – Lote 21	SC	Adjacente	ND	Não aplicável	0,80	ND
EDP Transmissão Litoral Sul	SC/RS	ND	ND		0,18	ND
EDP Goiás	GO	Não incidente	ND		1,50	Função ambiental de preservar os recursos hídricos a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações (Código Florestal).
EDP Transmissão Norte	AC/RO	Parcialmente dentro	PN Mapinguari – 8,4776 km ² APA Lago do Amapá – 38,3544 km ²		0,38	Preservar ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, com destaque para importantes encaves de savana do Interflúvio Purus-Madeira, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. Preservar e recuperar os remanescentes da biota local; proteger e recuperar o lago do Amapá e demais cursos d'água e do seu entorno; ordenar a ocupação das áreas de influência do Seringal Amapá; além de fomentar a educação ambiental, o ecoturismo, a pesquisa científica e a conservação dos valores ambientais, culturais e históricos.
EDP Transmissão Mata Grande	MA	Adjacente	ND		ND	Função ambiental de preservar os recursos hídricos a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações (Código Florestal).

Habitats protegidos ou restaurados GRI 304-3

NOME DA OPERAÇÃO	TAMANHO DAS ÁREAS PROTEGIDAS OU RESTAURADAS (KM²)	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (CIDADE)	MEDIDAS TOMADAS PARA PROTEÇÃO OU RESTAURAÇÃO DE HABITATS E METODOLOGIA UTILIZADA	RESULTADOS ALCANÇADOS
EDP São Paulo	0,024	Mogi das Cruzes, Jacareí, Guarulhos, São Sebastião, Guararema, Caçapava, Jambéiro e Roseira	Foram seguidas as orientações e diretrizes estabelecidas nas Resoluções SMA 32/2014 e SMA 07/2017 e demais requisitos legais da esfera municipal aplicáveis a cada ação realizada. Em suma, foram realizados três tipos de ação para proteção e restauração de <i>Aneel</i> , sendo (i) plantio de mudas nativas e exóticas, (ii) averbação de área vegetada em matrícula e (iii) doação de mudas de indivíduos arbóreos.	Restauração do solo, futura contribuição para a restauração da biodiversidade local com o plantio/doação de espécies nativas, geração de maior proteção de cursos d'água, sequestro de CO ₂ e conservação de floresta em pé.
EDP Espírito Santo	0,056	Municípios de Santa Teresa, Cariacica, Jerônimo Monteiro, Linhares, Bacia do Rio Jucu	Seguida a IN IDAF nº 27/07 e IN IEMA nº 17/06, que instituem Termo de Referência para a elaboração de Projetos de Reflorestamento e de Recuperação de Áreas. Seguida IN IDAF 10/2016, que institui a Compensação Ecológica.	Recuperação e restauração do solo, preservação e recuperação de nascentes e cursos d'água, propiciando um ambiente para <i>habitat</i> da fauna.
EDP B2B	0,001	Pedra/PE	O Programa de Compensação Ambiental pela Supressão foi elaborado em cumprimento ao previsto na Instrução Normativa CPRH 04/2021	Restauração da cobertura vegetal, criação de <i>Aneel</i> para animais silvestres da região. Incremento na arborização de parque municipal aberto a comunidade.
	0,005	São Francisco de Sales/MG	Foram seguidas orientações dadas pela Deliberação Normativa COPAM nº 114, de 10 de abril de 2008, realizando a Reconstituição da Flora da Reserva Legal dos imóveis	Restauração da cobertura vegetal, criação de <i>Aneel</i> para animais silvestres da região.
Enerpeixe	97,230	TO	Vistorias de fiscalização e execução de procedimentos administrativos; recuperação e estabilização de encostas marginais do reservatório por meio de bioengenharia. A fiscalização patrimonial e ambiental da área de APP do reservatório é feita com equipe própria da Companhia e com o apoio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental.	Coibir a invasão de áreas de APP e o corte de vegetação nativa. Estabilização de encostas marginais do reservatório.
Sto Antonio do Jari	1718,760	AP/PA	Plantio de mudas nativas, com técnica de mudas adensadas em grupos espaçados para a proteção dos recursos hídricos.	Acompanhando PRAD atual
Cachoeira Caldeirão	54,880	Amapá	Recuperação de áreas degradadas por meio de semeadura e plantio de nativas	Plantio concluído.
São Manoel	46,320	MT/PA	Implantação da Área de Preservação Permanente (APP da Bacia do Rio Teles Pires).	Aquisição de 100% da área da futura APP.
EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A. - Lote 18	ND	SP/MG	Está sendo realizado o Programa de Recuperação de áreas degradadas, que conta com ações como Identificação e Mapeamento de todas as áreas passíveis de recuperação no âmbito do programa; monitoramento, prevenção e controle de processos erosivos em 100% das áreas que sofreram interferência direta do empreendimento; e revegetação de 100% das áreas que sofreram interferência direta do empreendimento em que foi identificada a necessidade de intervenção e que não serão mais utilizadas após a fase de implantação.	Até o momento foram implementadas medidas de recuperação (reconformação topográfica, instalação de sistemas de drenagem, plantio de cobertura vegetal e/ou regeneração natural) em 98% das áreas identificadas passíveis de recuperação.

NOME DA OPERAÇÃO	TAMANHO DAS ÁREAS PROTEGIDAS OU RESTAURADAS (KM²)	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (CIDADE)	MEDIDAS TOMADAS PARA PROTEÇÃO OU RESTAURAÇÃO DE HABITATS E METODOLOGIA UTILIZADA	RESULTADOS ALCANÇADOS
EDP TRANSMISSÃO Aliança S.A. – Lote 21	0,016	SC	Desmobilização de acesso, conformação de taludes, recomposição paisagística e regeneração natural. Recomposição paisagística com espalhamento de <i>top soil</i> . Recomposição através de semeadura manual de <i>mix</i> de sementes e regeneração natural. Implantação de dispositivos de drenagem.	Recuperação das áreas utilizadas nas obras faz parte do PRAD, que é um dos programas do PBA do Lote 21. Estas atividades estão em andamento, com previsão de entrega até 15/02/22 e continuidade de monitoramento e ações de correção por cinco anos.
EDP Transmissão Litoral Sul	ND	SC/RS	Foi realizado o início da implementação das ações de recuperação de áreas degradadas com fixação de vegetação nos taludes da área de terraplenagem, além de semeadura de espécies gramíneas em área adjacente ao local supracitado. E posteriormente, progrediu-se com a fixação de placas de gramíneas em área plana limítrofe ao platô.	-
EDP Transmissão Norte	0,224	AC/RO	Implantar os projetos de revegetação a fim de incrementar a cobertura vegetal nativa da região do empreendimento, favorecendo a interligação de fragmentos florestais remanescentes, propiciando um maior fluxo gênico da fauna e da flora; e proporcionar a reabilitação das áreas revegetadas, de forma que sejam restabelecidas as relações normais solo-água-planta, além da recomposição dos aspectos cênicos.	-

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com *habitats* situados em áreas afetadas por operações da organização GRI 304-4

	VULNERÁVEIS	EM PERIGO	EM PERIGO CRÍTICO	QUASE AMEAÇADA	POUCO PREOCUPANTE
EDP São Paulo	0	0	0	0	0
EDP Espírito Santo	0	0	0	0	0
EDP B2B	0	0	0	0	0
Energest	0	0	0	0	0
Investco	0	0	0	0	0
Enerpeixe	1	1	0	0	0
Pecém	0	0	0	0	0
Sto Antonio do Jari	8	1	0	17	22
Cachoeira Caldeirão	1	0	0	10	0
São Manoel	18	5	0	12	348
EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A. - Lote 18	36	23	10	33	0
EDP TRANSMISSÃO Aliança S.A. - Lote 21	16	3	1	3	45
EDP Transmissão Litoral Sul	7	0	0	17	470
Mata Grande	ND	ND	ND	ND	ND
EDP Transmissão Norte	6	2	0	0	267
EDP Goiás	ND	ND	ND	ND	ND

Mudanças climáticas GRI 3-3

A EDP Brasil iniciou, em 2021, o desenvolvimento de seu Plano Estratégico Climático 2021-2025 (PEC 21-25), atualmente implementado. O PEC 21-25 vem dar sequência ao primeiro plano, que abrangia os anos de 2020 e 2021 (*saiba mais na página 63*).

O PEC tem sua origem no reconhecimento, por parte da Companhia, de que as mudanças climáticas podem impactar de forma significativa o bem-estar de toda a humanidade e representam um risco real para o negócio da EDP Brasil. Neste contexto, desenhamos uma série de medidas para mitigar os riscos associados às mudanças climáticas, adaptando o nosso modelo de negócio e reduzindo as nossas emissões.

O PEC 20-21 havia sido pautado em três pilares estratégicos: Mitigação, Adaptação e Transição a uma economia de baixo carbono (*saiba mais na página 63*). Já o PEC 21-25, por sua vez, visa evidenciar as ações de mitigação a serem realizadas pela Companhia para atingir as suas metas climáticas, aprofundar os cenários climáticos e estratégicos para gestão de riscos e oportunidades climáticas e desenvolver planos de ação para melhoria da *performance* em índices relacionados ao tema.

Emissões GRI 3-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3

A EDP Brasil realiza a contabilização de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) por meio de uma ferramenta desenvolvida internamente que, além de permitir o cálculo mensal das emissões, também otimiza o controle e a gestão sobre essas informações. Anualmente, as emissões da Companhia são incluídas no Registro Público de Emissões. Além disso, a EDP Brasil possui desde 2010 o Selo Ouro concedido pelo Programa Brasileiro GHG Protocol – selo este que vem a ser o reconhecimento máximo da entidade às empresas que apresentam o balanço de suas emissões de forma completa e auditada.

O ano foi particularmente significativo para a EDP Brasil em relação a emissões. Em 2022, a UTE Pecém não foi despachada para geração de energia elétrica pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), devido ao cenário hídrico favorável. No mês de maio ocorreu um teste de comprovação de carga das duas Unidades Geradoras, que realizaram partida com objetivo de comprovar capacidade de geração. O teste durou em torno de 14 horas e as unidades foram desligadas na sequência. O período de realização do teste é insuficiente para parametrizar os sistemas e compilar as emissões reais na condição padrão de geração, portanto, as emissões de NOx, SO₂ e Material Particulado não estão disponíveis para o presente ano.

Emissões dos Escopos 1, 2 e 3 GRI 305-1, GRI 305-2, 305-3

	Unidade	2020	2021	2022
Emissões diretas – Escopo 1	tCO ₂ e	1.957.991,88	4.087.204,27	262.088,86
Emissões biogênicas	tCO ₂ e	99.931,30	211.588,94	162.548,43
Emissões indiretas – Escopo 2	tCO ₂ e	188.300,40	407.047,38	135.313,55
Outras emissões indiretas – Escopo 3	tCO ₂ e	2.120.171,44	4.084.094,05	2.214.552,83

Taxa de intensidade de emissões GRI 305-4

	Unidade	2020	2021	2022
Emissões de GEE por energia hídrica gerada	tCO ₂ e/ GWh	0,05	0,05	0,18
Emissões de GEE por energia térmica gerada	tCO ₂ e/ GWh	1.127,72	1.181,55	1789,49
Emissões de GEE por energia distribuída	tCO ₂ e/ GWh	14,63	30,45	5,26
Emissões de GEE por receita líquida	tCO ₂ e/ R\$ mil	0,11	0,24	0,02

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas GRI 305-7

EDP Brasil	Unidade	2020	2021	2022
Emissões de NOx	t	1.502,85	4.688,66	ND
Emissões de SO ₂	t	5.953,92	10.518,57	ND
Emissões de material particulado	t	808,52	1.100,01	ND

Intensidade energética GRI 302-3

	Unidade	2020	2021	2022
Consumo de energia por energia hídrica gerada	MWh	0,03	0,05	0,01
Consumo de energia por energia térmica gerada	MWh	0,15	0,13	ND*
Consumo de energia por energia distribuída	MWh	0,01	0,02	0,01
Consumo de energia por energia comercializada	MWh	0,01	0,03	3,71
Taxa de intensidade energética (consumo total de energia elétrica/receita)	MWh/R\$ mil	0,017	0,022	0,005

* Não ocorreu geração-padrão a partir da usina térmica em 2022.

Consumo de energia direta (dentro da organização) GRI 302-1

Consumo de energia direta EDP Brasil consolidado	Unidade	2020	2021	2022
Fontes renováveis	GJ	725.323,80	1.523.357,34	1.161.477,50
Etanol	GJ	7.123,65	7.925,31	7.719,20
Parcela de Etanol da Gasolina	GJ	2.276,12	2.798,83	2.690,10
Parcela de Biodiesel do Diesel	GJ	13.891,64	13.524,83	7.259,96
Biodiesel	GJ	0,00	0,00	0
Biomassa	GJ	702.032,40	1.499.108,38	1.143.808,25
Fontes não renováveis	GJ	16.636.312,70	36.267.288,06	147.857,27
Gasolina	GJ	8.873,13	10.910,85	10.486,97
Diesel	GJ	129.075,42	113.278,73	61.830,14
Carvão	GJ	16.496.862,70	36.139.956,43	75.468,94
GLP	GJ	42,97	3.142,04	71,21
Gás natural	GJ	1.458,47	0,00	0
Consumo de energia elétrica				
Consumo de eletricidade	MWh	247.783,11	435.615,70	68.418,85
Consumo de eletricidade da rede em edifícios administrativos	MWh	5.022,23	5.442,30	7.880,06
Consumo de eletricidade da rede em edifícios não administrativos	MWh	21.885,15	27.084,35	17.082,02
Consumo próprio de eletricidade em edifícios administrativos	MWh	62,51	60,64	69,55
Consumo próprio de eletricidade em edifícios não administrativos	MWh	209.585,26	393.200,52	40.352,99
Fluxo Invertido	MWh	11.227,96	9.827,90	3.034,23



METAS BASEADAS NA CIÊNCIA E PIONEIRISMO

A EDP Brasil foi a primeira empresa de energia da América Latina e a primeira empresa brasileira de grande porte a ter a sua meta de redução de emissões aprovadas pela ciência. Estabelecidos por uma iniciativa conjunta do Carbon Disclosure Project (CDP), do Pacto Global da ONU, do World Resources Institute (WRI) e do World Wide Fund for Nature (WWF), estes parâmetros têm como objetivo oferecer às empresas recursos e orientação. A ideia é fazer com que governos, empresas e sociedade civil concentrem os seus esforços na mesma direção contra o aquecimento dos oceanos e da atmosfera.

Desconsolidação da geração termelétrica

Temos ainda entre os nossos ativos uma usina termelétrica a carvão de baixo Custo Variável Unitário (CVU) que será desconsolidada até 2025. Com capacidade instalada de 720 MW, ela possui um papel até agora fundamental na garantia da segurança energética no subsistema do Nordeste, sendo acionada somente quando requisitada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Continuaremos como operadores técnicos da usina até o fim do contrato com o poder público, em 2027. Além disso, no mesmo complexo de Pecém faremos a instalação de um projeto de hidrogênio verde (conheça mais sobre ele na página 17), com o intuito de ampliar o uso de energia limpa.



Em 2022 a EDP Brasil se manteve no nível de Liderança no CDP (Carbon Disclosure Project) com o desempenho A-.

Plano Estratégico Climático

O Plano Estratégico Climático da EDP Brasil engloba todas as atividades relacionadas à redução ou compensação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) geradas direta ou indiretamente pela Companhia. Como já explicado anteriormente, está em vigor o Plano Estratégico Climático 2021-2025, que possui os seguintes três pilares estratégicos:

Mitigação

Reúne todas as atividades de redução ou compensação das emissões de GEE geradas direta ou indiretamente pela empresa, por meio de ações como:

- Controle e definição de metas de redução de GEE
- Compensação parcial das emissões de GEE por meio da compra de créditos de carbono
- Fomento de critérios de mitigação no desenvolvimento e escolha de fornecedores críticos
- Promoção, através do P&D da Aneel, de projetos centrados em eficiência energética e redução de emissões de GEE

Adaptação

As oportunidades e riscos associados às mudanças nos padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono, pensando em diferentes cenários futuros, estão contidos neste pilar. Entre as ações previstas e em desenvolvimento estão:

- Avaliar os impactos da precificação do carbono no Brasil
- Identificar as vulnerabilidades das operações da empresa frente às alterações climáticas
- Gerenciamento de riscos e oportunidades — Opportunities Associated with Climate Emergencies (GROEC), que ocorre através de cinco etapas.
 - 1) Divisão dos riscos e oportunidades entre físicos (crônicos e extremos) e transição (mercado, legal, regulatório e tecnológico), verificando de que maneira estes impactam ou impactaram a EDP Brasil
 - 2) Mapeamento e priorização dos riscos e oportunidades. A nossa matriz de riscos climáticos foi simplificada e atualizada em 2021, de forma a poder proporcionar uma avaliação mais detalhada dos 152 riscos (22 deles considerados críticos)
 - 3) Valoração financeira dos riscos e oportunidades (ou custo da mudança do clima) mapeados como críticos, feita junto às áreas de negócio
 - 4) Gerenciamento e resposta aos riscos. Em 2021 foi iniciada a elaboração do Plano de Adaptação Climática para que as unidades operacionais possam desenvolver medidas em prol da redução dos impactos físicos da mudança climática. Nesta etapa também se insere a precificação interna de carbono a fim de mitigar os riscos de transição (e que está em fase de implantação)
 - 5) Comunicação e transparência: devemos absorver os riscos identificados como críticos na Matriz Global da EDP Brasil e comunicá-los publicamente tanto aos colaboradores quanto ao público externo
- Desenvolvimento do Plano de Adaptação Climática

Transição

Neste pilar estão concentradas as ações voltadas a uma economia de baixo carbono — e por meio das quais podemos maximizar as oportunidades, reduzir os riscos e acompanhar as tendências mundiais de descarbonização. Alguns exemplos:

- Internalizar o preço interno de carbono para antecipar a precificação de carbono no mercado brasileiro
- Valorar os serviços ecossistêmicos das unidades produtivas e comunicar as emissões de uma forma mais tangível. Em outras palavras, promover a monetização das emissões de GEE a fim de subsidiar a redução de emissões de GEE
- Produzir energia por meio de fontes renováveis através da EDP B2B
- Estimular modelos para novos negócios (como, por exemplo, a mobilidade elétrica) que possam fazer uso de produtos e serviços de baixa emissão de GEE
- Incentivar por meio de metas remuneradas (e por meio de projetos da EDP B2B a redução de emissões em clientes

Riscos e oportunidades

As mudanças climáticas representam um enorme desafio global. Causadas pelas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEEs), elas aumentam a frequência de eventos meteorológicos extremos e minam os recursos naturais, ameaçando a sobrevivência e a saúde de populações inteiras e gerando efeitos negativos nos mais diversos setores da economia.

O setor elétrico é bastante impactado pelas ameaças decorrentes das mudanças climáticas, especialmente por conta de alterações nos regimes de chuvas que causam secas prolongadas e, conseqüentemente, aumentam a pressão sobre os recursos hídricos – afetando o funcionamento dos ativos e o preço da energia.

Por isso, fazem parte da estratégia de negócio da EDP Brasil ações como investimentos em tecnologias limpas e eficientes; projetos de P&D nos campos de energia solar, geração distribuída e redes inteligentes e a promoção de programas de eficiência energética e redução de perdas (*saiba mais sobre estas iniciativas na página 38*). Paralelamente, trabalhamos também de forma a cultivar a resiliência das nossas operações, de forma a viabilizar tecnicamente a nossa capacidade de atender ao aumento da demanda por energia decorrente do crescimento econômico e populacional.

Hoje, os três riscos mais significativos com os quais trabalhamos são:



Escassez hídrica na região da UTE Pecém



Aumento da frequência e da intensidade de tempestades nos ativos de distribuição



Precificação de carbono

No plano das oportunidades, por sua vez, os itens abaixo representam o que a EDP Brasil considera serem as mais relevantes neste cenário de mudanças climáticas:



Expansão do portfólio solar



Construção de linhas de transmissão



Hidrogênio Verde (*saiba mais na página 12 do Caderno de Cases*)



Novos negócios como a mobilidade elétrica

Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD)

Em 2019, a EDP Brasil se comprometeu a internalizar as recomendações da Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD), iniciativa cujas recomendações servem como ferramentas para direcionar as companhias a informar seus investidores sobre os riscos e oportunidades relacionados à questão climática e sobre como eles são geridos. A meta de finalizar este trabalho até o final de 2022 foi alcançada, e a EDP Brasil incorporou nove das 11 recomendações da iniciativa.

Estas recomendações são estruturadas pelo TCFD em torno de quatro áreas temáticas: governança, estratégia, gerenciamento de riscos, métricas e metas. Estes eixos representam os elementos centrais das operações das organizações em relação à gestão climática.



Governança

- Publicação da Governança e das responsabilidades da EDP Brasil sobre o tema de Mudança do Clima



Estratégia

- Coordenação da Plataforma Ação Pelo Clima do Pacto Global
- Ampliação da estratégia de sustentabilidade por meio da Nova Ética dos Negócios
- Adesão aos compromissos globais Recover Better e Business Ambition for 1,5°C
- Realização do Estudo de Vulnerabilidade Climática com cenários climáticos
- Elaboração do Plano Estratégico Climático (*saiba mais na página 63*).



Riscos e oportunidades

- Revisão dos potenciais riscos climáticos da EDP Brasil
- Criação do procedimento para Gerenciamento de Riscos e Oportunidades Associados à Emergência Climática (GROEC)
- Estruturação interna para o preenchimento do CDP e monetização dos riscos e oportunidades climáticos



Métricas e metas

- Definição de metas associadas ao desempenho da Companhia no Carbon Disclosure Project (CDP) e ISE B3
- Elaboração de Inventário de Gases de Efeito Estufa (escopos 1, 2 e 3)
- Elaboração de metas baseadas na ciência de redução de emissões para limitar o aquecimento global a 1,5°C



Governança

Possuímos um comitê de sustentabilidade formalmente estabelecido, no qual os temas relacionados às mudanças climáticas são discutidos anualmente. A Companhia possui, ainda, uma vice-presidência em ESG e Pessoas, à qual o tema é levado com maior frequência, dado que a reunião dessa diretoria ocorre semanalmente. Ainda no nível da Diretoria, semanalmente todos os vice-presidentes e o CEO se reúnem para discutir os temas críticos, entre os quais o assunto mudanças climáticas é inserido sempre que necessário.

ELEMENTOS INTERNOS DE GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

----- máxima instância -----

DIRETORIA EDP ENERGIAS DO BRASIL

----- alta instância -----

VICE-PRESIDENTE DE ESG E PESSOAS

----- média instância -----

GESTOR E DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE

----- instância operacional -----

ELEMENTOS EXTERNOS DE GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Estratégia

O Plano Estratégico 2021–2025 apresenta metas estratégicas associadas à mitigação e adaptação em relação aos efeitos climáticos. Uma das recomendações mais relevantes do ponto de vista técnico dentro da metodologia do TCFD é a avaliação da exposição aos riscos climáticos em diferentes cenários estratégicos. No período de 2020 e 2021 realizamos estudos internos para verificar a exposição da EDP Brasil aos riscos climáticos, utilizando para esta avaliação diferentes cenários. Os principais dados são divulgados no CDP.

- **Estudo de Vulnerabilidade Climática (2020).**
Utilizando o cenário RCP (Representative Concentration Pathway) 8.5, este estudo se concentrou unicamente nos riscos físicos para unidades de operação (Geração, Distribuição, Transmissão); e teve uma abordagem local e modelos mais refinados para a tipologia de negócio da EDP Brasil.
- **Estudo do TCFD junto ao Grupo EDP (2021)**
Utilizando diferentes cenários climáticos do IPCC (RCP 2.6, RCP 4.5 e 8.5) e da IEA (International Energy Agency) para medir a exposição da empresa e monetizar os custos dos principais riscos da EDP. Este estudo gerou o seguinte resumo dos Cenários Climáticos:

	Narrativas cenários físicos		Narrativas cenários de transição	
	IEA SDS	Cumprimento do Acordo de Paris		Crescimento econômico e criação de emprego relacionados com energia sustentável
	(com ajustes internos)	Sistema energético atinge a neutralidade carbônica até 2070		Sistema energético mais resiliente e limpo
	+	Temperatura aumenta entre 1,5°C e 2°C		Cooperação internacional total para o desenvolvimento sustentável
	RCP 2.6	Nível médio do mar aumenta 0,4m e a acidificação dos oceanos começa a recuperar até 2050.		- Redução dos preços dos combustíveis e geração renovável - Preço do CO₂ bastante elevado.
	IEA STEPS	Acordo de Paris não é cumprido		Políticas anunciadas são, em geral, cumpridas
	(com ajustes internos)	Temperatura aumenta entre 2°C e 3°C		Políticas são adaptadas para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, no entanto a procura ainda é elevada
	+	Temperaturas extremas tornam-se mais frequentes		Aumento nos preços dos combustíveis fósseis, mas os renováveis ficam mais baratos, com o CO₂ em preço médio renovável
	RCP 4.5	Nível médio do mar aumenta 0,5m e muitas espécies são incapazes de se adaptarem.		Preço do CO₂ bastante elevado.
	IEA CP	Acordo de Paris não é cumprido		Nenhum esforço adicional é feito para o desenvolvimento sustentável
	(com ajustes internos)	Temperatura aumenta mais de 3°C		Políticas limitadas para redução de combustíveis fósseis e promoção de fontes sustentáveis
	+	Eventos extremos tornam-se mais frequentes		Elevada procura e preços altos para os combustíveis fósseis
	RCP 8.5	- Grandes variações na precipitação - Nível médio do mar aumenta 0,7 m.		- Quota dos combustíveis fósseis e emissões de CO₂, sem alterações - Preço de CO₂ mantém-se baixo. - Preço do CO₂ bastante elevado.

Riscos e oportunidades

O processo de avaliação de riscos consiste no sequenciamento das etapas que buscam identificar, analisar, avaliar e tratar de forma adequada as ameaças e riscos que podem afetar as atividades desenvolvidas dentro do ambiente em que estamos inseridos. Sob a ótica do processo de riscos globais da EDP Brasil, os riscos relacionados com a Emergência Climática foram caracterizados como Estratégicos sob a ótica de Meio Ambiente (externo). Dentro da categoria de Emergência Climática são considerados os riscos físicos (Crônicos e Agudos) e de transição para uma economia de baixo carbono. A metodologia de Gestão de Riscos e Oportunidades Relacionados com a Emergência Climática (GROEC) foi atualizada em 2021 para dar mais robustez técnica à priorização das principais ameaças climáticas em

nossas operações. A análise de riscos físicos climáticos é feita para todos os quatro segmentos em que atuamos, ou seja, (1) Geração de energia elétrica, (2) Transmissão, (3) Distribuição e (4) Comercialização e Serviços de energia. Dessa forma, os riscos/ameaças climáticos podem ser avaliados pela ótica de uma tipologia e em granularidades considerando os diferentes segmentos.

AMEAÇA CLIMÁTICA	TAXONOMIA CLIMÁTICA	GERAÇÃO TÉRMICA	GERAÇÃO HÍDRICA	GERAÇÃO SOLAR	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	COMERCIALIZAÇÃO
Onda de calor	Agudo						
Aumento de Temperatura	Agudo						
Tempestades Severas	Agudo						
Incêndio	Agudo						
Nebulosidade Prolongada	Crônico						
Secas e disponibilidade hídrica	Crônico						
Aumento de dias extremamente quentes e noites extremamente frias	Crônico						

Com exceção dos riscos legais e regulatórios, os riscos climáticos de transição para uma economia de baixo carbono são divididos em diferentes taxonomias e tratados de forma corporativa pela EDP Brasil.

AMEAÇA CLIMÁTICA	TAXONOMIA CLIMÁTICA	GERAÇÃO TÉRMICA	GERAÇÃO HÍDRICA	GERAÇÃO SOLAR	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	HOLDING
Mudanças na Legislação	Legal						
Obrigatoriedade de reporte das emissões	Legal						
Limites operacionais baseados em critérios ambientais	Legal						
Pressão dos <i>stakeholders</i> e mudanças no padrão de consumo	Mercado						
Entrada de novos <i>players</i> no mercado	Mercado						
Acesso ao capital para investimentos	Mercado						
Acordos internacionais e redução de emissões para atingir metas	Regulatório						
Falta de regulação climática	Regulatório						
Impostos de carbono e/ou sobre energia e combustíveis	Regulatório						
Incertezas nos sinais de mercado	Regulatório						
<i>Regime Cap & Trade</i>	Regulatório						
Regulamentação sobre energia renovável	Regulatório						
Regulamentos e normas sobre eficiência dos produtos	Regulatório						
Alterações induzidas em ambientes humanos e culturas	Reputacional						
Vulnerabilidade sócio-climática (em comparação ao Brasil como um todo)	Reputacional						
Posicionamento da empresa frente às questões climáticas	Reputacional						
Cumprimento de metas climáticas estabelecidas	Reputacional						
Investimento tardio em novas tecnologias	Tecnológica						
Transição rápida para tecnologias de baixo carbono	Tecnológica						

Horizontes temporais utilizados pela EDP Brasil para a gestão dos riscos climáticos

HORIZONTE	FAIXA TEMPORAL (anos)	JUSTIFICATIVA DO HORIZONTE TEMPORAL
CURTO PRAZO	1-5	O plano de negócio EDP é normalmente tratado com horizonte temporal de até 5 anos
MÉDIO PRAZO	5-10	Cenários Climáticos com horizonte temporal até 2030 para apoiar o planejamento de medidas de adaptação imediatas
LONGO PRAZO	10-50	Impactos climáticos a longo prazo (cenários climáticos) que modificaram o negócio

Os riscos climáticos prioritários para a Companhia são apresentados neste documento e também disponibilizados em detalhe no questionário do CDP Clima na seção “C2. *Risks and opportunities*”. A fim de mitigar os potenciais riscos climáticos que afetam a nossa operação, iniciamos o processo para construção do Plano de Adaptação Climática – sendo que esta é uma etapa fundamental no GROEC para respondermos às principais ameaças climáticas dentre as 152 identificadas. Além disso, estudos internos sobre a precificação de carbono e a vulnerabilidade climática ajudaram a EDP Brasil a identificar os principais riscos climáticos que afetam o seu negócio.

Ameaças

AMEAÇA CLIMÁTICA	TIPOLOGIA	PRINCIPAIS IMPACTOS	QUANTIFICAÇÃO DO IMPACTO ^o (R\$ MILHÕES) <76	QUANTIFICAÇÃO DO IMPACTO ^o (R\$ MILHÕES) >76	MEDIDAS MITIGADORAS
TEMPESTADES SEVERAS (FÍSICO AGUDO)	Distribuição	Aumento de indenização para clientes em função de paradas nas linhas de Distribuição Danificação em ativos Perda de qualidade (DEC e FEC)			Operação Verão (podas programadas) Troca de postes Substituição de redes convencionais por redes compactas Instalação de dispositivos de proteção de rede
PRECIFICAÇÃO DE CARBONO OU IMPOSTO DE CARBONO (TRANSIÇÃO REGULATÓRIO)	Usina Térmica	Taxação sobre as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), consequente aumento no preço da energia			Estratégia de Desconsolidação até 2025 Projeto de Hidrogênio Verde Metas de descarbonização alinhadas com ciência
SECAS E DISPONIBILIDADE HÍDRICA (FÍSICO CRÔNICO)	Usina Térmica	Pagamento por encargos hídricos Em casos extremos, pode haver parada da usina			Metas internas de eficiência hídrica Projetos de redução de consumo (por exemplo, aumentar a eficiência de consumo nas torres de refrigeração) Participação no Comitê de Bacias da região
SECAS E DISPONIBILIDADE HÍDRICA (FÍSICO CRÔNICO)	Usina Hidrelétrica	Redução da precipitação média em reservatório, diminuindo a disponibilidade e a potencial energia gerada			Diversificação do portfólio renovável com a entrada de Usinas Solares Participação em comitê de crise e trabalhos com academia Monitoramento da qualidade da água e da biodiversidade

Oportunidades

OPORTUNIDADE CLIMÁTICA	TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO DE POTENCIAL IMPACTO E APLICAÇÃO	QUANTIFICAÇÃO DO IMPACTO ^o (R\$ MILHÕES) <76	QUANTIFICAÇÃO DO IMPACTO (R\$ MILHÕES) >76
Expansão no portfólio Solar	Geração Solar	Geração Solar <i>Utility Scale</i>		
		Geração Solar Descentralizada		
		Autogeração de Energia		
Desenvolvimento de mercado relacionado eletrificação de veículos	Novos mercados	Instalação de pontos de recargas		
		Desenvolvimento de P&D estratégicos		
Expansão nas linhas de Transmissão	Transmissão	Construção de novas linhas de Transmissão		
		Compra de ativos por meio de rotação do nosso portfólio		
		Compra de ativos já consolidados (CELG-T)		
Hidrogênio Verde (H2V)	Geração e novos mercados	Substituição parcial de combustíveis	NA ^o	NA ^o
		Exportação de H2V para o mercado europeu		
		Estudos de P&D para ganhar maturidade tecnológica		

Métricas e Metas SASB IF-EU-110a.3

Contabilizamos e divulgamos as nossas emissões desde 2008, através do Registro Público de Emissões da Fundação Getúlio Vargas (FGV), sendo que o nosso inventário é auditado desde 2009 por terceira parte (Selo Ouro). Adicionalmente, dentro do Plano Estratégico Climático foram consideradas a gestão das emissões dos Escopos 1, 2 e 3 e a estratégia de compensação de emissões nesse período. Dentro do plano de negócio da EDP Brasil as principais metas estratégicas são:



Redução de 85% da intensidade de emissões (tCO₂/MWh) até 2032, na comparação com níveis de 2017 (sendo esta uma meta alinhada à ciência);



Desconsolidação da usina termelétrica de Pecém em 2025;



Estratégia do Grupo EDP de ser 100% renovável até 2030;



Neutralização das emissões até 2030;



Descarbonização no *core business* com o Plano de Negócio 2021-2025 (PN21-25);



Metas de curto prazo (2021-2025) de redução de emissões. (Saiba mais na página 60).

As metas alinhadas à ciência (ou quaisquer metas de redução estabelecidas pela EDP Brasil) não consideram o mecanismo de compensação de carbono para o seu atingimento. A única exceção são as metas de neutralidade, que preveem mecanismo de compensação. Veja ao lado outras metas associadas à gestão climática e que são acompanhadas pela Companhia.

As métricas de desempenho da Companhia em índices de Sustentabilidade e a porcentagem de perdas totais são utilizadas para compor a remuneração financeira de funcionários, incluindo o C-level e os diretores. As principais métricas da EDP Brasil relacionadas com a temática de Mudança do Clima são divulgadas nos Reportes ESG trimestrais, bem como no Relatório Anual e no CDP Clima.



Desempenho em Índices de Sustentabilidade (ISE e CDP);



Porcentagem do EBITDA vindo de fontes renováveis;



Emissões evitadas em clientes a partir de projetos de eficiência energética, geração de energia solar ou uso de biomassa para geração de vapor;



Porcentagem de perdas totais.



Investimento em energia renovável;

TABELA DE RECOMENDAÇÕES TCFD

DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
1. Governança	a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	Dois membros do Conselho de Administração da EDP Brasil são titulares no Comitê de Sustentabilidade, sendo um deles independente e o outro o CEO da Companhia. Além disso, o Conselho de Administração supervisiona os temas relacionados com a Mudança do Clima quando identificados como críticos. (Ex. aprovação de metas com base na ciência)	CDP Clima C1.1a e C1.1b
	b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	Adicionalmente, temos como metas de descarbonização planos de ação para melhoria e a gestão de riscos e oportunidades climáticas são abordados pela Diretoria e Comitê de Sustentabilidade. O Conselho é responsável por aprovar metas de longo prazo de descarbonização que possam implicar em modificações significativas na estratégia do negócio gerando risco e oportunidades	CDP Clima C1.1a e C1.1b

TABELA DE RECOMENDAÇÕES TCFD

DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
2. Estratégia	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos	- Escassez Hídrica na região do Pecém (curto prazo); - Aumento da frequência e intensidade de tempestades na Distribuição (curto prazo); - Precificação de Carbono (médio prazo); - Escassez Hídrica na bacia do Tocantins (longo prazo); Os riscos e oportunidades da EDP Brasil são gerenciados por meio do GROEC e três riscos e oportunidades prioritários são divulgados no CDP Clima.	CDP Clima C2.3a e C2.4a e página 49 do RA 2022
	b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	- Expansão do portfólio solar (médio prazo); - Construção de Linhas de Transmissão (curto prazo); - Novos Negócios: Mobilidade elétrica (longo prazo); - Novos Negócios: Hidrogênio Verde (longo prazo); Sob o âmbito do GROEC, as ameaças climáticas são identificadas assim como o custo de sua medida mitigadora. As principais oportunidades climáticas estão diretamente conectadas ao Plano de Negócio 21–25 (ex. expansão na adoção de energia solar).	CDP Clima C2.3a e C2.4a e Apresentação do PN21–25
	c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos	Em 2021, a EDP Brasil realizou um estudo interno para identificar as principais exposições da empresa frente a diferentes cenários climáticos do IPCC (RCP 2.6, 4.5 e 8.5) e IEA. A estratégia da EDP Brasil como Plano de Negócio mostra que estamos caminhando para diminuir nossa exposição aos riscos climáticos da geração, sejam eles de transição ou físicos. Contudo, precisaremos de maiores esforços para mitigar nossos riscos na Transmissão e Distribuição. Tais esforços serão estruturados por meio do nosso Plano de Adaptação Climática.	CDP Clima C3.2a

TABELA DE RECOMENDAÇÕES TCFD

DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
3. Gerenciamento de Riscos	a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas	Em nosso Plano Estratégico Climático, estabelecemos o GROEC (Gerenciamento de Riscos e Oportunidades associadas a Emergência Climática) para avaliar a nossa exposição aos riscos sob a ótica da Mudança do Clima, que conta com cinco etapas: 1. Divisão dos riscos e oportunidades 2. Mapeamento e priorização dos riscos e oportunidades 3. Valoração financeira dos riscos e oportunidades 4. Gerenciamento e resposta aos riscos 5. Comunicação e transparência.	CDP Clima C2.2 PEC 20-21 e página 60 do RA 2022
	b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas	O GROEC é o processo da empresa para o gerenciamento das Ameaças Climáticas críticas. O Plano de Adaptação Climática, meta para 2022 que está sob governança do GROEC, irá consolidar as principais ações de resposta aos riscos climáticos.	CDP Clima C2.2 PEC 20-21 e página 60 do RA 2022
	c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização	Em seu procedimento, a área de Riscos Corporativo definiu 50 categorias de riscos sendo uma dessas, a Emergência Climática. O GROEC, por sua vez, faz a gestão dos riscos de Emergência Climática. Dessa forma, os dois processos foram integrados.	CDP Clima C2.2 PEC 20-21 e página 60 do RA 2022 Processo de riscos EDP Brasil
4. Métricas e Metas	a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos	• Emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 • Desempenho em Índices de Sustentabilidade (ISE e CDP) • Emissões evitadas em clientes a partir de projetos de eficiência energética, solar e projetos de biomassa • % de perdas totais • DEC e FEC.	Relatório Anual página 60
	b) Informe as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da EDP Brasil são calculadas internamente e divulgadas no Registro Público de Emissões do GHG Protocol, Relatório Anual, Reporte Trimestral ESG e no CDP Clima.	CDP Clima Registro Público Reporte Trimestral
	c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas	O desempenho com relação às metas é apresentado em conjunto na seção de Mudança Climática desse Relatório. Em 2022 tivemos <i>performance A</i> no CDP Clima.	Relatório Anual página 60

Pessoas

Valorização da diversidade	76
Segurança e Saúde	82
Engajamento e bem-estar	85
Carreira e desenvolvimento	86



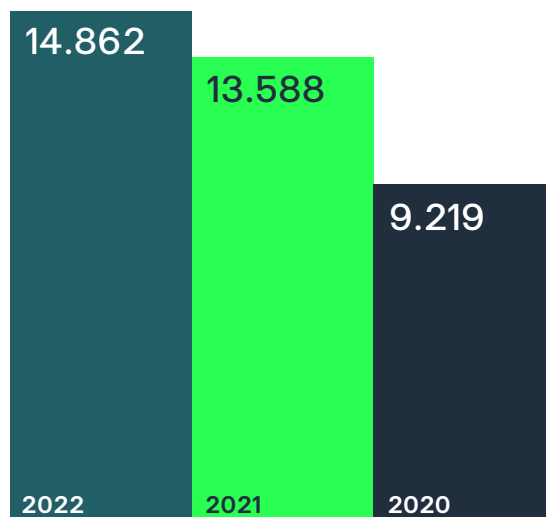
TEMAS MATERIAIS
DIREITOS HUMANOS
GESTÃO DE PESSOAS
SAÚDE E SEGURANÇA

Valorização da diversidade

Na EDP Brasil, mudar hoje o amanhã significa necessariamente incluir e refletir a diversidade existente na sociedade brasileira. Seja no nosso negócio, seja na nossa cultura organizacional, seja no nosso relacionamento com a sociedade, acreditamos no poder que ações afirmativas bem estruturadas têm de melhorar o presente e o futuro dos vários grupos hoje ainda sub-representados.

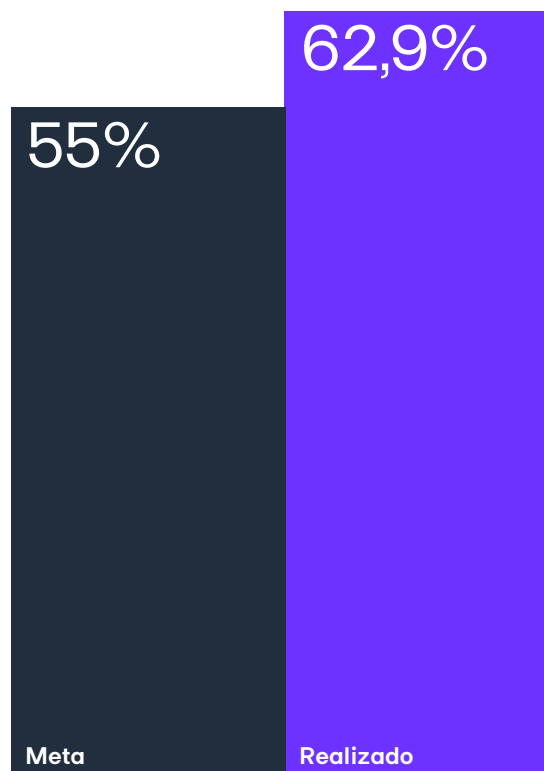
Composição do quadro de colaboradores terceirizados

GRI 2-8



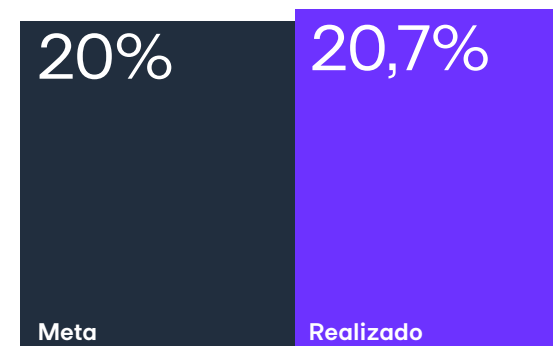
Tanto nas nossas atividades estratégicas quanto operacionais temos os Direitos Humanos como princípios guiadores fundamentais e universais. Também por isso, acreditamos que segurança no trabalho é, mais do que um dever para com os nossos públicos internos, uma missão que a Companhia abraça diariamente e na qual inclui parceiros os mais diversos. **GRI 3-3**

Diversidade nas contratações

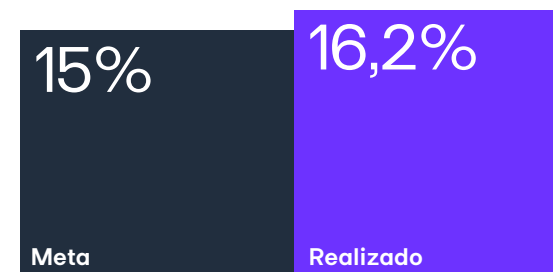


Criado em 2019, o Programa de Inclusão e Diversidade da EDP Brasil tem como principal objetivo ampliar as oportunidades de grupos sub-representados por meio de uma estratégia de metas e ações afirmativas que atuam desde a formação profissional até a empregabilidade e o desenvolvimento de carreira. *(saiba mais sobre estas ações na página 20 do Caderno de Cases)*. Entre as nossas metas de diversidade estão:

Mulheres na liderança



Pessoas negras na liderança



Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

Número total de colaboradores próprios por gênero

	Unidade	2020	2021	2022
Mulheres	Qtde	747	752	770
Homens	Qtde	2.584	2.522	2.567

Número total de colaboradores parceiros

	Unidade	2020	2021	2022
Número de colaboradores terceirizados	Qtde	14.862	13.588	9.219*

* O número de colaboradores terceiros passou por aumento significativos nos anos anteriores devido ao período mais intenso de obras da Transmissão, pois esses dados contemplam os trabalhadores das empreiteiras. Com a finalização da maior parte das obras, a diminuição desse número é esperada.

Diversidade de colaboradores – gênero

Mulheres	Unidade	2020	2021	2022
Alta Direção	Qtde	0	1	1
Direção	Qtde	3	5	6
Gestão	Qtde	26	31	34
Especialistas	Qtde	442	456	482
Administrativo	Qtde	181	153	139
Operacional	Qtde	95	106	108
Estagiários	Qtde	45	78	75
Aprendizes	Qtde	12	35	22
Homens				
Alta Direção	Qtde	4	4	3
Direção	Qtde	27	24	20
Gestão	Qtde	189	133	135
Especialistas	Qtde	611	668	689
Administrativo	Qtde	108	83	79
Operacional	Qtde	1.645	1.610	1.641
Estagiários	Qtde	57	68	80
Aprendizes	Qtde	14	33	23

Diversidade de colaboradores – escolaridade

	Unidade	2020	2021	2022
Mulheres				
Empregados analfabetos	Qtde	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	Qtde	0	0	0
Ensino fundamental completo	Qtde	2	2	0
Ensino médio incompleto	Qtde	1	1	1
Ensino médio completo	Qtde	93	111	120
Ensino superior incompleto	Qtde	62	58	55
Ensino superior completo	Qtde	472	465	468
Pós-Graduação (especialização, mestrado, doutorado)	Qtde	117	115	126
Homens				
Empregados analfabetos	Qtde	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	Qtde	4	4	3
Ensino fundamental completo	Qtde	60	55	49
Ensino médio incompleto	Qtde	25	21	14
Ensino médio completo	Qtde	1.096	1.125	1.172
Ensino superior incompleto	Qtde	200	182	189
Ensino superior completo	Qtde	998	951	936
Pós-Graduação (especialização, mestrado, doutorado)	Qtde	201	184	204

Diversidade de colaboradores – idade

	Unidade	2020	2021	2022
Mulheres				
Abaixo de 30 anos	Qtde	183	177	191
De 30 a 50 anos	Qtde	503	513	528
Acima de 50 anos	Qtde	61	62	51
Homens				
Abaixo de 30 anos	Qtde	460	437	401
De 30 a 50 anos	Qtde	1.807	1.793	1.875
Acima de 50 anos	Qtde	317	292	291

Diversidade de colaboradores – minorias e grupos vulneráveis

	Unidade	2020	2021	2022
Mulheres				
Branças	Qtde	604	598	550
Negras*	Qtde	130	142	198
Amarelas	Qtde	11	11	20
Indígenas	Qtde	1	1	2
Não informado	Qtde	1	0	0
Homens				
Branços	Qtde	1.923	1.833	1.666
Negros*	Qtde	617	647	859
Amarelos	Qtde	26	25	29
Indígenas	Qtde	3	3	3
Não informado	Qtde	15	14	10

* A categoria "Negros" contempla as pessoas pretas e pardas,, conforme definição no IBGE.

Diversidade em cargos de Gestão

	Unidade	2020	2021	2022
Pessoas negras e do gênero feminino em cargos de gestão	Qtde	1	3	5
Pessoas com deficiência e do gênero feminino em cargos de gestão	Qtde	0	0	0
Pessoas estrangeiras e do gênero feminino em cargos de gestão	Qtde	2	1	0
Pessoas negras e do gênero masculino em cargos de gestão	Qtde	22	21	27
Pessoas com deficiência e do gênero masculino em cargos de gestão	Qtde	0	0	0
Pessoas estrangeiras e do gênero masculino em cargos de gestão	Qtde	6	6	5

Colaboradores PcDs por gênero

	Unidade	2020	2021	2022
Mulheres	Qtde	25	32	34
Homens	Qtde	28	34	36

Diversidade nos órgãos de governança GRI 405-1

Governança da organização

Número de membros do Conselho de Administração



Percentual de conselheiros independentes no Conselho de Administração



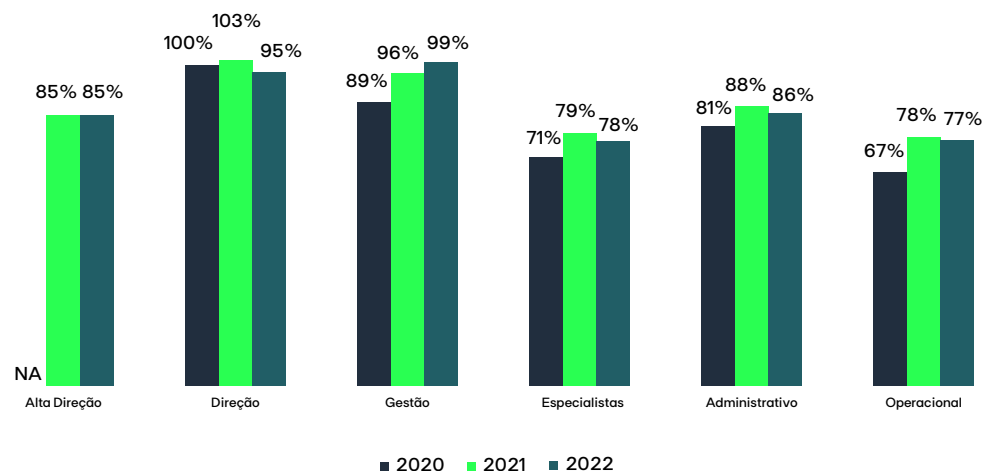
3 membros do Conselho representam grupos sociais sub-representados. 1 executivo da empresa integra o Conselho de Administração.

Composição do Conselho de Administração por gênero e faixa etária

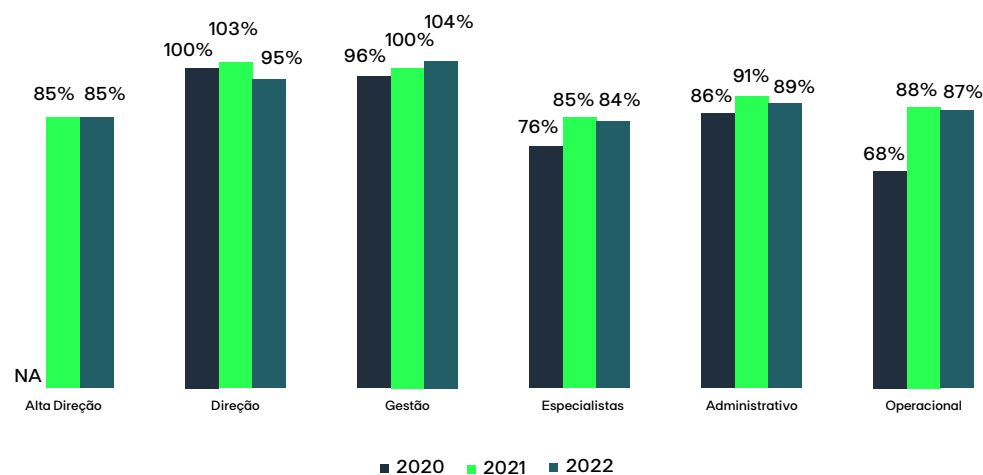
		Unidade	2020	2021	2022
Mulheres	Número de conselheiros do gênero feminino	Qtd.	1	3	3
	Abaixo de 30 anos	Qtd.	0	0	0
	Entre 30 a 50 anos	Qtd.	1	3	3
	Acima de 50 anos	Qtd.	0	0	0
Homens	Número de conselheiros do gênero masculino	Qtd.	7	6	6
	Abaixo de 30 anos	Qtd.	0	0	0
	Entre 30 a 50 anos	Qtd.	2	1	1
	Acima de 50 anos	Qtd.	4	5	5

Remuneração mulheres e homens

Proporção entre a remuneração de mulheres e homens (M/H) GRI 405-2



Proporção entre o salário-base de mulheres e homens (M/H)



Para o cálculo do indicador “proporção entre a remuneração de mulheres e homens (M/H)”, consideramos como “unidades operacionais importantes” todas as empresas consolidadas pelo grupo EDP Brasil. No que concerne à dimensão de equidade salarial, por sua vez, a área de Gestão de Pessoas estruturou um comitê multidisciplinar dedicado à construção de um diagnóstico e um plano de ação para endereçar as principais lacunas ainda existentes neste tema. A partir de um estudo aprofundado que inclui literatura especializada e consultas a outras empresas e melhores práticas de mercado, este comitê desenvolveu um painel de monitoramento de KPIs de salário-base e remuneração que contempla as perspectivas de gênero e raça. Esta ferramenta permite à EDP Brasil realizar em tempo real comparações segmentadas por áreas e cargos, o que aumentou a nossa agilidade na avaliação dos cenários e, consequentemente, no desdobramento destas avaliações em medidas concretas. Além disso, reafirmamos, de forma complementar, o nosso compromisso com a equidade a partir de ações afirmativas que valorizam profissionais de grupos sub-representados em programas de desenvolvimento de carreira, movimentações internas e promoções.

Outros indicadores referentes a remuneração estão nos Anexos, na página 124.



Segurança e Saúde

A EDP Brasil trabalha incessantemente para atingir o objetivo, presente no seu Plano Estratégico 2021–2025, de levar a zero o número de acidentes fatais nas suas operações.

Para isso, a Diretoria de Gestão de Riscos e Segurança criou um Plano Estratégico próprio que abrange o período entre 2023 e 2025 e é repleto de ações cujo objetivo é fazer todos os gestores, colaboradores e parceiros conviverem no dia a dia com o tema segurança, em um fluxo constante de aculturação no assunto. O maior desafio da Companhia nesta área hoje é desdobrar em processos o conhecimento técnico já existente sobre as necessidades do negócio em Segurança do Trabalho.

As nossas diretrizes de Saúde e Segurança no Trabalho estão contidas na Política de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, que é aprovada pelo Conselho de Administração.

Durante o ano de 2022, a EDP Brasil teve uma diminuição no número de acidentes sem afastamento. E se, por um lado, houve aumento nos acidentes com afastamento, a taxa de gravidade associada a estas ocorrências caiu. Outro destaque importante é o fato de a Companhia ter passado a medir os seus acidentes de forma a considerar colaboradores próprios e terceiros como uma força de trabalho só. Desta forma, cria-se um senso de responsabilidade comum que já tem trazido resultados.

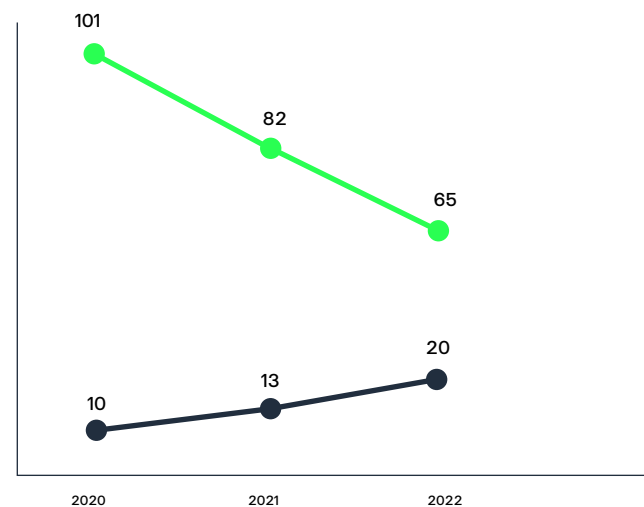
Infelizmente, o ano de 2022 registrou um acidente de trabalho fatal envolvendo um colaborador terceiro – número que, novamente, a EDP Brasil trabalha para levar a zero, mas que já representa uma evolução em relação às cinco mortes de terceiros registradas no ano anterior. Além disso, 11 mortes ocorreram em acidentes envolvendo pessoas das comunidades próxima às linhas da distribuição – contra 12 do mesmo tipo em 2021.

Pensando no futuro da EDP Brasil, que será cada vez mais centrado na energia solar, a área de Segurança do Trabalho já identificou as duas principais fontes de risco neste segmento: incidentes durante a construção de usinas e, especialmente, acidentes ocorridos em residências, comércios e pequenas indústrias onde o próprio cliente está fazendo a instalação dos painéis solares. Este público será alvo de campanhas de educação sobre segurança e normas relacionadas a essa atividade.

Acidentes GRI 403–9

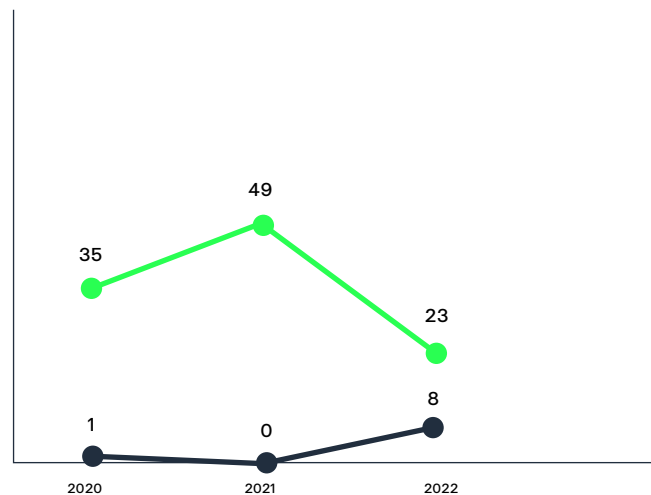
Acidentes sem afastamento

■ colaboradores próprios ■ terceiros



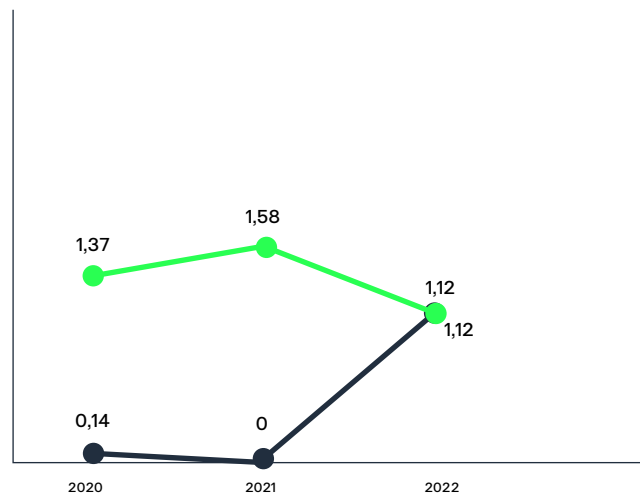
Acidentes com afastamento

■ colaboradores próprios ■ terceiros



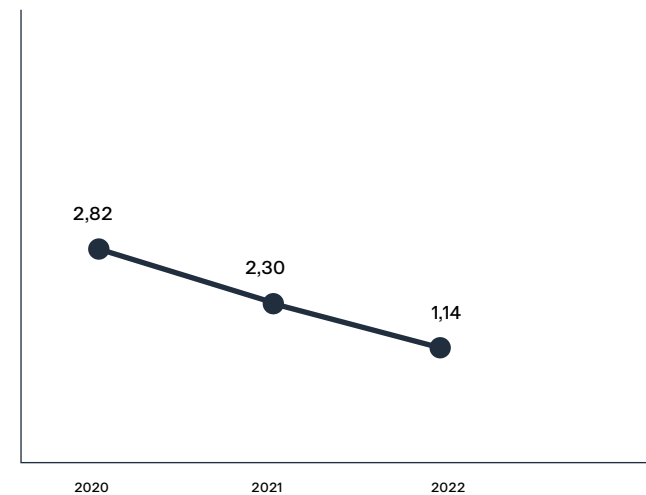
Taxa de frequência

■ colaboradores próprios ■ terceiros



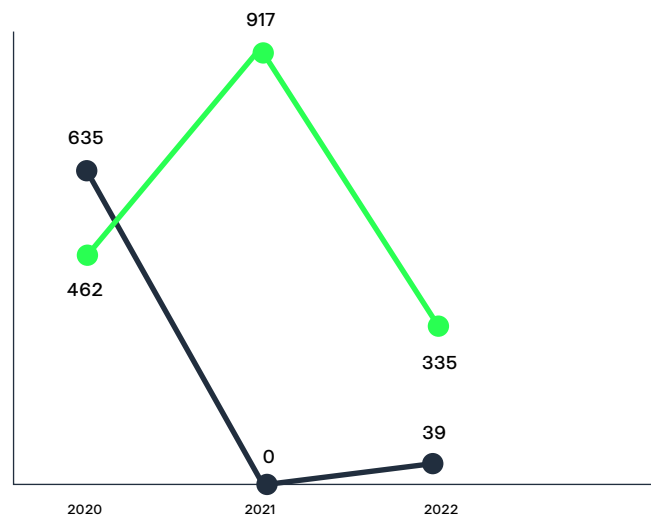
Taxa de absenteísmo (próprios)

■ colaboradores próprios



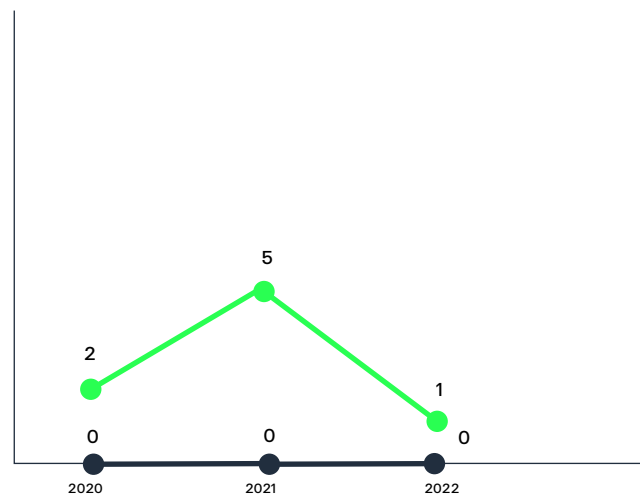
Taxa de gravidade

■ colaboradores próprios ■ terceiros



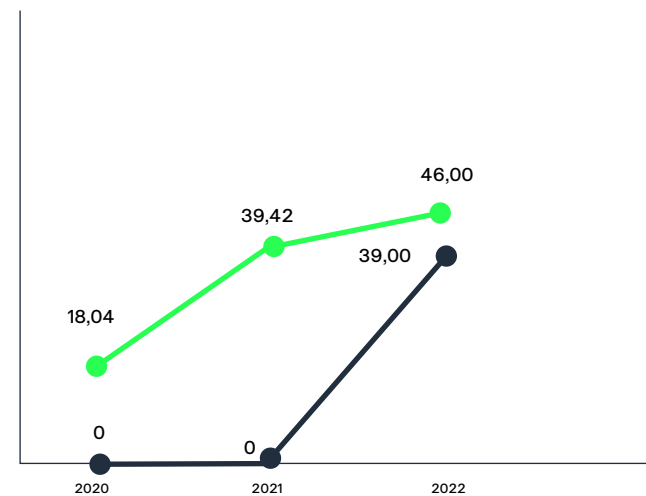
Número absoluto de fatalidades

■ colaboradores próprios ■ terceiros



Taxa de dias perdidos

■ colaboradores próprios ■ terceiros



REGRAS QUE SALVAM VIDAS

As oito regras que elegemos estão relacionadas aos nossos riscos mais críticos, as situações nas quais falhas podem causar acidentes graves ou fatais. A elas se juntam outras duas, específicas das unidades de distribuição.

1) Segurança em eletricidade

2) EPI contra choque e arco

3) Trabalho em altura

4) Movimentação e içamento de carga

5) Bloqueio e aterramento

6) Proteção de máquinas

7) Segurança no trânsito

8) Espaço confinado

Linha Viva: Distância de Segurança

Linha Viva: Implantação de Postes

A definição destas regras levou à formação de Grupos de Trabalho (GTs) dedicados ao desenvolvimento das atividades relacionadas a elas, bem como à inclusão de papéis e responsabilidades para os colaboradores envolvidos nas investigações e na definição de consequências.

Saúde

Monitoramento covid-19

Desde o início da pandemia da covid-19, adotamos uma postura preventiva, mantendo o monitoramento diário de todos os colaboradores com algum sintoma da doença. Ao longo de todo o período, monitoramos 2.843 colaboradores; 850 só em 2022. Do total, 1.778 casos foram positivos.

Realizamos mais de 50 mil testes de covid-19 nos colaboradores próprios e terceiros.

Para estabelecer protocolos e regras de comportamento visando trazer ainda mais segurança ao nosso time, reformulamos as Regras que Salvam Vidas – covid, e em julho de 2022 tínhamos cerca de 99% dos nossos colaboradores vacinados contra covid-19 já com a dose de reforço.

Ações da equipe de saúde

Cerca de 86% dos colaboradores foram vacinados contra gripe.

Em março, realizamos uma campanha de doação de sangue em que pudemos contar com cerca de 300 voluntários, 210 doadores de sangue, podendo impactar em até 840 vidas e ainda 47 voluntários doadores de medula óssea.



Engajamento e bem-estar

Já por volta de 2017 — ou seja, antes da pandemia — a EDP Brasil tomou a decisão de mover o foco das suas políticas de Saúde do plano meramente ocupacional para o conceito de uma Saúde de assistência e de acolhimento. A Companhia conta com médicos próprios que se dedicam à atenção primária aos colaboradores, enquanto um consultor externo realiza a gestão de casos mais delicados — como internações, doenças crônicas e gestações, por exemplo.

Além disso, a EDP Brasil acredita na importância de fortalecer uma cultura organizacional centrada no ser humano e que preza pela qualidade de vida e bem-estar, gerando valor para os colaboradores e engajando mais os nossos times. Por isso, criamos um guia de boas práticas com o lema “O Somos Bem-estar Começa por Você”, que fortalece o ambiente de trabalho nos seus mais diversos formatos (no escritório, em campo, em casa ou no modelo híbrido) ao abordar temas como consumo responsável e organização do dia de trabalho.

Ainda dentro deste contexto, colocamos em prática uma série de iniciativas que estimulam um ambiente de trabalho saudável, equilibrado e produtivo. Estas iniciativas, aliás, estão conectadas à estratégia global de Bem-Estar do Grupo EDP, que tem como uma das suas prioridades promover o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal dos colaboradores.

Regras de Ouro

Seja nos espaços de trabalho da EDP Brasil, em campo ou em *home office*, os nossos colaboradores devem se manter atentos a duas regras básicas chamadas Regras de Ouro — e que criamos para promover uma melhor conciliação entre

rotina de trabalho e vida pessoal. A primeira regra diz respeito à pausa para o almoço, e a segunda define o intervalo entre 9 e 17 horas como o limite para reuniões ou compromissos externos — sendo que casos excepcionais (como os que envolvem equipes de campo) estão previstos e devem ser analisados individualmente.

Amplos benefícios

Licença pré-nascimento, licença casamento, licença para adoção ou guarda judicial, folga no aniversário, auxílio para medicamentos, ginástica laboral e um programa de auxílio à recuperação da covid-19 são apenas alguns dentre os vários benefícios oferecidos pela EDP Brasil aos seus colaboradores.

Veja outras iniciativas em prol do bem-estar, como a Flex Friday e o modelo híbrido de trabalho na página 23 do Caderno de Cases.

As iniciativas de Voluntariado também podem ser encontradas no Cadernos de Cases, página 24.

Carreira e desenvolvimento

GRI 3-3

O capital humano é um dos fatores essenciais para a sustentabilidade do negócio — afinal, são as pessoas que geram o maior valor no longo prazo. Para que o nosso capital humano desenvolva plenamente as suas potencialidades pessoais e profissionais, a EDP Brasil investe no desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente de aprendizado e crescimento contínuos para nossos 3.325 colaboradores e aos trabalhadores.

O empenho da Companhia em desenvolver cada um dos indivíduos que dedicam o seu talento a construir o presente e futuro da EDP Brasil é parte central da nossa cultura. As iniciativas de desenvolvimento e aprendizagem que realizamos são decididas com base em diagnósticos que avaliam as necessidades do negócio e das pessoas em termos de aprendizado e de fortalecimento das competências.

Os treinamentos oferecidos pela Companhia são feitos de maneira digital, por meio da Campus *Online*, a plataforma de aprendizado da EDP Brasil. Promovida pela Universidade EDP, ela concentra todos os cursos livres e obrigatórios sobre temas como *Compliance*, Segurança e Sustentabilidade, por exemplo.

Além disso, contamos também com outra ferramenta, a Degreed, uma espécie de “Netflix da aprendizagem” que conta com um catálogo de conteúdos exclusivos de mais de 30 mil fornecedores e nos mais diversos formatos. A Degreed conta também com inteligência artificial e possibilita a autoavaliação de habilidades, disponibilizando também para os gestores instrumentos que os permitem avaliar habilidades por cargo e equipe.

Por último, a EDP Brasil paga por cursos, congressos, eventos, palestras, *workshops*, seminários e cursos de extensão externos

que agreguem ao colaborador conhecimentos ligados às estratégias da Companhia. Em 2022, foram aportados mais de R\$ 4,25 milhões em treinamento para os colaboradores.

Desenvolvimento da liderança

GRI 404-2

Nossos programas de desenvolvimento de liderança são revisados continuamente com base em nossa estratégia e nas necessidades internas. Em 2022, os principais programas foram:

- **Programa Líder Humanizado**, cujo objetivo é entender e fortalecer as práticas de liderança que fazem a diferença dentro do cenário de “*Responsible Business*”. Neste cenário (que se transformou em importante macro-tendência para as lideranças e empresas), os resultados das empresas são avaliados por um prisma holístico, que envolve vertentes ambientais, sociais e econômicas. O Programa Líder Humanizado teve como público-alvo diretores, gestores executivos e operacionais que possuíam interesse no tema. A formação se deu por meio de seis encontros *online* com 1h30 de duração cada. Os seis temas escolhidos foram abordados por meio de conteúdos, reflexões e trocas de experiências, e as sessões foram conduzidas por um especialista no tema, que possui sólida experiência e vivência em temas de Liderança e Sustentabilidade.
- **Programa Líder Exponencial**, criado para atender aos desafios de gestão contemporâneos, de forma a fomentar uma liderança mais humana, consciente, empática, ágil, e inovadora. A partir de intensas trocas com os facilitadores e demais gestores, gestores operacionais e coordenadores passaram por uma jornada imersiva de aprendizagem. Realizado em parceria com a consultoria especializada Crescimentum, o Programa Líder Exponencial ocorreu de forma 100% *online* e teve duração de cinco dias seguidos, somando uma carga horária de 40 horas.

Os gestores participaram de duas *lives* de duas horas cada por dia, às quais se somaram ações de interação *online*. Os principais temas abordados na imersão foram: Autoconhecimento, Princípios da Liderança Moderna, Delegação e *Empowerment*, Perfis comportamentais e Líder Desenvolvedor.

- **Coaching**. Em 2022 foi realizado, sob a forma de um projeto-piloto, um programa de *coaching* realizado utilizando uma plataforma especializada no tema. O objetivo aqui é potencializar o desenvolvimento de líderes na Companhia e ampliar a autoconsciência deles para que atinjam um maior protagonismo na gestão das suas carreiras, com foco na sustentação de um desempenho superior que esteja conectado aos desafios e estratégias da EDP Brasil.

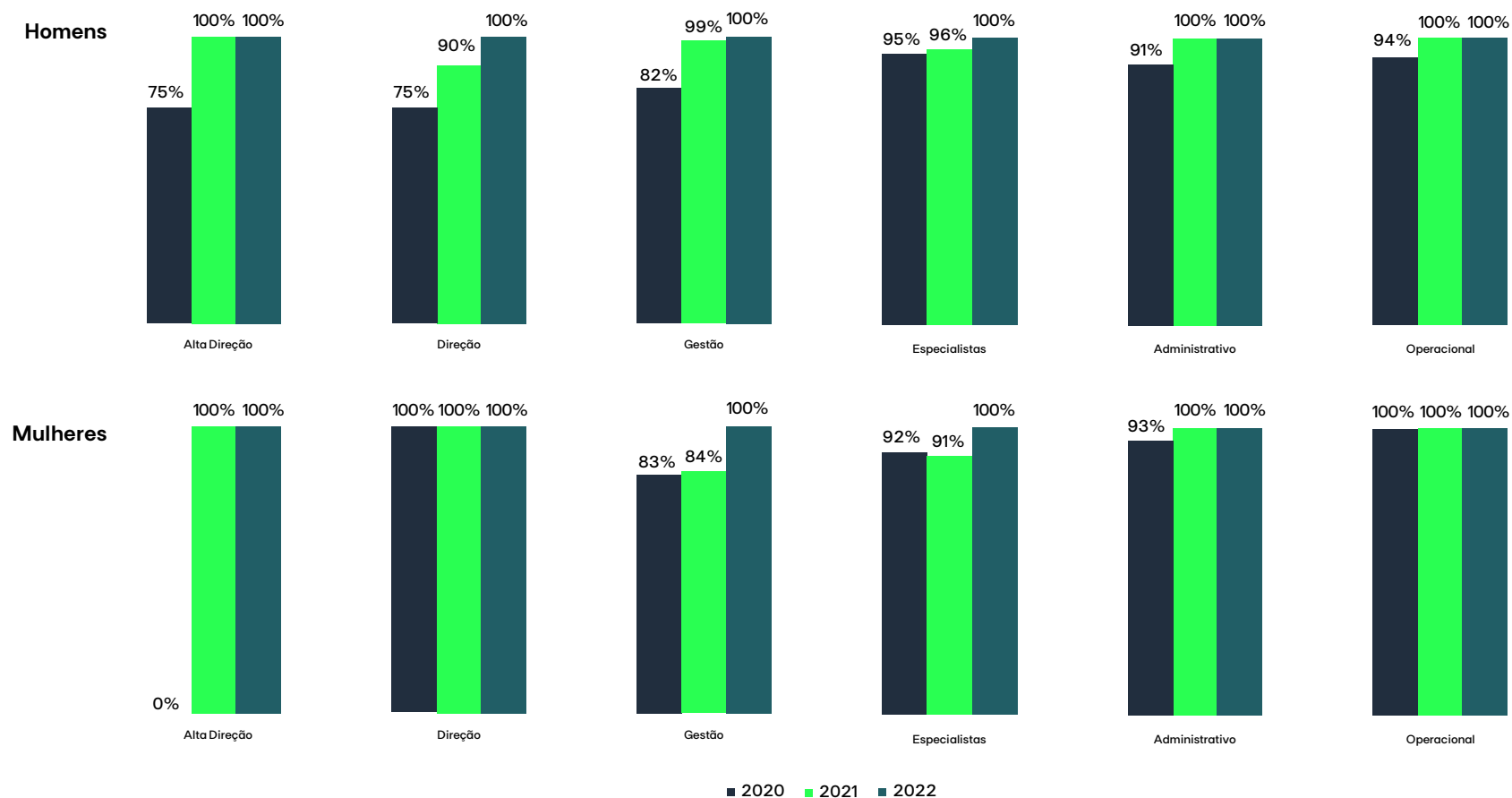
Mais indicadores sobre o tema de desenvolvimento e treinamento podem ser encontrados no Anexo, página 131.

Avaliação de desempenho

Na EDP Brasil, as avaliações de desempenho não levam em conta apenas a *performance* individual do colaborador, mas também os resultados do Grupo EDP, das suas empresas e unidades de negócio – embora o peso destes fatores “coletivos” seja mais alto quanto mais alto for o nível hierárquico do colaborador. Em 2022, 100% dos colaboradores passaram pela avaliação.

Também fazem parte da avaliação de desempenho o chamado Triângulo das Metas, citado na página 26. Com a função de expressar o desdobramento das métricas ESG da Companhia em estratégia, estas metas incidem diretamente sobre a remuneração variável dos colaboradores.

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira GRI 404-3



Aposentadoria

O Programa de Incentivo à Aposentadoria (PIA) tem como objetivo acolher os profissionais que dedicaram longos anos de suas vidas para a construção conjunta da nossa história, proporcionando a eles condições rescisórias diferenciadas e orientações para a nova etapa pós-emprego. O programa é voluntário e permite a inscrição de colaboradores que estejam em pleno exercício de suas atividades funcionais, desde que atendidos os pré-requisitos definidos no regulamento do Programa.

Além das verbas rescisórias legais e da indenização paga pela EDP Brasil, os colaboradores que aderem ao PIA são convidados a participar do Programa “Viver Bem”. Ministrado por meio de *workshops* realizados por uma consultoria especializada, ele aborda temas como orientações motivacionais; saúde financeira; relacionamento afetivo, familiar e com amigos; projeto de vida, depoimentos e homenagens. A Companhia oferece, ainda, um programa de previdência complementar – que em 2022 somava 2.435 beneficiados. GRI 201-3

Mais indicadores referentes a Carreira, Desenvolvimento e Remuneração estão nos Anexos na página 131.

Percentual de empregados elegíveis para se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, separados por categoria de trabalho e por região EU15

Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos anos – por cargo (%)	em até 5 anos			em até 10 anos		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Alta direção	25,0%	20,3%	50,0%	50,0%	40,7%	50,0%
Direção	13,3%	10,8%	7,7%	23,3%	19,7%	23,1%
Gestão	0,5%	1,2%	1,8%	5,1%	6,3%	4,1%
Especialistas	0,8%	2,5%	2,0%	6,2%	7,1%	6,3%
Administrativo	1,0%	1,2%	0,9%	4,2%	4,0%	4,6%
Operacional	0,6%	0,6%	0,7%	3,6%	3,7%	4,0%

Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos anos – por região (%)	em até 5 anos			em até 10 anos		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
São Paulo	1,0%	1,46%	1,5%	4,1%	4,06%	4,4%
Espírito Santo	1,4%	1,90%	1,2%	6,3%	7,69%	8,0%
Tocantins	5,9%	5,28%	6,3%	11,8%	11,55%	10,6%
Amapá	0,0%	NA	0,0%	0,0%	NA	1,0%
Ceará	0,0%	NA	0,3%	2,9%	3,15%	3,2%
Maranhão	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	6,98%	6,9%
Mato Grosso	0,0%	NA	0,0%	11,1%	NA	0,0%
Pará	0,0%	NA	0,0%	2,5%	2,64%	3,1%
Rio Grande do Sul	0,0%	NA	0,0%	0,0%	4,52%	1,5%
Santa Catarina	3,3%	0,39%	1,6%	10,0%	5,84%	8,1%
Outro	1,7%	NA	0,0%	1,7%	10,26%	0,0%

Impacto positivo na sociedade

10

Direitos Humanos	90
Relacionamento com povos indígenas	91
Fornecedores	92
Comunidades e acesso a energia	95
Desenvolvimento das comunidades	96
Clientes	98
Gestão de <i>Stakeholders</i>	100

TEMAS MATERIAIS

CLIENTES VULNERÁVEIS
DIREITOS HUMANOS
IMPACTO SOCIAL
GESTÃO DE FORNECEDORES
INFRAESTRUTURAS DE ENERGIA
SATISFAÇÃO E SERVIÇO AO CLIENTE

Direitos Humanos GRI 3-3

Na EDP Brasil, reconhecemos os Direitos Humanos como princípios fundamentais e universais que nos orientam na condução do negócio em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva. Nesse sentido, a nossa atuação é pautada pelas legislações nacional e internacional e também pelos pactos internacionais dos quais somos signatários, como os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas.

No nível global, o Grupo EDP conta com quatro declarações internas de princípios, políticas e compromissos orientadas para o respeito aos Direitos Humanos e Trabalhistas: a Política de Relacionamento com as Partes Interessadas, a Declaração de Respeito pelos Direitos Humanos e do Trabalho, o Código de Ética (*saiba mais na página 106*) e o Código de Conduta do Fornecedor.

Na EDP Brasil, por sua vez, o tema dos Direitos Humanos está presente em várias das políticas corporativas por ser considerado transversal a vários públicos diferentes. Entre estas políticas estão a Política de Desenvolvimento Humano, a Política de Sistemas de Gestão & Sustentabilidade, a Gestão do Negócio e o Relacionamento com *Stakeholders*.

Dessa forma, incorporamos em nossas atividades estratégicas e operacionais todas as medidas cabíveis para garantir que não haja relacionamento direto ou indireto com trabalho escravo ou infantil, exploração sexual, restrições à liberdade e à condição humana, violência, tortura, detenção arbitrária, assédio moral ou sexual e discriminação em todas as suas formas.

Contamos com um Programa de Monitorização do respeito aos Direitos Humanos e Laborais, que busca identificar os riscos e atuar para evitar, minimizar ou reparar eventuais impactos negativos relativos ao tema.

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas GRI 406-1

	Unidade	2020	2021	2022
Número total de casos de discriminação	Qtde	1	4	40*
Número de casos avaliados	Qtde	1	4	4
Número de casos procedentes	Qtde	1	1	0
Número total de ações corretivas aos casos de discriminação	Qtde	1	2	1

*Após análise, identificamos que durante 2022 houve um aumento de número de contatos para cada caso, ou seja, um mesmo caso gerou dois ou mais relatos no Canal da EDP. Ainda, em comparação ao mercado, notamos que esse fato elevou o número de contatos realizados de forma anônima e considerados improcedentes na EDP. Para a temática envolvendo discriminação, identificamos que para uma única situação foram registrados diversos relatos não procedentes, o que ocasionou a variação observada nos dados divulgados.

SALÁRIO DIGNO

Em dezembro de 2022, a EDP passou a integrar o Movimento Salário Digno, iniciativa do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas). Esta adesão aconteceu em mês simbólico, que marca o Dia Internacional dos Direitos Humanos, e reafirma o compromisso do Grupo com esta agenda.

Dentro desta iniciativa, a EDP atuará em parceria com o Pacto Global para definir uma metodologia de cálculo, realizar um diagnóstico e desenvolver processos internos de governança – bem como construir indicadores para o monitoramento do salário digno considerando as diferentes regiões onde atua. A adesão ao Movimento Salário Digno fortalece a atuação da EDP em prol dos direitos

humanos e o seu compromisso com a Agenda 2030, além de contribuir para engajar outras empresas que sejam nossas parceiras de negócio.

O salário digno consiste em uma remuneração suficiente para garantir ao trabalhador e sua família um padrão de vida básico porém decente, sendo que esta remuneração deve levar em consideração o custo de vida local e contemplar fatores como moradia, alimentação, saúde, educação, transporte e vestuário, entre outras necessidades essenciais. A iniciativa corrobora o compromisso da EDP com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial o ODS 8, que trata de trabalho decente e crescimento econômico.

Relacionamento com povos indígenas

GRI 3-3-3, 411-1

Um de nossos ativos em *joint venture* – a Usina Hidrelétrica São Manoel – está localizado na divisa entre os estados de Mato Grosso e Pará. Na sua área de abrangência vivem, às margens do Rio Teles Pires, três povos indígenas – Kayabi, Munduruku e Apiaká – distribuídos por 19 aldeias que somam cerca de 1.400 pessoas que preservam seus costumes e línguas maternas.

Como medidas de mitigação e compensação ambiental em benefício destes povos, foram elaborados, os Componentes Indígenas do Plano Básico Ambiental (PBAI) da UHE São Manoel. Com respeito às especificidades e particularidades de cada povo indígena, esta iniciativa consistiu em um longo processo participativo de diálogo que contou com o acompanhamento e aprovação da Fundação Nacional do Índio (Funai) em todas as fases de desenvolvimento.

Cada PBAI é contemplado com a execução de 17 programas que visam melhorar a qualidade de vida desses povos. Para a implementação e acompanhamento dos programas, foram criados Conselhos Gestores com representantes da Companhia, da Funai e de cada uma das comunidades indígenas envolvidas.

Durante o ano de 2022, as atividades no interior das terras indígenas que dependiam de orientações técnicas ou execução por mão de obra não indígena e que estavam paralisadas por conta de medidas anti-pandemia foram sendo retomadas. A prioridade foi dada à execução de ações vinculadas a atividades de subsistência, tais como: Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas, Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros, Projeto Ambiental de Manejo e

Conservação do Tracajá e Programa de Monitoramento de Quelônios e de seus Hábitats Reprodutivos.

O Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros foi fundamental para proporcionar geração de renda às associações nesse período, e as atividades de colheita se iniciaram em janeiro e avançaram até o mês de março. A entrega de insumos – tais como combustível, sacos de rafia, ferramentas de colheita, itens de *camping* e demais equipamentos – foi fundamental para o sucesso da produção, resultando em posterior geração de renda com a venda dos itens colhidos.

Merecem destaque também entre as ações de 2022 a entrega de uma escola e duas casas de farinha, a retomada das obras das Unidades Básicas de Saúde Indígena das Aldeias Papagaio e Bom Futuro do Povo Munduruku e a continuidade do programa de bolsas de estudos de nível superior e técnico – bem como o apoio a projetos de geração de renda a partir do artesanato local. Além disso, o Instituto EDP financiou projetos sociais de valorização da cultura indígena por meio do artesanato, repassando cerca de R\$300 mil aos três povos mencionados – que realizaram um trabalho de transmissão de conhecimento e de tradição, onde os mais idosos ensinavam os mais novos a produzir as peças (que foram comercializadas em parceria com os artesãos das associações indígenas da região).

Também em 2022 foi realizado um curso de corte e costura junto ao povo Apiaká. Dez máquinas de costura e uma série de materiais essenciais às atividades foram doados, e um profissional especializado foi contratado para ministrar o curso.



Fornecedores GRI 3-3, 2-6

Durante 2022 a EDP Brasil realizou diversas melhorias processuais e automatizações na área de gestão de fornecedores; adquirindo também novas ferramentas de mercado customizáveis de acordo com as nossas necessidades.

Além disso, ao longo do ano, continuamos a utilizar o Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF), ferramenta por meio da qual avaliamos trimestralmente os nossos parceiros comerciais durante todo o período de duração de cada contrato. O IDF

nos permite antever e mitigar riscos operacionais, ambientais e sociais; e é especialmente importante para o monitoramento dos fornecedores e parceiros que se enquadram nas categorias críticas e de alta complexidade.

Metade do resultado da avaliação é decorrente da *performance* do fornecedor ou, mais especificamente, falando, da qualidade e do *Service Level Agreement* (SLA) atingidos nas entregas. O restante da nota vem de fatores como Saúde e Segurança, Sustentabilidade e *Compliance*. A Inovação, por sua vez, é entendida pela EDP Brasil como um diferencial que pode ir da melhoria contínua à disrupção. Os fornecedores classificados como de destaque, que atingem um IDF superior

a 90 (em uma escala de zero a cem), são justamente aqueles que mostram inovação. Aqueles com IDF's entre 80 e 90, por sua vez, são considerados satisfatórios. Já os fornecedores que pontuam abaixo de 80 são classificados como insatisfatórios. Caso este nível permaneça o mesmo após três avaliações, o fornecedor pode ter o seu contrato rescindido – medida que pode se seguir também à não regularização de algum requisito legal pendente.

Em 2022, o IDF avaliou 96 fornecedores que, apesar de somarem 6% do total de fornecedores da EDP Brasil, respondem por aproximadamente 80% dos gastos totais da Companhia com a categoria.

Porcentagem do volume de compras gasto com fornecedores locais GRI 204-1

EDP Brasil Consolidado	Unidade	2020	2021	2022
São Paulo	%	72,10	64,98	61,89
Espírito Santo	%	13,80	17,71	26,42
Tocantins	%	22,60	21,13	20,96
Amapá	%	16,40	8,88	11,63
Ceará	%	29,80	12,66	60,52
Maranhão	%	74,00	2,14	1,12
Mato Grosso	%	15,20	12,15	27,89
Pará	%	0,00	0,00	0,00
Rio Grande do Sul	%	28,60	32,84	43,80
Santa Catarina	%	50,10	29,35	42,03
Outro	%	0,00	74,23	25,00
Goiás	%	ND	ND	49,74
Porcentagem do orçamento de compras e contratos das unidades operacionais importantes gasto com fornecedores locais no período	%	ND	25,77	31,45

1.634

total de fornecedores com contrato ativo

R\$ 5,4 bilhões

total gasto com fornecedores em 2022 GRI 2-6

Número total de fornecedores avaliados em termos de compliance



As prioridades da área de Fornecedores no futuro próximo são ampliar o IDF, avançar na agenda das compras sustentáveis, seguir com ações de desenvolvimento dos parceiros (*saiba mais sobre a Academia de Parceiros na página 26 do Caderno de Cases*) e trabalhar no plano de compras elaborado no final de 2022 – e que tem entre os seus objetivos prospectar novos fornecedores, consolidar demandas entre negócios e buscar otimizações nas contratações, com ganhos de eficiência operacional e redução de custos. Além disso, a área também segue em uma constante busca por ferramentas inovadoras que proporcionem mais eficiência operacional na relação entre Companhia e fornecedores.



Todos os fornecedores que possuem mais de três colaboradores trabalhando junto à EDP Brasil são monitorados. Em 2022, isso se traduziu no acompanhamento de 12.400 pessoas.

Avaliação Social de Fornecedores GRI 408-1, 409-1

Número de fornecedores avaliados com relação aos riscos de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo



Nenhum fornecedor foi identificado como de risco para trabalho infantil/análogo à escravidão nos últimos três anos.

Acordos e contratos de investimento significativo com cláusulas de direitos humanos

	Unidade	2020	2021	2022
Número total de acordos e contratos de investimento significativos	Qtd	1.085	1.253	2.210
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	%	100	100	100
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos.	Qtd	1.085	1.235	2.210

Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 414-2

	Unidade	2020	2021	2022
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	%	100	0	0
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento	%	0	0	0
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais	Qtd	60	120	92
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais	Qtd	0	0	0



Metas de sustentabilidade

Durante 2022 a EDP Brasil finalizou a definição dos critérios que irão classificar uma compra como sustentável. Estes critérios levam em conta como os fornecedores se saem nos itens descarbonização, ética, diversidade e *disclosure* de informações. O mapeamento dos fornecedores nesses quesitos já começou a ser realizado pela área de Fornecedores, e continuará durante 2023.

O Plano Estratégico 2021-2025 estabelece como meta que 40% das compras da Companhia devem atingir o patamar de sustentáveis. Para 2030, o objetivo é que 100% dos fornecedores estratégicos possam ser enquadrados como sustentáveis. Paralelamente, a partir de 2024 todos os nossos fornecedores precisarão estar em conformidade com critérios ESG estabelecidos pela Companhia.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais GRI 308-1

	Unidade	2020	2021	2022
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	%	0	0	0
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação	%	0	0	0
Fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais	Qtde	75	120	92
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais	Qtde	0	0	0

Comunidades e acesso a energia GRI 3-3

Temos orgulho de ser uma empresa que gera, distribui e transmite energia, algo imprescindível para o desenvolvimento social e econômico. Para bem atender às comunidades, buscamos sempre a melhoria de nossos serviços (*saiba mais na página 96*) e em manter um relacionamento próximo aos nossos clientes.

Nesse sentido, destacamos os números de domicílios atendidos pela tarifa social, conforme descrito a seguir, bem como os investimentos em projetos de energia limpa, como a solar (*leia mais na página 37*) e programas desenvolvidos pelo Instituto EDP, responsável por gerir nossos investimentos sociais.

Tarifa Social GRI 3-3 | DMA Antigo EU23

A chamada Tarifa Social é um programa do governo federal voltado à população de baixa renda. Criada pela Lei nº 10.438/02, a Tarifa Social proporciona um desconto na tarifa de energia elétrica que pode variar de 10% a 65%, a depender do consumo de cada residência.

Em novembro de 2021, a Aneel regulamentou a Lei nº 14.203/2021, que estabelece o cadastramento automático da população beneficiada na Tarifa Social por meio do cruzamento de dados entre os sistemas do Ministério da Cidadania e aqueles das distribuidoras de energia. Por isso, já a partir de janeiro de 2022 as famílias que se enquadram nos critérios de recebimento do benefício, mas que ainda não estavam cadastradas, passaram a poder fazer uso da Tarifa Social. Isso representou o atendimento a mais de 451 mil famílias e uma receita de mais de R\$ 200 milhões para a Companhia.

Tarifa Social	Unidade	EDP São Paulo	EDP Espírito Santo
Total da receita de faturamento via Tarifa Social em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	%	7,15	8,00
Número de domicílios atendidos com a Tarifa Social	Qtde	229.172	221.947
Receita de faturamento na Tarifa Social	R\$ mil	66.663,68	135.168,81

Uso seguro da energia GRI 3-3 | EU25

A EDP Brasil realiza regularmente visitas a obras, depósitos de vendas de materiais de construção, escolas e outros locais para promover a conscientização das medidas de segurança necessárias aos trabalhos em instalações elétricas ou próximas a elas. Além disso, também publicamos conteúdos informativos a este respeito nas nossas mídias sociais. Apesar de investir constantemente em ações desse tipo, registramos um aumento no número de acidentes. Sempre que há uma ocorrência, o caso é mapeado e feita uma investigação das causas, com reporte de resultados ao nosso CEO. Na sequência, são desenvolvidas ações de prevenção específicas para evitar acidentes da mesma natureza, com acompanhamento direto por parte da alta gestão da Companhia. Nossa meta é alcançar o índice zero de acidentes com e sem fatalidades.

Para reforçar o gerenciamento desse tipo de risco e em busca do cumprimento de nossa meta, foi feito um levantamento com consultoria especializada e uma pesquisa junto a eletricitistas. Esses materiais deram origem a um plano a ser aprovado pela alta gestão da Companhia e que será implementado em 2023.

Saúde e segurança do cliente EU 25

	2020	2021	2022
Número de acidentes sem óbito com a população	16	9	18
Número de acidentes com óbito com a população	13	12	11

Processos judiciais relacionados a saúde e segurança da população

	2020	2021	2022
Número de processos judiciais iniciados (relacionados a saúde e segurança da população)	17	37	20
Número de processos judiciais resolvidos (relacionados a saúde e segurança da população)	25	36	3
Número de processos judiciais pendentes (relacionados a saúde e segurança da população)	194	192	195



Desenvolvimento das comunidades

Instituto EDP GRI 3-3

Fundado em 2009, o Instituto EDP é o órgão gestor dos investimentos sociais do Grupo EDP no Brasil, atuando como uma plataforma de relacionamento que contribui para a inclusão social, qualidade de vida e bem-estar nas comunidades onde a Companhia atua. Nestes 14 anos de atividades o Instituto EDP investiu mais de R\$ 130 milhões em projetos socioculturais que beneficiaram mais de 3 milhões de pessoas por meio de aproximadamente 450 programas espalhados por todo o Brasil.

Em 2022, o Instituto EDP investiu – entre recursos diretos e recursos incentivados – um total de mais de 16,85 milhões. Esse valor beneficiou diretamente 179 mil pessoas em projetos sociais e 514 mil em exposições e visitas a museus. De forma indireta, outras 150 mil pessoas foram beneficiadas.

A atuação do Instituto EDP é balizada pela Norma de Investimentos Sociais e pelos procedimentos de Investimentos Sociais Incentivados e de Gestão de Doação e Patrocínio por Verba Direta. Além disso, também buscamos acompanhar e integrar ao Instituto EDP ações de outras áreas da Companhia que dizem respeito às comunidades onde atuamos – como, por exemplo, Eficiência Energética, Segurança e Voluntariado.

O Plano Estratégico elaborado pelo Instituto EDP para o período entre 2021 e 2024 divide as suas atividades em quatro pilares:

- **Educação inclusiva:** Apoiar a educação como uma ferramenta de desenvolvimento e inclusão social por meio de três frentes (educação ambiental, inclusão digital e competências para educadores)

- **Sociedade saudável:** Contribuir para o reforço das políticas de saúde pública e para o bem-estar geral da sociedade por meio das frentes saúde pública, bem-estar e comunidades vulneráveis (como aquelas de baixa renda, indígenas, quilombolas e de idosos)
- **Transição justa:** Acelerar uma transição energética justa, baseada em energia limpa e acessível. São três as frentes deste pilar: novas fronteiras (ou seja, novos produtos e serviços voltados à transição rumo a uma realidade de baixo carbono), riscos climáticos que podem afetar as comunidades onde a Companhia atua e geração de renda por meio de projetos que empregam tecnologias de baixo carbono
- **Cultura transformadora:** Preservar, dar acesso e incentivar a arte e cultura como veículos de transformação para a sociedade. São três as frentes deste pilar: Língua Portuguesa (a preservação do patrimônio linguístico e da cultura lusófona), arte e cultura inclusivas (por meio do incentivo a artistas oriundos de regiões periféricas) e música como um instrumento de inclusão e desenvolvimento social

Conheça os projetos do Instituto EDP na página 28 do Caderno de Cases.

Beneficiários dos Projetos Sociais

	2020	2021	2022
Número de beneficiários diretos	44.627	66.334	179.206
Número de beneficiários indiretos	134.469	185.817	150.739
Número de municípios atendidos da área de concessão	41	48	53

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços GRI 203-1

Investimento social externo (Próprio e Incentivado)	Unidade	2020	2021	2022
Combate à fome e segurança alimentar	R\$ mil	252,81	868,00	65,00
Cultura	R\$ mil	8.433,93	8.621,00	9.544,00
Educação	R\$ mil	2.611,14	3.544,00	2.917,90
Esporte	R\$ mil	2.660,98	2.390,00	2.736,40
Outros	R\$ mil	1.025,37	1.926,00	1.256,00
Saúde e saneamento	R\$ mil	8.285,02	5.695,00	336,20
Total	R\$ mil	23.269,25	23.044,00	16.855,50

Investimento social externo (Próprio)	Unidade	2020	2021	2022
Combate à fome e segurança alimentar	R\$ mil	200,00	868,00	209,60
Cultura	R\$ mil	0,00	109,00	144,60
Educação	R\$ mil	904,21	1.289,00	1.145,80
Esporte	R\$ mil	144,06	103,00	116,00
Outros	R\$ mil	304,87	462,00	677,00
Saúde e saneamento	R\$ mil	7.659,83	3.197,00	0,00
Total	R\$ mil	9.212,97	6.028,00	2.293,00

Número de Beneficiários (próprio e incentivado)

	2020	2021	2022
Combate à fome e segurança alimentar	15.699	15.772	8.594
Cultura	1.932	128.882	607.466*
Educação	18.754	3.770	15.207
Esporte	5.126	2.784	13.558
Outros	1.841	9.550	24.526
Saúde e saneamento	1.633	1.920	691
Total	44.985	162.678	670.042

* O aumento expressivo no volume de beneficiários está atrelado a ações como a reinauguração do Museu do Ipiranga e do Museu da Língua Portuguesa, e a participação na Bienal do Livro.

Clientes

GRI 3-3

A EDP Brasil trabalha para aumentar continuamente a satisfação dos seus clientes com o serviço oferecido e reduzir os índices de reclamações. Uma das medidas que nos auxilia a atingir este objetivo são os grupos de trabalho multidisciplinares que criamos para analisar as demandas apresentadas pelos clientes e também as tendências do mercado.

No caso dos consumidores finais, a principal interação com a EDP se dá a partir das distribuidoras EDP São Paulo e EDP Espírito Santo, que mantêm concessões em 28 e 70 cidades nos respectivos estados. As ações de melhoria contínua envolvem medidas de diminuição dos índices de qualidade DEC e FEC (*saiba mais na página 34*) e investimento permanente em novas tecnologias para atendimento.

Número de unidades consumidoras da EDP São Paulo EU 3 | SASB IF-EU-000.A

	2020	2021	2022
Residencial	1.810.472	1.848.410	1.901.728
Industrial	13.357	12.062	7.384
Comercial	135.669	141.876	147.810
Rural	5.293	5.383	5.382
Poder Público	9.278	9.938	10.377
Iluminação Pública	3.933	3.420	4.049
Serviço Público	1.514	1.521	1.570
Energia em trânsito (USD)	798	1.037	1.155
Consumo próprio	162	167	200
Outros	0	0	0
Total	1.980.476	2.023.814	2.079.655,00

Número de unidades consumidoras da EDP Espírito Santo EU 3 | SASB IF-EU-000.A

	2020	2021	2022
Residencial	1.270.519	1.306.384	1.347.135
Industrial	10.284	10.022	9.337
Comercial	129.182	131.365	134.019
Rural	195.846	194.087	187.693
Poder Público	11.495	11.644	11.920
Iluminação Pública	611	501	2.331
Serviço Público	1.676	1.776	1.809
Energia em trânsito (USD)	498	615	726
Consumo próprio	222	230	257
Outros	0	0	0
Total	1.620.333	1.656.624	1.695.227,00



Atendimento e satisfação GRI 2-29

A mensuração da satisfação de nossos clientes é feita por meio de pesquisas realizadas por instituições credenciadas, como a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e a própria Aneel. Na EDP Brasil, a gestão deste tema é conduzida de acordo com o procedimento Análise dos Resultados das Pesquisas de Satisfação dos Clientes da Distribuição, que publicamos no nosso sistema interno de normativos.

Além dos já mencionados grupos de trabalho multidisciplinares que analisam as demandas apresentadas pelos clientes, merece destaque também o Programa Realize, que tem como pilares os temas fornecimento de energia, serviço de campo, atendimento e demandas comerciais.

Em 2022, a meta da EDP Brasil era ficar entre as três primeiras empresas no *ranking* de satisfação do cliente – o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), obtido por meio da Pesquisa Abradee Residencial, que é feita todos os anos. Na EDP São Paulo, as reclamações tiveram evolução bastante positiva durante 2022. Em setembro deste ano, a queda perante o mesmo período de 2021 já era de 16%. O FER (Frequência Equivalente de Reclamação), por sua vez, melhorou 22% na comparação com 2021, chegando a 4,04 – número muito menor do que a meta regulatória (16).

Na EDP Espírito Santo, por sua vez, o índice de satisfação por parte dos clientes encerrou 2022 em 74%, contra os 72,6% registrados ao fim de 2021.

Resultados da Pesquisa ISQP (proporção de satisfação)

	Unidade	2020	2021	2022
EDP São Paulo	%	77,5	69,5	69,5
EDP Espírito Santo	%	81,1	72,6	74,0

Gestão de Stakeholders

GRI 2-29

A área de Relações Institucionais e Gestão de *Stakeholders* da EDP Brasil atua em duas grandes frentes. A primeira delas consiste na gestão do relacionamento com as partes interessadas e busca assegurar o controle e atendimento responsável de suas demandas, bem como monitorar questões relevantes para a definição da estratégia da Companhia. Já a segunda diz respeito às relações institucionais, orientada para a atuação estratégica frente aos diferentes *stakeholders* das esferas pública e privada, representando a capacidade da Companhia em explorar oportunidades e solucionar conflitos. Ambas as missões, no entanto, permeiam todo o negócio.

A identificação das partes interessadas estratégicas ocorre por meio do modelo global de segmentação de *stakeholders* do Grupo EDP, que os divide nos quatro seguintes macrogrupos:



A área de Relações Institucionais e Gestão de *Stakeholders* realiza ciclos bianuais para a gestão do relacionamento com essas partes interessadas – sendo que o último deles foi iniciado em 2021 e finalizado em 2022. Estes ciclos consistem em uma ampla pesquisa feita em profundidade, abordando aspectos quantitativos e qualitativos. Juntamente com as áreas de negócio, a área de Gestão de *Stakeholders* define uma amostra de respondentes para cada público de interesse.

Os insumos gerados a partir destas interações alimentam o Planejamento Estratégico da EDP Brasil – cujo primeiro pilar diz respeito justamente a entender quais são as necessidades e expectativas dos *stakeholders* para, em seguida, transformá-las em requisitos, definindo também metas e indicadores para o acompanhamento do nível de atendimento aos requisitos (ou seja, prioridades) de cada parte interessada. Este processo alimenta, ainda, a Matriz de Materialidade da EDP Brasil (*saiba mais sobre ela na página 5*).

Além disso, as atividades de relacionamento com *stakeholders* são uma excelente oportunidade para a Companhia promover a sua marca e o seu negócio. Nesta rica troca entre ambos os lados, a visão externa e a visão interna sobre a EDP são conectadas, o que resulta em uma estratégia cada vez mais condizente com a realidade do mercado e do nosso ecossistema.

Entre os achados mais importantes da última edição do ciclo de relacionamento com *stakeholders* está a ideia de que a EDP Brasil deve intensificar o seu posicionamento na mídia (principalmente em assuntos como ESG, transição energética e inovação), além de fortalecer o diálogo institucional com formuladores de políticas públicas – a fim de contribuir para a modernização do setor, demonstrando também a capacidade da Companhia de ser propositiva em temas da agenda regulatória. Já o poder público e as organizações sociais representam, por sua vez, uma demanda pela continuidade e expansão das parcerias junto à EDP: seja no contexto da Distribuição ou da Geração, estes *stakeholders* têm o desejo

de crescer com a Companhia, que é vista como uma grande parceira, atuando com responsabilidade e ética junto às partes interessadas.

À medida que a EDP Brasil avança rumo a novos negócios, novos *stakeholders* (como aqueles ligados à mobilidade elétrica, por exemplo) surgem. Além disso, *stakeholders* com os quais a Companhia já se relaciona aparecem em outros contextos. Um exemplo disso são as prefeituras, com as quais a EDP Brasil frequentemente lida em assuntos referentes a concessões, mas que agora entram em diálogo também para assuntos de energia solar (cuja legislação varia de município para município).

Cabe destacar também o fato de que a transparência é um fator fundamental do trabalho da área de Relações Institucionais e Gestão de *Stakeholders*, que reporta toda e qualquer interação com agentes públicos e atua sempre em conformidade com as diretrizes da área de *Compliance* da Companhia. A EDP Brasil acredita que o fortalecimento do relacionamento com *stakeholders* garante uma gestão cada vez mais eficiente e geradora de valor tanto para o próprio negócio quanto para o setor elétrico e para a sociedade em geral.

Estrutura sólida de governança

Governança	102
Ética e conformidade	106
<i>Due diligence</i>	109
Gestão de riscos	110



TEMAS MATERIAIS

ÉTICA E COMPLIANCE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

GESTÃO DE CRISE

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO

Governança

A EDP Brasil é uma companhia de capital aberto e adota os mais altos padrões de governança corporativa, estando listada no segmento do Novo Mercado da B3 desde 2005. Com uma estrutura robusta, a Companhia conta com Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração e Comitês, Diretoria e Conselho Fiscal.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da EDP Brasil tem como atribuição definir estratégias, monitorar riscos e avaliar políticas gerais de negócio, bem como eleger os membros da Diretoria e monitorar as suas atividades. O nosso Estatuto Social prevê que o Conselho de Administração deve se reunir ordinariamente quatro vezes por ano, e extraordinariamente sempre que necessário. Estas reuniões podem ser convocadas pelo Presidente, pelo Vice-Presidente ou por quaisquer dois membros do órgão – desde que em conjunto e mediante notificação escrita entregue com antecedência.

O Conselho de Administração realiza todos os anos autoavaliações de desempenho e também avaliações do desempenho do órgão como um todo. Estas análises fazem parte da sua prestação de contas e são uma peça fundamental para aferir a sua efetividade, avaliar a competência dos seus Comitês de Assessoramento e a atuação da Diretoria. Os resultados dessas avaliações anuais são acompanhados de maneira sistêmica, de forma a permitir a construção de ações para a manutenção da qualidade e do desempenho dos órgãos.

Os tópicos de avaliação aplicados pelo Conselho de Administração à Diretoria incluem a composição e organização da Diretoria, o relacionamento com o Conselho de Administração, questões de comunicação e imagem, e atividades da

Diretoria. As atividades englobam temas como a estrutura do sistema de gestão de riscos corporativos e de controles internos e *Compliance*, o reporte dos resultados da Companhia, a implementação da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração e a promoção de boas práticas na gestão das pessoas. Os resultados das avaliações são apresentados em reunião aos membros do Conselho de Administração, juntamente com um relatório submetido pelo Presidente do Conselho de Administração com a evolução das questões e comparativo de edições anteriores. O relatório contém também os comentários feitos pelos Conselheiros, no qual é traçado um plano de ação a ser adotado pós-reunião pela Diretoria da Companhia, visando dar efetividade às melhorias identificadas pelos Conselheiros. O último ciclo de avaliação ocorreu na reunião do Conselho de Administração de 05 de maio de 2022.

Em 2022, o Conselho de Administração da EDP Brasil era composto por 9 membros, dentre os quais quatro conselheiros independentes eleitos em Assembleia Geral de Acionistas.

GRI 3-3, 2-9, 2-18

Composição

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas

Presidente do Conselho de Administração e Presidente do Comitê de Remuneração

João Manuel Veríssimo Marques da Cruz

Vice-Presidente do Conselho de Administração e membro do Comitê de Sustentabilidade e do Comitê de Inclusão e Diversidade

Rui Manuel Rodrigues Lopes Teixeira

Conselheiro de Administração e membro do Comitê de Auditoria e do Comitê de Remuneração

Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro

Conselheira de Administração e membro do Comitê de Inclusão e Diversidade

Ana Paula Garrido de Pina Marques

Conselheira de Administração e membro do Comitê de Inclusão e Diversidade

Pedro Sampaio Malan

Conselheiro de Administração independente e Presidente do Comitê de Sustentabilidade

Francisco Carlos Coutinho Pitella

Conselheiro de Administração independente, Presidente do Comitê de Auditoria e membro do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas

Modesto Souza Barros Carvalhosa

Conselheiro de Administração independente, Presidente do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas e membro do Comitê de Auditoria e do Comitê de Remuneração

Juliana Rozenbaum Munemori

Conselheira de Administração independente, Presidente do Comitê de Inclusão e Diversidade e membro do Comitê de Sustentabilidade e do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas

Comitês de assessoramento

A EDP Brasil conta com cinco comitês de apoio para assessorar o seu Conselho de Administração em suas deliberações. Destes cinco comitês, quatro são compostos por três membros, todos integrantes do Conselho de Administração da Companhia que podem solicitar informações e sugestões aos membros da Diretoria ou ao corpo gerencial da EDP Brasil. Destacamos o Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas, que é composto exclusivamente por conselheiros independentes. Já o Comitê de Inclusão e Diversidade, por sua vez, é composto por cinco membros, sendo quatro deles mulheres – sendo uma delas representante da sociedade civil.

Comitê de Remuneração

Possui função consultiva de deliberação colegiada e caráter não permanente, assessorando o Conselho de Administração em suas decisões relativas às políticas de remuneração da Companhia e de suas controladas. Seus membros são escolhidos entre os Conselheiros de Administração, sendo dois deles conselheiros indicados pelo acionista controlador e um membro considerado independente nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Comitê de Sustentabilidade

Possui caráter permanente e a missão de zelar pela perenidade da organização. Por meio da incorporação de considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e da operação da Companhia, o Comitê de Sustentabilidade aumenta o valor da organização como um todo e contribui para que a visão de longo prazo do negócio seja sustentável em todos os aspectos. O Comitê é presidido por um membro independente do Conselho de Administração nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, contando ainda com a presença de outro membro independente e um terceiro indicado pelo acionista controlador.

Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas

Composto exclusivamente por membros independentes do Conselho de Administração que tem de, entre outras atribuições, avaliar as indicações de membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia, com base nas experiências profissionais e habilidades, incluindo aquelas específicas do negócio, combinando, ainda, com a diversidade de gênero, faixa etária, formação acadêmica e disponibilidade de tempo para o desempenho da função. O Conselho de Administração avalia a aderência de cada candidato ao cargo de membro do conselho de administração aos critérios legais e da Companhia, bem como acerca das razões pelas quais se verifica o enquadramento de cada candidato como conselheiro independente, em consonância ao Regulamento do Novo Mercado da B3.

Além disso, esse Comitê é responsável por assessorar o Conselho de Administração na adoção das melhores práticas de governança corporativa e dos mais elevados princípios éticos; de forma a preservar e otimizar o valor da sociedade, facilitando o acesso ao capital a custos mais baixos e contribuindo para a sua longevidade.

Comitê de Inclusão e Diversidade

Possui caráter permanente e a responsabilidade de assessorar o Conselho de Administração na avaliação do desempenho das atividades da Companhia relacionadas à promoção da diversidade, da inclusão e da igualdade de oportunidades. Este Comitê é composto por cinco membros (quatro das quais mulheres) e presidido por uma Conselheira de Administração independente nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, além de contar com a presença do CEO da Companhia e de uma representante da sociedade civil.

Comitê de Auditoria

De caráter permanente e não estatutário, é responsável por acompanhar e avaliar as atividades de auditoria externa e interna, monitorar os riscos nos negócios da Companhia, acompanhar as práticas contábeis e de transparência das informações e também assessorar o Conselho de Administração nas deliberações sobre as matérias apresentadas. O Comitê de Auditoria é composto por três membros (sendo o seu presidente e outro membro considerados independentes nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado), enquanto um terceiro membro é indicado pelo acionista controlador.



Diretoria GRI 2-11, 2-12, 2-13

A Diretoria da EDP Brasil é responsável por todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios – exceção feita àqueles que cabem à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração, seja por força da lei ou por alguma atribuição presente no Estatuto Social da Companhia. No caso da EDP Brasil, o presidente do mais alto órgão de governança não é também um alto executivo da organização.

Os Diretores agem de acordo com a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração, e se reúnem semanalmente ou sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou por quaisquer dois Diretores Vice- Presidentes em conjunto.

Vice-Presidência de Pessoas e ESG

A EDP Brasil mantém desde 2021 a Vice-Presidência de Pessoas e ESG – que, dentre outras atribuições, é responsável por recomendar os assuntos de Sustentabilidade, Segurança, Saúde, Meio Ambiente, Social, Direitos Humanos, Diversidade, Relacionamento com Comunidades, e Governança Corporativa ao planejamento estratégico da Companhia – revendo, quando necessário, a forma de abordagem dos mesmos. A Vice-Presidência de Pessoas e ESG avalia, complementa e sugere alterações nas estratégias da Companhia, acompanhando as respectivas implementações junto aos demais órgãos da administração; além de garantir a aplicação das políticas corporativas e dos princípios de desenvolvimento sustentável em todas as atividades sob sua responsabilidade.

Comitês de Assessoramento

Os impactos da atuação da EDP Brasil na economia, no meio ambiente e na sociedade fazem parte também das discussões presentes nas reuniões da Diretoria e dos Comitês de Assessoramento (especialmente o de Sustentabilidade).

Composição

João Manuel Veríssimo Marques da Cruz

Diretor Presidente

Henrique Manuel Marques Faria Lima Freire

Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores

Luiz Otavio Assis Henriques

Diretor Vice-Presidente de Geração, Transmissão e Trading

Carlos Emanuel Baptista Andrade

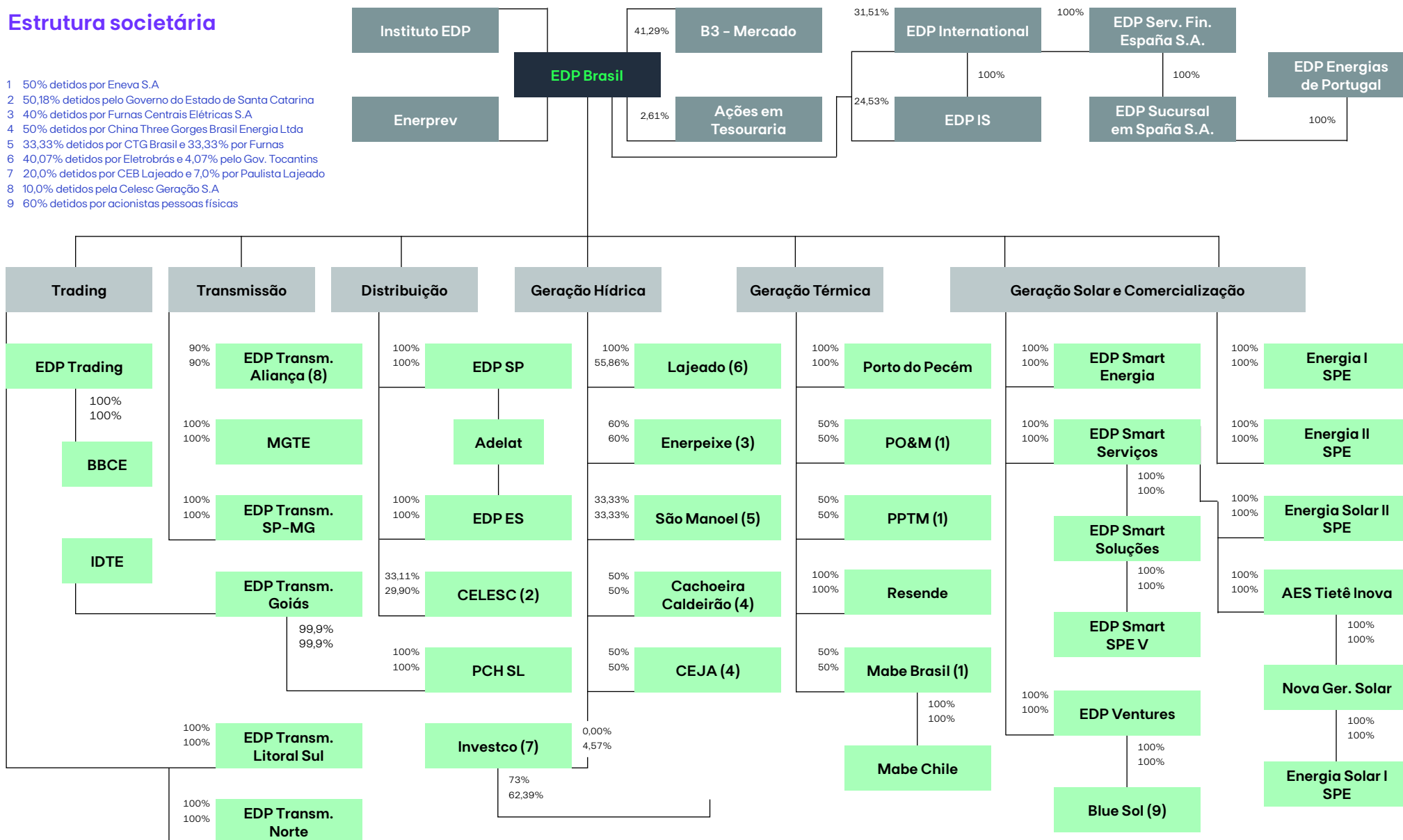
Diretor Vice-Presidente de Clientes

Fernanda Nascimento Pires

Diretora Vice-Presidente de Pessoas e ESG

Estrutura societária

- 1 50% detidos por Eneva S.A
- 2 50,18% detidos pelo Governo do Estado de Santa Catarina
- 3 40% detidos por Furnas Centrais Elétricas S.A
- 4 50% detidos por China Three Gorges Brasil Energia Ltda
- 5 33,33% detidos por CTG Brasil e 33,33% por Furnas
- 6 40,07% detidos por Eletrobrás e 4,07% pelo Gov. Tocantins
- 7 20,0% detidos por CEB Lajeado e 7,0% por Paulista Lajeado
- 8 10,0% detidos pela Celesc Geração S.A
- 9 60% detidos por acionistas pessoas físicas



Ética e conformidade

GRI 3-3

Código de Ética

Aprovado pelo Conselho de Administração, o Código de Ética da EDP Brasil estabelece os princípios e limites éticos que norteiam a atuação da Companhia em todas as regiões onde esta opera – respeitando não só a legislação vigente, mas também os diversos compromissos assumidos junto às partes interessadas.

Lançada no final de 2022, a presente edição do Código de Ética da EDP foi revista e atualizada de forma a ampliar a sua abrangência – abordando temas prementes nos dias de hoje, como inclusão e diversidade, descarbonização e transição energética, proteção de dados e privacidade e inclusão digital.

Com uma linguagem clara, reflexões objetivas para as questões do dia a dia da Companhia, novo design, um formato mais interativo, linguagem mais concisa, elementos gráficos, vídeos e testemunhos; o documento se tornou mais próximo à realidade de todos os nossos colaboradores, que podem agora compreendê-lo de uma maneira mais simples e prática. Assim, os valores da Companhia são melhor detalhados e os diversos exemplos mostram de forma bastante prática quais comportamentos são adequados e quais não o são nos temas éticos mais relevantes – favorecendo, portanto, a conscientização sobre os riscos neste campo e aprimorando a tomada de decisão nos mais variados níveis.

O Código de Ética se aplica a todos os colaboradores das empresas do Grupo EDP Brasil e de suas controladas. Ações de treinamento e comunicação envolvendo o Código de Ética são coordenadas pela área de *Compliance*, e os colaboradores que não cumprirem o estabelecido no documento

estão sujeitos a ações disciplinares nos termos aplicáveis às infrações praticadas. Já os fornecedores e os prestadores de serviços a quem o Código seja aplicável estão sujeitos às medidas ou sanções estabelecidas contratualmente ou decorrentes dos procedimentos de avaliação e qualificação em vigor no Grupo EDP.

Comportamento ético

Na EDP Brasil, a integridade e a transparência são valores inegociáveis – e que representam a base da nossa credibilidade diante dos nossos *stakeholders* e o norte de cada decisão que tomamos. Estes valores perpassam todas as esferas da Companhia, nos tornando uma empresa sustentável que é capaz de inspirar os nossos colaboradores, estabelecer relações justas com os parceiros da nossa cadeia de valor, conquistar a confiança de investidores e acionistas e ganhar o respeito da sociedade.

Agimos para identificar e valorizar aspectos relacionados a direitos humanos, relações de trabalho, respeito ao meio ambiente e combate à corrupção que nos permitam construir uma Companhia cada vez mais sólida e confiável para todas as nossas partes interessadas.

Os nossos esforços contínuos para garantir os melhores princípios éticos e de conformidade na nossa cadeia de valor são reconhecidos por instituições externas, como demonstra a presença da EDP por onze anos consecutivos no *ranking* do *Ethi-sphere Institute* que reúne as empresas mais éticas do mundo.

Destaques em treinamentos e ações

Entre as políticas que regem o tema na Companhia estão:

- Código de Ética
- Norma de *Compliance*

- Norma de Interação com Agentes Públicos
- Norma de Brindes e Presentes
- Normas de Doações, Patrocínio e Apoios Realizados Fora do Âmbito do Instituto EDP
- Norma de Combate a Atos Ilícitos
- Balanço de Consequências
- Procedimento de *Due Dilligence*
- Procedimento de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses

98%

dos colaboradores já foram impactados pelo Game Compliance

Contamos com uma área de *Compliance* e Controles Internos responsável por promover uma cultura de integridade na Companhia — e que conta com total apoio da Alta Administração e dos Comitês de Ética. Além disso, o Programa de *Compliance* da EDP Brasil foi recertificado pela ISO 37001 — Sistema de Gestão Antissuborno.

GRI 3-3

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção GRI 205-1

	2020	2021	2022
Percentual de unidades de negócio/ áreas que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	64%	100%	100%
Número total de operações que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	9	16	31

INTERAÇÃO COM AGENTES PÚBLICOS

As interações com agentes públicos são hoje o principal foco de atenção da área de *Compliance* da EDP quando o assunto é risco. A Companhia conta com uma normativa que oferece aos colaboradores uma série de diretrizes sobre quando e como estas interações devem ocorrer; e também uma plataforma onde cada uma dessas interações é registrada. Além disso, durante 2022 foi iniciado um processo de mapeamento das áreas mais sensíveis a este potencial problema.

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Número de empregados que receberam comunicação e/ou treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Unidade	2020	2021	2022
Número total de fornecedores analisados em termos de <i>compliance</i>	Qtd.	1307	678	673
Membros de governança	%	100	100	100
Membros de governança	Qtd	8	9	9
Empregados	Qtd	3.436	3.508	3.509
Alta Direção	Qtd	4	5	4
Direção	Qtd	31	27	29
Gestão	Qtd	213	160	152
Especialistas	Qtd	1.051	1.146	1.090
Administrativo	Qtd	282	234	301
Operacional	Qtd	1.727	1.699	1.756
Estagiários	Qtd	102	147	126
Aprendizes	Qtd	26	68	44
Parceiros de negócio	%	ND	100	100
Parceiros de negócio	Qtd	3.727	4.358	6.883



Canal de Ética GRI 2-26

Denúncias relacionadas a infrações ao Código de Ética da Companhia podem ser registradas em nosso Canal de Ética – que é operado por entidade externa especializada, de forma garantir maior transparência e independência. São permitidos registros anônimos ou identificados, sempre com garantia dos princípios de sigilo, confidencialidade e não retaliação.

O Canal de Ética é divulgado a todos os *stakeholders* da Companhia e oferece diversos meios para a realização dos registros, como internet, e-mail, canal de voz e caixa postal. O canal é operacionalizado pela área de Auditoria Interna do Grupo EDP – que, após o recebimento e tratativa inicial, apresenta todos os registros para a Comissão de Ética (que, por sua vez, analisa a situação e emite parecer vinculativo sobre os processos de infração, bem como sobre a pertinência da sua classificação).

Em 2022, a Comissão de Ética sofreu uma alteração em sua composição, de forma a conferir ainda mais independência aos processos de avaliação e também mais aderência à pauta ESG. O órgão passou a ser composto por dois conselheiros externos: o provedor de Ética da EDP Portugal e os Diretores de Auditoria Interna, *Compliance* e Controles Internos e de Jurídico e Gestão de Pessoas.

Os indicadores do Canal de Ética da EDP Brasil são divulgados trimestralmente a todos colaboradores e passaram a abranger também, em 2021, temas relacionados à diversidade. Durante 2022, o Canal de Ética recebeu 291 registros – sendo 7 deles relacionados ao tema diversidade, ou seja, abrangendo credo/religião, gênero e raça/etnia/origem cultural. Três destes casos ainda estão em curso, e os demais foram considerados como não procedentes.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas GRI 205-3

	2020	2021	2022	Medidas tomadas
Total de casos registrados no Canal de Ética	139	115	291	-
Número total de incidentes de corrupção confirmados	4	1	2	-
Número total de incidentes confirmados nos quais empregados foram demitidos ou disciplinados por corrupção	4	1	2	Desligamento
Número total de contratos com parceiros de negócio encerrados ou não renovados devido a violações relacionadas à corrupção	0	0	0	-

Due diligence

A EDP Brasil adota procedimentos de *due diligence* para proteger as suas interações com as mais diversas contrapartes, mantendo com elas uma relação cada vez mais transparente e menos propícia a práticas corruptas.

Estes processos podem ser aplicáveis de acordo com regras definidas em procedimento interno. Estas regras são utilizadas para avaliar potenciais parceiros empresariais e de investimentos, fornecedores, clientes, doações e patrocínios, apoios sociais e projetos de novos negócios (tais como aquisição, fusão e *greenfield*, entre outros).

Em 2022, 98% dos nossos contratos (ou R\$ 3,3 bilhões) passaram por esta análise — sendo que não havia a obrigação de fazer o mesmo com os outros 2%. Na média, mais de cem consultas de contrapartes são feitas por mês pela área de *Due Dilligence* da Companhia.

A EDP Brasil vem empregando ferramentas como Inteligência Artificial, *big data* e *machine learning* nas pesquisas iniciais, de forma que os analistas recebam automaticamente várias informações vindas de diferentes bases.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Entre novembro de 2018 e setembro de 2020, a Companhia passou por um processo de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor desde 18 de setembro de 2020. Em 2019, iniciamos o mapeamento de todos os nossos processos que utilizam dados pessoais. A este levantamento — que envolveu 136 entrevistas e encontrou mais de 500 processos — se seguiram diversas ações, dentre elas:

- **Realização de treinamentos com os colaboradores**

cujas atividades representam um maior risco no tratamento de dados pessoais

- **Desenvolvimento e implementação de diversos planos de ação**
- **Criação de um grupo de trabalho para atuar sobre as questões de privacidade nos gaps identificados, bem como nas adequações e questões relativas às melhorias dos processos**
- **Emissão de mais de 3.732 pareceres de orientação**
- **Divulgação de informações institucionais mensais sobre o tema**
- **Publicações mensais sobre o tema**
- **Atualização dos *cookies* nos *websites* do Grupo.**
- **Disponibilização de normativos internos relacionados ao tema**

Além disso, em outubro de 2020 a EDP Brasil lançou o seu Programa de Privacidade e Proteção de Dados. Uma iniciativa que objetiva antecipar e prevenir riscos, ele se baseia em aspectos de governança, cultura de privacidade, proteção de dados e ações de resposta e remediação.

Cumprindo outra exigência da lei, a Companhia possui um encarregado que atua como um canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Além disso, criamos e disponibilizamos um Canal de Petição exclusivo para atender pedidos dos titulares dos dados.

Durante 2023, iremos encerrar a atualização sobre os titulares dos dados sensíveis já mapeados, ao mesmo tempo em que consolidaremos a fase de aculturação. Dessa forma,

todos aqueles que atuam em nome da Companhia terão incorporado de forma definitiva o tema como um dos pilares da nossa conduta. Em 2022, não houve queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes. GRI 418-1

92%

dos colaboradores da EDP Brasil já realizaram o treinamento sobre a LGPD

Gestão de riscos GRI 3-3

A EDP Brasil acredita que a rentabilidade potencial de um negócio precisa ser avaliada considerando os impactos provenientes das ameaças e riscos presentes – tanto aqueles provocados pelo ambiente externo à empresa quanto interno. Este é o fundamento que norteia o nosso sistema de gerenciamento de riscos.

A Companhia possui negócios com níveis distintos de risco. As atividades de Transmissão, por exemplo, possuem rentabilidade baixa – e risco idem. Já a venda de energia solar de forma descentralizada e em contratos mais curtos, por sua vez, apresenta rentabilidade maior, mas a exposição ao risco de negócio também é mais elevada.

Isto demonstra a importância de se estabelecer e adotar uma política, uma norma e procedimentos de gestão dos riscos corporativos, com direcionadores que garantam o mapeamento e a avaliação periódica das ameaças e riscos a fim de permitir uma ação preventiva e/ou reativa de mitigação dos impactos.

O Processo de Gestão de Riscos da EDP Brasil é baseado em metodologias reconhecidas e praticadas de forma ampla no mercado, como COSO ERM (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e Norma ISO 31000 (Gestão de Riscos). Além disso, a governança deste tema está consolidada e definida na Política de Gestão de Riscos Corporativos, que é disponibilizada publicamente ao mercado, tendo as diretrizes da sua metodologia formalizadas na Norma e Procedimentos de Riscos Corporativos.

Para melhor fundamentar o trabalho de gestão de riscos e apresentar o cenário do ambiente de controle e de riscos da Companhia, a EDP Brasil realiza todos os anos a atualização da sua Matriz de Riscos Corporativos junto aos gestores dos negócios.

Esta atualização passa também por um processo de aprovação em fóruns executivos internos, a exemplo do Comitê de Auditoria, do Comitê de Riscos e de reuniões da Diretoria da Energias do Brasil.

A Taxonomia dos Riscos Corporativos da EDP Brasil adota a seguinte macro classificação: Estratégico, Negócio, Financeiro e Operacional. Em um segundo nível, os riscos são desdobrados em 56 categorias. O tema de ESG, por exemplo, faz parte do componente Estratégico e é representado por três categorias.

A Diretoria de Gestão de Riscos e Segurança da EDP Brasil se reporta ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. Subordinadas a ela, por sua vez, estão as Gerências Executivas de Segurança do Trabalho e de Riscos, Crise e Continuidade do Negócio – que realizam o gerenciamento integrado dos riscos e a resposta rápida a eventos disruptivos que possam impactar os negócios.

O ano de 2022

Durante 2022, a área de Gestão de Riscos e Crise realizou um aprofundamento na avaliação dos riscos junto aos gestores dos negócios, contemplando riscos específicos de cada unidade de negócio da Companhia. Ao longo deste trabalho, o time de Gestão de Riscos e Crise deu suporte à área de Sustentabilidade, com especial atenção aos temas ESG. Desta forma, o time de Sustentabilidade pôde realizar o mapeamento das ameaças e vulnerabilidades presentes nos riscos de ESG e em outros fatores que podem, eventualmente, contribuir para este tipo de impacto na Companhia. A área de Sustentabilidade monitora e controla este cenário, portanto; oferecendo subsídios para a tomada de decisão pela Alta Liderança quando necessário.

Outro destaque na atuação da área de Gestão de Riscos e Crise ao longo de 2022 foi a atualização do Mapa de Riscos Corporativos no qual os riscos são plotados e representados graficamente por uma Matriz de Riscos. A mudança foi validada junto aos fóruns executivos no final do ano.

No plano dos desafios iniciados em 2022 e que se estenderão 2023 afora, destaca-se o aculturação dos colaboradores quanto à importância do seu papel e responsabilidade na prática da gestão de riscos. É necessário que todos incorporem a visão técnica dos riscos na execução das suas atividades diárias, relacionando esta ação às necessidades do negócio de forma a potencializar resultados e mitigar perdas.

Por último, o ano de 2022 foi marcado também pelo estabelecimento de uma metodologia corporativa para o tema de Continuidade do Negócio. Trata-se do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio (SGCN) da EDP Brasil, que contempla BIA (Business Impact Analysis), AAR (Análise e Avaliação dos Riscos), estratégias, procedimentos, testes e monitoramento. Com o objetivo final de estabelecer os Planos de Continuidade de Negócio (PCN), o projeto já resultou na realização de alguns exercícios-piloto para testar a aplicação

das novas metodologias. Vale lembrar, no entanto, que os Planos de Contingência (PCs) e os Planos de Atendimento a Emergência (PAEs), já bastante difundidos na Companhia, também se alinham, obviamente, ao escopo do SGCN.

COMITÊS DE CRISE GRI 3-3

A área de Gestão de Riscos e Crise é, juntamente com a de Negócios, a responsável pela coordenação dos Comitês de Crise da EDP Brasil.

Ao longo de 2022, foram registrados alguns comitês de crise. Dentre os episódios que os motivaram estava um acidente de trabalho fatal envolvendo um terceiro que prestava serviços para a Companhia.

O processo de Gestão de Crise está estruturado em todas as suas etapas, que são as seguintes: acionamento, investigação e/ou aprofundamento, identificação dos fatos e fatores causais, definição de ações/contramedidas, governança/status e sistemática de controle e monitoramento dos eventos e/ou ações derivadas dos comitês. A área de Gestão de Riscos e Crise é a responsável pelo acompanhamento e monitoramento sistemático das medidas criadas para concretizar o(s) compromisso(s) feito(s) após as apurações.

Anexos

12

Acompanhamento das metas 2022	113
Indicadores ESG Trimestrais	114
Indicadores SASB	118
Indicadores GRI complementares	122

Acompanhamento das metas 2022

ODS	Meta	Meta 2022	Desempenho 2022
5	Aumentar a taxa de colaboradores femininos	30%	23%
7	Manter a potência instalada renovável	75%	73% ¹
	Aumentar a potência solar instalada (centralizada e descentralizada)	135,5 MWp	110,73 MWp
8	Eliminar os acidentes fatais de colaboradores e prestadores de serviço	0	Infelizmente, no período da meta, entre 2019 e 2022, ocorreram nove fatalidades entre colaboradores próprios e terceiros. ²
	Aumentar a eficiência energética do cliente.	318,7 GWh	EDP B2B 149,83 GWh Regulatório (PEE): 75,33
9	Atingir a neutralidade carbônica nos edifícios administrativos EDP	100%	100% – As emissões foram neutralizadas a partir da compra de créditos de carbono e IRECs
	Melhorar o índice de satisfação de clientes	75%	EDP SP: 69,5% EDP ES: 74%
11	Manter o nível de investimento na comunidade (valor acumulado a partir de 2015)	R\$ 52 milhões	R\$ 120 milhões
	Garantir uma elevada participação em ações de voluntariado	46%	47%
	Manter a taxa média de valorização de resíduos	75%	Não ocorreu geração de cinzas em 2022 devido à ausência de despacho da UTE Pecém.
12	Eliminar os plásticos de utilização única	100%	Os copos plásticos foram retirados das sedes administrativas e de algumas bases operacionais na Distribuição. O Programa de Economia Circular tem como um de seus objetivos expandir essas iniciativas e retirar definitivamente os plásticos de uso único de todas as atividades onde não houver um impeditivo regulatório.
	Reduzir as emissões específicas de CO ₂ eq	21%	96,6%
	Reforçar o número de clientes com soluções de mobilidade elétrica	4,4 mil	5,4 mil
13	Promover a aquisição de frota elétrica para veículos leves	11%	2%
	Internalizar as recomendações da TCFD	100%	100% ³
	Implementar Planos de Adaptação às Alterações Climáticas	100%	20% ⁴
15	Eliminar os acidentes e as penalidades ambientais	0	0

1. O percentual de potência instalada renovável sofreu leve redução devido à venda da UHE Mascarenhas no final de 2022.

2. Após o aumento apresentado em 2021, em 2022 já foi possível observar a redução de acidentes (de cinco para um acidente). A EDP reitera seu compromisso com a vida e busca incessantemente pela melhoria contínua para que nenhum acidente aconteça.

3. Anualmente são divulgadas as informações a respeito da gestão de mudanças climáticas na EDP e seus riscos para os negócios seguindo o formato recomendado pela TCFD.

4. Os planos de Adaptação Climática estão em processo de implementação nas empresas que compõem o Grupo EDP Brasil.

Indicadores ESG Trimestrais

De forma a trazer transparência e reforçar o nosso compromisso com o desempenho ESG, incluímos nos Anexos do Relatório Anual a mesma estrutura divulgada trimestralmente nos Relatórios de Desempenho ESG. Assim, é possível comparar e acompanhar a evolução dos indicadores ao longo do ano.

INDICADORES	UNIDADE	2022	2021	%
INDICADORES AMBIENTAIS*				
Emissão de GEE				
Emissões específicas de CO ₂	tCO ₂ eq/MWh	0,02	0,39	-94%
Emissões de Escopo 1	ktCO ₂ eq	262,09	4.088,76	-94%
Emissões de Escopo 2	ktCO ₂ eq	135,31	407,05	-67%
Qualidade do ar				
Emissões de NO _x	kt	ND ¹	4,67	-
Emissões de SO ₂	kt	ND ¹	10,52	-
Emissões de material particulado	kt	ND ¹	1,10	-
Gestão da água				
Retirada total de água doce	10m ³⁰	324,15	9.192	-96%
Consumo de água em regiões com estresse hídrico	%	69%	98%	-30%
Gestão de carvão e resíduos				
Total de resíduos destinados	t	126.952	151.418	-16%
Total de resíduos de combustão de carvão	t	- ²	118.838	0%
Taxa média de valorização de resíduos de cinzas	%	- ³	75%	-

* Os indicadores ambientais trimestrais consolidam apenas as empresas controladas pela EDP Brasil, com a exceção do bloco "Economia de Baixo Carbono", que incluiu os valores de forma proporcional às participações da EDP nos ativos em *joint venture*.

1. Em 2022, a UTE Pecém não foi autorizada a despachar energia elétrica pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), devido ao cenário hídrico favorável. No mês de maio ocorreu um teste de comprovação de carga das duas Unidades Geradoras, que realizaram partida com objetivo de comprovar capacidade de geração. O teste durou em torno de 14 horas e as unidades foram desligadas na sequência. O período de realização do teste é insuficiente para parametrizar os sistemas e compilar as emissões reais na condição padrão de geração, portanto, as emissões de NO_x, SO₂ e Material Particulado não estão disponíveis para o presente ano.
2. Não ocorreu geração de cinzas no período devido à ausência de despacho da UTE Pecém em 2022.
3. Não ocorreu geração de cinzas no período devido à ausência de despacho da UTE Pecém, porém foram destinadas mais de 88 mil toneladas de cinzas que estavam no pátio interno de cinzas para coprocessamento na indústria cimenteira.

INDICADORES	UNIDADE	2022	2021	%
Matérias ambientais				
Investimentos	R\$ mil	241.857	149.290	62%
Despesas	R\$ mil	12.142	15.379	-21%
Taxas e penalidades ambientais	R\$ mil	0	0	-
Gestão Ambiental				
Acidentes ambientais	#	0	0	-
Economia de Baixo Carbono				
EBITDA em Renováveis**	%	62%	65% ¹	-4%
Capacidade instalada de carvão	%	27%	25%	8%
Geração Renovável	%	100%	70%	42%

1. O histórico de 2021 foi ajustado seguindo para alinhamento de premissas de divulgação dos Resultados de 2022. Os dados desconsideram o GSF (Generation Scaling Factor). **GRI 2-4**

** Proporção calculada em relação ao EBITDA do segmento Geração

INDICADORES SOCIAIS

Emprego*				
Mulheres no quadro colaborativo	%	23,1%	23,0%	0,5%
Pessoas com deficiência	%	2,1%	2,0%	4,1%
Diversidade Racial**	%	33,6%	25,7%	30,5%
Colaboradores beneficiados com programa de previdência complementar	%	73,0%	74,0%	-10%
Turnover	%	11,0%	13,3%	-17,3%
Taxa de retenção de colaboradores que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença maternidade/paternidade				
Mulheres	%	91%	100%	-9%
Homens ***	%	86%	ND	-

* Os indicadores referentes aos colaboradores consideram as empresas controladas e parcialmente controladas em sua consolidação.

** O indicador consolida os colaboradores que se declararam pertencentes a grupos sub-representados, nomeadamente, pessoas pretas, pardas, indígenas, amarelas, bem como "não informado".

*** Este indicador considera apenas a licença estendida, de 30 dias, concedida após a adesão ao Programa Empresa Cidadã.

Treinamento				
Total de horas de treinamento	h	46.480	92.492	50%
Colaboradores treinados	%	89%	95%	-6%
Investimento direto em treinamento	R\$ mil	4.256,31	1.462,28	291%

INDICADORES	UNIDADE	2022	2021	%
Saúde e Segurança				
Acidentes com colaboradores próprios	#	28	13	115%
Acidentes com prestadores de serviços	#	108	131	-18%
Acidentes fatais com colaboradores próprios	#	0	0	0%
Acidentes fatais com prestadores de serviços	#	1	5	-80%
Taxa de frequência – Próprios	Taxa	1,12	0	-
Taxa de frequência – Prestadores de serviços	Taxa	1,12	1,58	-29
Acidentes em comunidades	#	29	21	38%
Investimento Social				
Voluntários EDP	%	47%	46%	1%
Beneficiários	#	306.430 ¹	252.151	22%
Investimento total	R\$	16.856	23.044	-27%
Cadeia de Valor Sustentável				
IDF Global	%	85	91	-7
Compras com fornecedores locais	%	31,45%	24,31%	29%
Satisfação dos parceiros	%	83	88	-6%
INDICADORES DE GOVERNANÇA				
Governança				
Mulheres em cargos de liderança	%	20,6%	18,7%	10,2%
Cybersecurity	Bitsight rating	799	790	1%
Casos registrados no Canal de Ética	#	291	115	153%
Diversidade de gênero no Conselho de Administração	%	33%	33%	-

1. O aumento expressivo no volume de beneficiários está atrelado a ações como a Reinauguração do Museu do Ipiranga e Museu da Língua Portuguesa, e a participação na Bienal do Livro.

INDICADORES	UNIDADE	2022	2021	%
INDICADORES DE NOVOS NEGÓCIOS				
Mobilidade Elétrica				
Pontos de carregamento elétrico	#	531	320	66%
Clientes com soluções de mobilidade elétrica	#	5.401	2.345	130%
Eficiência Energética e Energia Solar				
Capacidade Instalada Solar	MWp	110,73*	85,92	29%
Emissões de CO2 evitadas pelos projetos	ktCO ₂	45,28	52,09	-13%

* Valor considera a potência instalada pela EDP e Blue Sol. Os valores nessa linha estão acumulados.

Indicadores SASB

TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE & MÉTRICAS CONTÁBEIS				
TÓPICO	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	UNIDADE	2022
Planejamento de emissões de gases de efeito estufa e recursos energéticos	IF-EU-110a.1	(1) Emissões brutas globais de escopo 1, percentual coberto por (2) regulamentos limitadores de emissões e (3) regulamentos de emissões	tCO2eq; %	(1) 262.088,86 (2) Não aplicável; (3) Não aplicável.
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas a entregas de energia	tCO2eq	Escopo 1: 251.294,38 Escopo 2: 132.397,99
	IF-EU-110a.3	Discussão sobre estratégia ou plano de longo prazo e de curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho contra essas metas	n/a	Página 60
	IF-EU-110a.4	(1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a padrões de portfólio renováveis (RPS) e (2) cumprimento percentual da meta de RPS por mercado	Qtde; %	ND
Qualidade do Ar	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); percentual de cada uma em ou perto áreas de população densa	t; %	(1) NOx: ND (2) SO2: ND (3) MP: ND (4) Pb: ND (5) Hg: ND Em 2022, a UTE Pecém não foi autorizada a despachar energia elétrica pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), devido ao cenário hídrico favorável. No mês de maio ocorreu um teste de comprovação de carga das duas Unidades Geradoras, que realizaram partida com objetivo de comprovar capacidade de geração. O teste durou em torno de 14 horas e as unidades foram desligadas na sequência. O período de realização do teste é insuficiente para parametrizar os sistemas e compilar as emissões reais na condição padrão de geração, portanto, as emissões de NOx, SO2 e Material Particulado não estão disponíveis para o presente ano.
Gestão da Água	IF-EU-140a.1	(1) Água total retirada, (2) água total consumida, percentual de cada uma em regiões com alto ou extremamente alto estresse hídrico da linha de base	m³; %	(1) 9.192.377,47; 98% (2) 8.194.138,89; 98%
	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, normas e regulamentos	Qtde	ND
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	n/a	Página 48

TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE & MÉTRICAS CONTÁBEIS				
TÓPICO	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	UNIDADE	2022
Gestão de Cinzas de Carvão	IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, percentual reciclado	t; %	ND – Não ocorreu a geração de cinzas devido à ausência de despacho da UTE Pecém, em 2021 o índice de valorização das cinzas era de 75%
	IF-EU-150a.2	Número total de apreensões residuais de combustão de carvão (CCR), discriminadas pela classificação potencial de risco e avaliação da integridade estrutural	Qtde	0
Acessibilidade energética	IF-EU-240a.1	Taxa elétrica média de varejo para (1) residencial, (2) comercial, e (3) clientes industriais	R\$/MWh	EDP SP (1) Residencial: 630,85 (2) Comercial: 645,05 (3) Industrial: 602,66 (4) Rural: 568,89 (5) Outros: 513,24 EDP ES (1) Residencial: 613,44 (2) Comercial: 676,13 (3) Industrial: 667,64 (4) Rural: 620,85 (5) Outros: 552,13
	IF-EU-240a.2	Conta de luz mensal típica para clientes residenciais para (1) 500 kWh e (2) 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês	R\$	ND
	IF-EU-240a.3	Número de desconexões elétricas de clientes residenciais por não pagamento, percentual reconectado em até 30 dias	Qtde; %	Total de desconexões elétricas residenciais: EDP SP: 167.552 EDP ES: 172.412 Reconexões residenciais: Menos de 24 horas – 244.707 Entre 24 horas e uma semana – 28.270 Mais de uma semana – 998
	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade da energia elétrica ao cliente, incluindo as condições econômicas do território de serviço	n/a	Página 95 – Tarifa Social
Força de Trabalho Saúde & Segurança	IF-EU-320a.1	(1) Taxa total de incidentes graváveis (TRIR), (2) taxa de letalidade, e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	Taxa	Colaboradores próprios Número de acidentes com afastamento: 8 Número de acidentes sem afastamento: 20 Número absoluto de mortes: 0 Taxa de frequência: 1,12 Taxa de gravidade: 39
				Colaboradores terceiros Número de acidentes com afastamento: 23 Número de acidentes sem afastamento: 85 Número absoluto de mortes: 1 Taxa de frequência: 1,12 Taxa de gravidade: 335

TÓPICOS DE DIVULGAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE & MÉTRICAS CONTÁBEIS				
TÓPICO	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	UNIDADE	2022
Eficiência e Demanda de Uso Final	IF-EU-420a.1	Percentual das receitas de serviços públicos de estruturas de tarifas que (1) são dissociados e (2) conter um mecanismo de ajuste de receita perdido (LRAM)	%	ND
	IF-EU-420a.2	Percentual de carga elétrica servida pela tecnologia smart grid	%/MWh	ND
	IF-EU-420a.3	Economia de energia elétrica do cliente a partir de medidas de eficiência, por mercado	MWh	Comercial (EDP B2B) 2.331,84 Regulatório (PEE): 26.164,16
Segurança Nuclear & Gestão de Emergências	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminada pela Coluna de Matriz de Ação da Comissão Reguladora Nuclear dos EUA (NRC)	Qtde	Não aplicável
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e a preparação de emergência	n/a	Não aplicável
	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com normas ou regulamentos físicos e/ou de cibersegurança	Qtde	0
Resiliência da Rede	IF-EU-550a.2	(1) Índice médio de duração da interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice médio de frequência de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice médio de duração da interrupção do cliente (CAIDI), incluindo os principais dias de evento	Horas	EDP SP (1): DEC - 6,07 horas (2): FEC - 3,27 horas (3): ND EDP ES: (1): DEC - 6,87 horas (2): FEC - 3,25 horas (3): ND

MÉTRICAS DE ATIVIDADE				
CÓDIGO	MÉTRICA DE ATIVIDADE	CATEGORIA	UNIDADE	2022
IF-EU-000.A	Número de: (1) residencial, (2) comercial, e (3) clientes industriais atendidos	Quantitative	Qtde	EDP SP (1) Residencial: 1.901.728 (2) Comercial: 47.810 (3) Industrial: 7.384 Rural: 5.382 Poder Público: 10.377 Iluminação Pública: 4.049 Serviço Público: 1.570 Energia em trânsito (USD): 1.155 Consumo próprio: 200 EDP ES (1) Residencial: 1.347.135 (2) Comercial: 134.019 (3) Industrial: 9.337 Rural: 187.693 Poder Público: 11.920 Iluminação Pública: 2.331 Serviço Público: 1.809 Energia em trânsito (USD): 726 Consumo próprio: 257
IF-EU-000.B	Eletricidade total entregue a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo, e (5) clientes atacadistas	Quantitative	MWh	(1) residencial: 6.892.500 (2) comercial: 2.990.790 (3) industrial: 1.201.530 (4) outros clientes de varejo: 2.610.670 (5) clientes atacadistas: ND
IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Quantitative	km	Distribuição: EDP SP – 29.284,84 EDP ES – 66.770,27 Transmissão: 2.199 km em operação e 515 km em construção
IF-EU-000.D	Energia total gerada, percentual por fonte de energia, percentual em mercados regulados	Quantitative	MWh; %	Produção líquida de energia – Hidráulica: 8.366,68; 99,9% Produção líquida de energia – Térmica: 5,82; 0,1%
IF-EU-000.E	Total de eletricidade por atacado comprada	Quantitative	MWh	O consumo de energia elétrica da Companhia ocorre a partir do consumo próprio nas unidades de geração e do consumo no mercado regular no caso da Distribuição (consumo próprio discriminado) e sedes administrativas.

Indicadores GRI complementares

Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas GRI 2-2

- EDP – ENERGIAS DO BRASIL S.A.
- EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.
- EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.
- EDP – TRADING COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE ENERGIA S.A.
- EDP SMART SOLUÇÕES S.A.
- EDP SMART SERVIÇOS S.A.
- EDP SMART ENERGIA LTDA.
- EDP VENTURES S.A.
- ENERPEIXE S.A.
- INVESTCO S.A.
- LAJEADO ENERGIA S.A.
- PORTO DO PÉCEM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
- PORTO DO PECÉM TRANSPORTADORA DE MINÉRIOS S.A.
- PECÉM OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE GERAÇÃO ELÉTRICA S.A.
- EMPRESA DE ENERGIA CACHOEIRA CALDEIRÃO S.A.
(indicadores consolidados de forma proporcional à participação societária)
- EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.
(indicadores consolidados de forma proporcional à participação societária)

- COMPANHIA ENERGÉTICA DO JARI – CEJA
(indicadores consolidados de forma proporcional à participação societária)
- EDP TRANSMISSÃO GOIÁS S.A.
- EDP TRANSMISSÃO LITORAL SUL S.A.
- MATA GRANDE TRANSMISSORA DE ENERGIA LTDA.
- EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA SC S.A.
- EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A.
- EDP TRANSMISSÃO NORTE S.A.
- UFV SP V EQUIPAMENTOS FOTOVOLTÁICOS LTDA
- AES INOVA SOLUÇÕES DE ENERGIA LTDA.
- NOVA GERAÇÃO SOLAR LTDA.
- ENERGIA SOLAR I SPE LTDA.
- PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA SL S.A.
- RESENDE ENGENHARIA E ASSESSORIA LTDA

As empresas Companhia Energética do Jari, Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A., Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. e Empresa de Energia São Manoel S.A. não compõem o consolidado da EDP Brasil. Porém, devido à materialidade dos aspectos socioambientais relacionados às suas atividades, os indicadores consideram o desempenho dessas empresas de forma proporcional à participação da EDP no caso dos ativos em joint venture e integralmente para as empresas que prestam serviço à UTE Pecém.

São consideradas para o Relatório de Sustentabilidade as empresas controladas e parcialmente controladas. No caso de fusões, aquisições e alienações, a inclusão dos dados socioambientais são proporcionais ao tempo em que o ativo esteve presente no portfólio da empresa e sua relevância para a geração de impacto socioambientais.

Empregados GRI 2-7

	Unidade	2021	2022
Norte	Qtd.	161	163
Nordeste	Qtd.	328	320
Centro-oeste	Qtd.	4	94
Sudeste	Qtd.	2.714	2.699
Sul	Qtd.	63	49
Total	Qtd.	3.270	3.325

O número total de empregados não considera o número de temporários e funcionários de meio período. Os colaboradores de teletrabalho não foram alocados em nenhuma região específica na tabela por estado. Os dados consideram apenas as empresas consolidadas e parcialmente consolidadas, com HC=1, portanto, desconsiderando estagiários e colaboradores afastados.

Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

	Unidade	2020	2021	2022
Composição do quadro de colaboradores terceirizados	Qtd.	14.862	13.588	9.219

Aprovação do Relatório Anual de Sustentabilidade GRI 2-14

Atualmente, o Relatório Anual de Sustentabilidade é submetido para a aprovação pelo Conselho de Administração da EDP Brasil antes de sua divulgação externa. O material é aprovado de forma prévia pela Diretoria Executiva da EDP Brasil, que, além de analisar e validar todos os materiais, também participa ativamente do processo de construção da Matriz de Materialidade via insumos para o eixo do Negócio e discussão colegiada dos temas materiais resultantes do processo.

Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir que conflitos de interesse sejam prevenidos e mitigados

GRI 2-15

A EDP Brasil possui um Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas composto exclusivamente por membros independentes do Conselho de Administração, aos quais compete, dentre outras atribuições, a de acompanhar, avaliar e fiscalizar os procedimentos internos relativos a conflitos de interesses, bem como a eficácia dos sistemas de avaliação e resolução de conflitos de interesses; e opinar nas hipóteses de conflitos de interesses suscitados no âmbito das atividades da Companhia e Controladas e dos seus órgãos de administração, notadamente com os acionistas, diretos ou indiretos.

É atribuição do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas emitir parecer sobre operações de qualquer natureza entre a Companhia e suas Controladas, ou ainda entre as Controladas diretas ou indiretas que tenham por objeto a comercialização de energia, qualquer que seja o valor envolvido; e que, de tempos em tempos, por deliberação específica do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas, sejam dispensadas de prévia aprovação, ou mereçam aprovação em caráter global, em qualquer caso por terem objeto comum e previsibilidade de contratação em bases regulares ou no curso ordinário dos negócios da Companhia ou das Controladas.

Comunicação de preocupações cruciais GRI 2-16

Atualmente, as principais fontes de comunicações que possam ser consideradas cruciais se concentram nas áreas de Gestão de Risco, incluindo os Comitês de Crise e a área de *Compliance*, que realiza o processo de *Integrity Due Diligence* – IDD. Esse processo tem como objetivo, avaliar a integridade de um potencial parceiro (Pessoa Jurídica/Pessoa Física) e mitigar riscos associados a atos ilícitos, imagem etc. Após essa avaliação, todas as informações identificadas nesta etapa são ponderadas e uma classificação de risco de *Compliance* é atribuída à contraparte, podendo ser de risco baixo a muito alto. O parecer tem caráter consultivo, não se trata de aprovação ou autorização, cabendo às áreas a decisão final sobre a realização da transação. Para a celebração de contratos com contrapartes que tiverem pareceres com risco alto e muito alto é obrigatória aprovação pela Reunião de Diretoria da EDP Brasil. Portanto, após a comunicação das principais preocupações e apontamentos identificados, caberá à Alta Administração a decisão da contratação. Em 2022, 7 IDs com risco alto ou muito alto passaram por esse tipo de deliberação.

Política de remuneração GRI 2-19, 2-20

A EDP Brasil possui uma Política de Remuneração para assegurar a atração e retenção de profissionais altamente qualificados e incentivar o alcance dos objetivos e a superação de metas, de forma a agregar o máximo de valor possível às atividades da Companhia. Todo este processo está baseado em pesquisas constantes (nos planos qualitativo e quantitativo) de mercado, e que são conduzidas atualmente por empresa especializada de renome internacional.

A EDP Brasil possui, ainda, um Comitê de Remuneração ao qual compete assessorar o Conselho de Administração nas deliberações relativas às políticas de remuneração da Companhia e de suas Controladas. Além disso, está entre as suas atribuições também coordenar o processo de avaliação de toda a Diretoria e principais executivos da Companhia e de suas Controladas, propondo o nível de remuneração para a Diretoria e principais executivos da Companhia e de suas controladas – bem como outros mecanismos de compensação adequados às práticas de mercado, e que variam em função da avaliação de desempenho econômico-financeira, ambiental e social.

No caso do Conselho de Administração, a remuneração é fixa e composta por salário ou pró-labore e também por remuneração por participação em comitês. Em ambos os casos, a remuneração é paga mensalmente e calculada conforme a senioridade e complexidade da posição em questão e de acordo com as melhores práticas de mercado. A remuneração variável não se aplica ao Conselho de Administração.

No caso da Diretoria, por sua vez, há o pagamento de remuneração fixa e remuneração variável. A primeira é composta por salário ou pró-labore, pago mensalmente – e acrescido de benefícios como assistência médica e odontológica, subsídio para medicamento, vales alimentação e refeição, seguro de vida e previdência privada. A remuneração variável inclui bônus, que representam uma forma de recompensar o alcance ou superação dos objetivos da Companhia. O objetivo da remuneração variável é estimular a produtividade dos diretores e servir como remuneração adicional pelo cumprimento das metas estabelecidas e pelo desempenho satisfatório de suas funções. É importante lembrar que estas metas não incluem apenas os resultados financeiros, mas também as questões ESG (que abarcam temas como segurança, diversidade e mudanças climáticas).

Remuneração – consolidado EDP Brasil GRI 2-19

	Unidade	2020	2021	2022
Folha de pagamento bruta	R\$ mil	403.007,67	453.352,34	504.628,09
Encargos sociais compulsórios	R\$ mil	98.981,23	106.383,40	121.203,23
Remuneração bruta dos colaboradores próprios	R\$ mil	380.717,92	425.271,35	475.523,49
Remuneração bruta dos administradores	R\$ mil	22.289,75	28.080,99	29.104,60

Proporção da remuneração total anual GRI 2-21

	Unidade	2020	2021	2022
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório	%	6%	5,7%	7,3%
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	%	3%	4,2%	10,1%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela empresa	Taxa	53,69	47,86	49,58
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	Taxa	1,36	1,56	1,49
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da EDP e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	Taxa	147,95	146,97	140,33
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	Taxa	92%	83%	49%

Leis e regulamentos GRI 2-27

Descumprimento de legislações e normas ambientais	Unidade	2020	2021	2022
Processos administrativos ambientais iniciados no ano	Qtd	12	13	13
Processos administrativos em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	Qtd	2	0	2
Processos judiciais ambientais iniciados no ano	Qtd	6	10	3
Processos judiciais em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	Qtd	1	3	3
Número de sanções não monetárias	Qtd	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos administrativos	R\$ mil	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos judiciais	R\$ mil	0	9.000	0

Descumprimento de legislações e normas ambientais	Unidade	2020	2021	2022
Valor monetário de multas significativas	R\$ mil	0	0	1.040,49
Número total de sanções não monetárias	Qtde.	53	21	8
Número de processos promovidos por meio de mecanismos arbitragem	Qtde.	4	3	3

Demandas judiciais	Unidade	2020	2021	2022
Número de infrações ambientais	Qtde.	12	13	13
Número de Crimes ambientais	Qtde.	1	2	0
Número de processos ambientais pendentes	Qtde.	190	207	202
Crimes ambientais (custo)	R\$	0	0	0
Compensações ambientais (custo)	R\$	0	0	0

Processos trabalhistas	Unidade	2020	2021	2022
Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas	Qtde.	181	183	343
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa	Qtde.	1.458	1.221	1283
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	Qtde.	30	126	104
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	Qtde.	247	307	173
Valor provisionado no período	R\$ mil	5.299	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ mil	4,25	1.425	22.142

Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa GRI 2-28

- ABCE – Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica
- ABDIB – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base
- ABESCO – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ABRACEEL – Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia
- ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica
- ABRADDEE – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica
- ABRAGET – Associação Brasileira Geradoras Termelétricas
- ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas
- ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica
- AECIPP – Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém
- APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais
- APINE – Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica
- Associação para Transmissoras – IDTE
- Bovespa (B3 S/A)
- Câmara RJ
- Câmara SP
- CEBRI – Centro Brasileiro de Relações Internacionais
- CEO – Chief Executives Organization
- Conselho da Comunidade LUSO BRASILEIRA
- CRC – Conselho Regional de Contabilidade
- CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- CVM – Comissão de Valores Mobiliários
- Embaixada de Portugal
- Federação dos Empregados nas Empresas de Geração, Transmissão e Distribuição
- IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores
- Instituto ABRADDEE
- INSTITUTO ACENDE BRASIL
- INSTITUTO ETHOS
- LIDE – Lideranças Empresariais
- Movimento Brasil
- Movimento Empresarial Espírito Santo em Ação
- NIRI – National Investor Relations Institute
- ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico

- Settaport – Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários do Estado de São Paulo
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica de São Paulo
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica do Espírito Santo
- Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade no Estado do Tocantins
- SindiEnergia – Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo
- YPO Brasil – Young Presidents' Organization
- YPO Internacional – Young Presidents' Organization

Lista de *stakeholders* engajados pela organização GRI 2-29

Os *stakeholders* do Grupo EDP compreendem todas as partes envolvidas com as atividades, produtos e serviços ofertados pela Companhia:

- | | |
|-------------------------------|----------------------|
| • Assembleias Estaduais | • Órgãos Públicos |
| • Associações de Consumidores | • Órgãos Reguladores |
| • Associações de Moradores | • Parceiros |
| • Associações Empresariais | • Partidos Políticos |
| • Autarquias | • Poder Executivo |
| • Câmaras Municipais | • Poder Judiciário |
| • Clientes | • Prêmios |
| • Colaboradores | • Sindicatos |
| • Comunidade Científica | • <i>Startups</i> |
| • Comunidade Internacional | |
| • Comunidades Locais | |
| • Concorrência | |
| • Congresso Nacional | |
| • Controladas | |
| • Empresas Públicas | |
| • Entidades Financeiras | |
| • Escolas | |
| • Fornecedores | |
| • Instituições Internacionais | |
| • Institutos | |
| • Investidores | |
| • Líderes de Opinião | |
| • Mídia | |
| • ONGs | |

Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento GRI 2-29

Os procedimentos relacionados ao Modelo de Relacionamento com *Stakeholders* da EDP Brasil, bem como a Política de Relacionamento com *Stakeholders* do Grupo EDP delimitam os critérios e estabelecem diretrizes para o planejamento, execução e monitoramento da agenda de escuta ativa aos *stakeholders*, bem como para o posterior tratamento de demandas estratégicas relacionadas às partes interessadas. Os processos e subprocessos são mapeados e acompanhados por meio de indicadores de desempenho.

A partir da definição da Proposta de Valor para as Partes Interessadas, com a priorização de temas e segmentos estratégicos para a EDP, o núcleo de Relações Institucionais e Gestão de *Stakeholders* atua de forma integrada com as lideranças e *focal points* das diferentes unidades de negócio da EDP Brasil para planejar e executar um conjunto de atividades que possibilitem personalizar a comunicação da EDP com cada *stakeholder*, levando e capturando informações estratégicas.

O mapeamento de *stakeholders* dá origem a uma Matriz de Impacto que, em conjunto com a análise qualitativa dos temas relevantes que envolvem a relação com cada *stakeholder*, possibilita a priorização dos *stakeholders* mais relevantes e estratégicos para atuarmos.

O mapa de partes interessadas da EDP Brasil conta com aproximadamente 1500 *stakeholders* mapeados. Desse universo, 300 *stakeholders* foram entrevistados no último ciclo de escuta ativa (2021-2022).

Abordagem adotada pela Companhia para engajar stakeholders e frequência do engajamento GRI 2-29

O engajamento de *stakeholders* externos pela EDP Brasil se dá de maneira proativa e constante, por meio da aplicação de uma metodologia de gestão e escuta ativa das partes interessadas. Esta metodologia é orientada pela interação com outras geografias (em especial com a matriz em Portugal, que fornece diretrizes globais para a Gestão de *Stakeholders* do Grupo EDP), bem como pelo engajamento com as diferentes áreas de negócio da EDP Brasil.

Após a identificação e priorização dos *stakeholders*, estruturamos uma agenda de entrevistas com as partes interessadas para avaliar aspectos essenciais do relacionamento entre estes públicos e a EDP Brasil. O processo prevê também a antecipação de riscos e problemas, bem como o monitoramento de questões relevantes para a definição da estratégia da empresa – e, consequentemente, para a tomada de decisão assertiva. O processo de Gestão de *Stakeholders*

ocorre com periodicidade bianual. Ao longo de cada ciclo podem ser observadas algumas etapas, que vão desde a seleção de áreas internas e o mapeamento de *stakeholders* até a fase de reporte e monitoramento – que é acompanhada da construção de planos de ação a partir dos resultados identificados, com insumos que orientam a construção da estratégia do negócio. Dentro do processo de consulta aos *stakeholders* prioritários há questões específicas sobre a relevância de temas socioambientais que posteriormente compõem parte do processo de construção da Matriz de Materialidade utilizada nos Relatórios Anuais da Companhia.

Apoio financeiro recebido do governo GRI 201-4

Categoria	Unidade	2020	2021	2022
Benefícios e créditos fiscais	R\$ mil	91619	83.212	76.579
Subsídios	R\$ mil	0	0	0
Investimentos incentivados	R\$ mil	0	0	0
Incentivo à cultura / Lei Rouanet	R\$ mil	7.459	7.669	5.703
Incentivo ao esporte	R\$ mil	1.806	1.921	1.400
Fundo da Infância e da Adolescência	R\$ mil	1.807	1.921	1.197
Programa Ação Cultural	R\$ mil	0	0	0
PRONON – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	R\$ mil	0	1.632	0
Outros	R\$ mil	1.398	1.910	1.400

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero GRI 202-1

	Unidade	2020	2021	2022
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	Taxa	1,36	1,56	1,49
Variação proporcional entre o menor salário pago para colaboradores do gênero feminino com o salário mínimo local	%	36%	50%	49%
Variação proporcional entre o menor salário pago para colaboradores do gênero masculino com o salário mínimo local	%	53%	51%	56%

Taxa de intensidade de emissões GRI 305-4

	Unidade	2020	2021	2022
Emissões de GEE por energia hídrica gerada	tCO ₂ e/GWh	0,05	0,05	0,18
Emissões de GEE por energia térmica gerada	tCO ₂ e/GWh	1.127,72	1.181,55	1.789,49
Emissões de GEE por energia distribuída	tCO ₂ e/GWh	14,63	30,45	5,26
Emissões de GEE por receita líquida	tCO ₂ e/R\$ mil	0,11	0,24	0,023

Geração de resíduos e impactos significativos relacionados GRI 306-1

Relatório de efluentes líquidos	Unidade	2020	2021	2022
Aumento de temperatura no meio receptor a 30m do ponto de rejeição	°C	ND	ND	ND
Informe a quantidade de Cloro residual total	mg/L	0,00	0,00	0,00
Qualidade do efluente rejeitado - CBO5	mg/L	ND	ND	ND
Demanda Química de Oxigênio (DQO)	mg/L	ND	ND	ND
Despejo de metais pesados na água	mg/L	ND	ND	ND
Informe a quantidade de Sólidos Suspensos Totais (SST) nos efluentes descartados	mg/L	97,63	94,00	484,00
Quantidade de Nitrogênio nos efluentes descartados (amoniaco total - mg/l)	mg/L	1,31	1,94	3,36
Quantidade de Ferro nos efluentes descartados	mg/L	0,15	0,05	0,05
Quantidade de Cobre nos efluentes descartados	mg/L	0,01	0,03	0,01
Quantidade de Zinco nos efluentes descartados	mg/L	0,06	0,03	0,08
Quantidade de Níquel nos efluentes descartados	mg/L	< 0,01	0,01	0,01
Quantidade de Cromo nos efluentes descartados	mg/L	< 0,01	0,00	0,01
Quantidade de óleos e gorduras nos efluentes descartados	mg/L	8,60	10,00	10,00
Informe o valor médio de pH de águas residuais rejeitadas	pH	9,05	7,87	7,47

Resíduos não destinados para disposição final GRI 306-4

	2021			2022		
Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos						
Preparação para reutilização	0	285,41	285,41	0	0	0
Reciclagem	0	1.611,45	1.611,45	0	2.244,54	2.244,54
Outras operações de recuperação	0	8,98	8,98	0	67,64	67,64
Total	0	1.905,84	1.905,84	0	2.312,18	2.312,18
Resíduos não perigosos						
Preparação para reutilização	0	0	0	0	9,48	9,48
Reciclagem	0	16.154,01	16.154,01	0	19.187,34	19.187,34
Outras operações de recuperação	10	100.649,95	100.649,95	88.453,97	1.504,02	89.957,99
Total	10	116.803,96	116.813,96	88.453,97	20.700,84	109.154,81

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

	2021			2022		
Resíduos destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos						
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0	0	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0,27	0,27	0	4,82	4,82
Confinamento em aterro	0	8,08	8,08	0	42,95	42,95
Outras operações de disposição	0	502,88	502,88	0	899,91	899,91
Total	0	511,23	511,23	0	947,68	947,68
Resíduos não perigosos						
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0	0	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0	0	0	0	0
Confinamento em aterro	29.823,08	915,33	30.738,41	0*	2.554,17	2.554,17
Outras operações de disposição	0	1.448,18	1.448,18	0	10.133,05	10.133,05
Total	29.823,08	2.363,51	32.186,59	0	12.687,22	12.687,22

* O volume de resíduos não perigosos que vai para aterro interno na EDP está associado à produção de cinzas na UTE Pecém, porém, como esta não foi despachada em 2022, o volume sofreu redução acentuada.

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

Rotatividade			Unidade	2020	2021	2022
Turnover	Abaixo de 30 anos	Homens	%	13,2	19,1	19,9
		Mulheres	%	14,1	25,0	24,7
		Total	%	13,5	20,8	21,4
	De 30 anos a 50 anos	Homens	%	7,3	10,5	11,9
		Mulheres	%	8,3	14,8	12,3
		Total	%	7,5	11,5	12,0
	Acima de 50 anos	Homens	%	12,0	11,7	16,1
		Mulheres	%	12,1	9,0	18,7
		Total	%	12,0	11,2	16,5
Admissões e desligamentos			Unidade	2020	2021	2022
Admissões	Abaixo de 30 anos	Homens	Qtd.	96	121	106
		Mulheres	Qtd.	38	60	66
		Total	Qtd.	134	181	172
	De 30 anos a 50 anos	Homens	Qtd.	142	155	215
		Mulheres	Qtd.	44	66	62
		Total	Qtd.	186	221	277
	Acima de 50 anos	Homens	Qtd.	10	5	15
		Mulheres	Qtd.	1	3	1
		Total	Qtd.	11	8	16
Demissões	Abaixo de 30 anos	Homens	Qtd.	29	51	63
		Mulheres	Qtd.	16	33	27
		Total	Qtd.	45	84	90
	De 30 anos a 50 anos	Homens	Qtd.	117	220	226
		Mulheres	Qtd.	36	82	65
		Total	Qtd.	153	302	291
	Acima de 50 anos	Homens	Qtd.	70	65	82
		Mulheres	Qtd.	14	8	22
		Total	Qtd.	84	73	104

Rotatividade consolidada GRI 401-1

	2020	2021	2022
Turnover geral - Voluntário	7%	9%	10%
Turnover geral - Não Voluntário	8%	10%	11%

Licença maternidade/paternidade GRI 401-3

Retorno ao trabalho após licença-maternidade ou paternidade	Unidade	2020	2021	2022
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (homens)	%	NA	97%	100%
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (homens)	%	NA	92%	91%
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (mulheres)	%	92%	94%	100%
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (mulheres)	%	88%	77%	86%
Número de empregados que tiveram direito à licença (homens)	Qtde	NA	105	148
Número de empregados que saíram em licença (homens)	Qtde	NA	60	108
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (homens)	Qtde	NA	60	108
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho (homens)	Qtde	NA	55	98
Número de empregados que tiveram direito à licença (mulheres)	Qtde	34	27	37
Número de empregados que saíram em licença (mulheres)	Qtde	33	26	37
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (mulheres)	Qtde	33	26	37
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho (mulheres)	Qtde	29	20	32

Média de horas de capacitação por ano, por empregado GRI 404-1

Média de horas de treinamento realizado por mulheres				
	2020	2021	2022	
Alta Direção	0,00	60,00	31,00	
Direção	0,97	34,70	12,00	
Gestão	10,69	25,00	25,00	
Especialistas	2,52	8,60	7,00	
Administrativo	8,31	8,10	8,00	
Operacional	21,75	20,70	13,00	
Total	4.944,19	9.026,32	7.580,32	

Média de horas de treinamento realizado por homens				
	2020	2021	2022	
Alta Direção	ND	12,80	10,00	
Direção	9,81	19,40	10,00	
Gestão	23,22	26,30	19,00	
Especialistas	10,45	14,20	9,00	
Administrativo	26,86	26,90	13,00	
Operacional	2,15	38,50	16,00	
Total	56.244,59	83.465,73	38.899,47	

Consolidado	Unidade	2020	2021	2022
Colaboradores treinados	%	72%	90%	89%
Investimento direto em treinamento	R\$ mil	3.905.961,72	5.325.191,10	4.256.311,23

Capacidade instalada e assegurada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório EU1

Empresa	Indicador	Unidade	2020	2021	2022
UTE Pecém	Capacidade instalada	MW	720,2	720,2	720,2
	Energia assegurada	MW médios	645,3	645,3	645,3
Enerpeixe	Capacidade instalada	MW	498,7	498,7	498,7
	Energia assegurada	MW médios	280,5	280,5	266,6
Investco	Capacidade instalada	MW	902,5	902,5	902,5
	Energia assegurada	MW médios	505,1	505,1	479,9
UHE Cachoeira Caldeirão*	Capacidade instalada	MW	109,5	109,5	109,5
	Energia assegurada	MW médios	129,7	129,7	123,3
UHE São Manoel*	Capacidade instalada	MW	245,2	245,2	245,2
	Energia assegurada	MW médios	430,4	430,4	430,4
UHE Santo Antônio do Jari*	Capacidade instalada	MW	196,5	196,5	196,5
	Energia assegurada	MW médios	222,0	222,0	211,3
Energest**	Capacidade instalada	MW	198	198	198
	Energia assegurada	MW médios	134,8	134,8	128,1

* Capacidade instalada referente à participação da EDP Brasil nas usinas em joint ventures.

** A usina foi vendida ao final de 2022, mas as informações foram incluídas a fim de garantir comparabilidade, pois ficou a maior parte do ano no portfólio.

EDP Brasil Consolidada	Unidade	2020	2021	2022
Capacidade instalada	MW	2.870,78	2.870,78	2.672,78*
Energia assegurada	MW médios	2.347,80	2.347,80	2.156,80

* A UHE Mascarenhas, ligada à Energest, foi vendida em 2022, saindo do portfólio da EDP Brasil.

Produção de energia EU 2

Produção líquida de energia	Unidade	2020	2021	2022
Hidráulica	GWh	7.521,54	8.123,55	8.366,68
Térmica	GWh	1.627,75	3.416,62	5,82

Comprimento das Linhas de Distribuição EU4 | SASB IF-EU-000.C.

Tipo de linha de distribuição	Unidade	EDP SP	EDP ES
Linhas de Baixa-tensão (menor que 1kV) – Aéreas	km	12.684,51	9.938,02
Linhas de Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV) – Aéreas	km	15.345,86	53.559,25
Linhas de Alta-tensão (maior ou igual 69 kV) – Aéreas	km	1.019,94	3.223,74
Total da rede aérea de distribuição na área rural	km	7.688,28	47.455,20
Total da rede aérea de distribuição na área urbana	km	20.342,09	16.042,07
Linhas de Baixa-tensão (menor que 1kV) – Subterrâneas	km	92,82	1,56
Linhas de Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV) – Subterrâneas	km	135,39	47,70
Linhas de Alta-tensão (maior ou igual 69 kV) – Subterrâneas	km	6,32	0,00
Total da rede subterrânea de distribuição na área rural	km	2,29	1,54
Total da rede subterrânea de distribuição na área urbana	km	225,91	47,72

Eficiência média de geração de usinas térmicas por fonte de energia e por regime regulatório EU11

Eficiência Global	%	ND*
Eficiência Média da Unidade Geradora 1 (UG1)	%	ND
Eficiência Média da Unidade Geradora 2 (UG2)	%	ND

* A eficiência não pôde ser calculada para 2022 devido à ausência de despacho da UTE ao longo de todo o ano.

Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, divididos por duração do desligamento e por regime regulatório EU27

EDP São Paulo	Unidade	2020	2021	2022
Desligamentos residenciais	Menos de 48 horas	Qtd. 32.692	58.835	71.841
	48 horas a 1 semana	Qtd. 7.746	42.550	47.104
	1 semana a 1 mês	Qtd. 8.321	29.223	43.230
	1 mês a 1 ano	Qtd. 14.377	4.760	5.376
	Mais de um ano	Qtd. 0	0	1
Reconexões residenciais	Não classificados	Qtd. 0	0	0
	Menos de 24 horas	Qtd. 64.934	87.601	120.183
	Entre 24h e 1 semana	Qtd. 9.894	11.021	15.137
	Mais de uma semana	Qtd. 1.308	487	533
	Até 30 dias	Qtd. ND	ND	0
	Não classificados	Qtd. 0	0	0

	EDP Espírito Santo	Unidade	2020	2021	2022
Desligamentos residenciais	Menos de 48 horas	Qtd.	26.889	12.551	31,526
	48 horas a 1 semana	Qtd.	61.449	45.105	70,675
	1 semana a 1 mês	Qtd.	23.515	39.969	55,89
	1 mês a 1 ano	Qtd.	7.478	8.550	14,321
	Mais de um ano	Qtd.	0	0	0
	Não classificados	Qtd.	0	0	0
Reconexões residenciais	Menos de 24 horas	Qtd.	92.088	26.528	124,524
	Entre 24h e 1 semana	Qtd.	11.613	26.564	13,133
	Mais de uma semana	Qtd.	420	23.262	465
	Até 30 dias	Qtd.	0	0	0
	Não classificados	Qtd.	0	0	0

Fator de disponibilidade média EU30

		Unidade	2020	2021	2022
UTE Pecém	Disponibilidade Média	%	92%	94%	98%
	Paradas Planejadas	Horas	1.439,00	732,00	427,80
	Paradas Não Planejadas	Horas	199,70	209,00	10,20
Energest	Disponibilidade Média	%	76%	90%	95%
	Paradas Planejadas	Horas	549,33	2.246,83	1.568,1
	Paradas Não Planejadas	Horas	7.635,63	1.042,22	98,03
Enerpeixe	Disponibilidade Média	%	100%	100%	97%
	Paradas Planejadas	Horas	66,17	21,37	655,05
	Paradas Não Planejadas	Horas	0,32	0,43	46,53
Investco	Disponibilidade Média	%	96%	98%	97%
	Paradas Planejadas	Horas	1.715,52	755,18	1.359,90
	Paradas Não Planejadas	Horas	7,82	4,55	8,13
UHE Cachoeira Caldeirão	Disponibilidade Média	%	86%	87%	94%
	Paradas Planejadas	Horas	3.396,05	3.246,48	1.563,37
	Paradas Não Planejadas	Horas	250,00	131,05	85,82
UHE São Manoel	Disponibilidade Média	%	93%	92%	92%
	Paradas Planejadas	Horas	2.014,10	1.767,35	2.334,32
	Paradas Não Planejadas	Horas	316,27	1.086,90	347,52
UHE Santo Antônio do Jari	Disponibilidade Média	%	86%	83%	76%
	Paradas Planejadas	Horas	687,57	2.893,72	6.478,97
	Paradas Não Planejadas	Horas	4.195,42	2.607,12	623,98

Sumário de Conteúdo GRI

13

Declaração de uso EDP relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
2-1	Detalhes da organização	18, 19
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 30 122
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4, 30 – Data de publicação deste Relatório – 27/02/2023
2-4	Reformulações de informações	16, 115 – Todas as reformulações de informação constam em notas explicativas próximas à tabela ajustada.
2-5	Verificação externa	115
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	19, 92
2-7	Empregados	123
2-8	Trabalhadores que não são empregados	76, 123
2-9	Estrutura de governança e sua composição	102
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	104
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	104
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	104
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	123
2-15	Conflitos de interesse	123
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	123
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	102
2-19	Políticas de remuneração	124
2-20	Processo para determinação da remuneração	124
2-21	Proporção da remuneração total anual	124
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8, 10
2-23	Compromissos de política	23
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	108
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	125
2-28	Participação em associações	126
2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	5, 100, 126, 127
3-1	Processo de definição de temas materiais	5
3-2	Lista de temas materiais	5, 6

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
3-3	Tema material: Alterações climáticas	60
3-3	Tema material: Comunicação e transparência	103
3-3	Tema material: Estratégia ESG	26
3-3	Tema material: Clientes vulneráveis	95
3-3	Tema material: Direitos humanos	90
3-3	Tema material: Envolvimento e desenvolvimento da comunidade	96
3-3	Tema material: Ética empresarial	106
3-3	Tema material: Gestão ambiental	48, 50
3-3	Tema material: Gestão de crise	110, 111
3-3	Tema material: Gestão de fornecedores	92
3-3	Tema material: Gestão de pessoas	56, 86
3-3	Tema material: Governança corporativa	102, 103
3-3	Tema material: infraestruturas de energia	34
3-3	Tema material: Inovação e pesquisa	37, 44
3-3	Tema material: Promoção da energia renovável	38
3-3	Tema material: Satisfação e serviço ao cliente	98
3-3	Tema material: Segurança	82, 83, 84
3-3	Tema material: Sustentabilidade financeira	9, 41, 122
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	41
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	88
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	127
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	128
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	97
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	92
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	107
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	107
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	108
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	51
301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	51
302-1	Consumo de energia dentro da organização	61
302-3	Intensidade energética	61

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
303-3	Captação de Água	49
303-4	Descarte de água	49
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	54
304-3	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	57
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	59
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	60
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	60
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	60
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	60, 128
305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	60
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	128
306-3	Resíduos gerados	50
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	129
306-5	Resíduos destinados para disposição final	129
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	94
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	130
401-3	Licença maternidade/paternidade	130
403-9	Acidentes de trabalho	82
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	131
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	86
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	87
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	77, 87
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	81
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	90
408-1	Trabalho Infantil	93
409-1	Trabalho forçado	93

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	93
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	109
EU1	Capacidade instalada, dividida por fonte de energia primária e por regime regulatório	131
EU 2	Produção de energia	132
EU3	Número de contas residenciais, industriais, institucionais e comerciais	98
EU 4	Comprimento das linhas de transmissão	132
DMA (ex EU8)	Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer eletricidade confiável e promover o desenvolvimento sustentável	46
EU11	Eficiência média de geração de usinas térmicas por fonte de energia e por regime regulatório	132
EU12	Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total	34, 35
EU15	Percentual de empregados elegíveis para se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, separados por categoria de trabalho e por região	88
DMA (ex EU23)	Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	95
EU25	Número de lesões e fatalidades com a população envolvendo ativos da Companhia, incluindo sentenças judiciais, acordos e processos judiciais pendentes ligados à saúde	95
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, divididos por duração do desligamento e por regime regulatório	132
EU28	Frequência de interrupção de energia	34, 35
EU29	Duração média da interrupção de energia	34, 35
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	133

Conceitos e Definições

14

B3

Brasil, Bolsa, Balcão — Bolsa de valores oficial do Brasil

Bitsight rating

Avaliação baseada em dados do desempenho de segurança cibernética de uma organização

CDP

Carbon Disclosure Project

Cybersecurity

Cibersegurança — Proteção de computadores, servidores, dispositivos móveis, sistemas eletrônicos, redes e dados contra ataques maliciosos

EBITDA

Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização

Escopo 1

Emissões causadas diretamente pelas atividades de uma organização:

Escopo 2

Emissões indiretas resultantes do consumo de energia de uma organização

Escopo 3

Outras emissões indiretas, ao longo da cadeia de valor

GEE

Gases de efeito estufa

GRI

Global Reporting Initiative

ICO2

Índice de Carbono Eficiente da B3

IDF

Índice de Desempenho de Fornecedores

IIRC

International Integrated Reporting Council

ISE

Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3

SASB

Sustainability Accounting Standards Board

SBTi

Science Based Targets Initiative

TCFD

Task Force on Climate-related Financial Disclosures

Turnover

Rotatividade de colaboradores

Verificação externa

15



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79510 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1000
kpmg.com.br

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
EDP Energias do Brasil S.A.
 São Paulo - SP

Source: author's data.

Fomos contratados pela EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no "EDP Brasil Relatório Anual 2022 Caderno ESG" ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Responsabilidades da administração da EDP

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de acordo com os critérios internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de auditoria limitada concluídos de acordo com a NBC T 3000 (Trabalhos de Auditoria Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - International Standard on Assurance Engagements, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações de informações financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") aplica as normas brasileira e internacional sobre controle de qualidade, e consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento de normas éticas e profissionais, além dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Cumprimos com o código de ética abrangente incluindo requerimentos detalhados de independência, estabelecidos com base nos princípios éticos de integridade, objetividade, competência e zelo profissional, confidencialidade e o comportamento profissional.



Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TD 3000 consiste principalmente de indicações à administração da EDP e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados baseiam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- planejamento dos trabalhos: consideração da relevância, coerência, volume de informações quantitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório;
- entendimento e revisão das metodologias de cálculo e dos procedimentos de consolidação das informações por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração do Relatório;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas divulgadas no Relatório;
- análise de evidências (com base em amostragem) que suportam as informações divulgadas.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de assegação limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de assegação razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de assegação razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de assegação razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.



Conclusion

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no "EDP Brasil Relatório Anual 2022 Caderno ESG" não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independientes Ltda.
CRC 25P0144260-6



Sebastian Yoshizato Soares
Centador CRC 18P257710/O-4

Créditos

EDP Brasil

Coordenação geral

grupo report – rpt sustentabilidade

Gestão de projeto, redação, consultoria GRI,
projeto gráfico e diagramação

Catalisando Conteúdo

Revisão